

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

## TEXTO PARA DISCUSSÃO Nº 29

### A POLÍTICA SOCIAL DO CEARÁ NO PERÍODO 2002/2005

Marcos Costa Holanda<sup>1</sup>  
Antônio Lisboa Teles da Rosa<sup>2</sup>  
Cláudio André Gondim Nogueira<sup>3</sup>  
Annuzia M. P. M. Gossion<sup>4</sup>  
Virgínia Dantas Soares Teixeira<sup>5</sup>  
Jimmy Lima de Oliveira<sup>6</sup>  
Leandro Oliveira Costa<sup>7</sup>

Fortaleza-CE  
Dezembro/2006

---

<sup>1</sup> Ph.D. em Economia – *University of Illinois*. Diretor Geral do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Professor do CAEN/UFC.

<sup>2</sup> Doutor em Economia – PIMES/UFPE. Diretor de Estudos Sociais do IPECE. Professor do CAEN/UFC.

<sup>3</sup> Mestre em Economia – *Pennsylvania State University* e CAEN/UFC. Analista de Políticas Públicas do IPECE. Professor da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

<sup>4</sup> Mestre em Estatística – Universidade de São Paulo (USP). Analista de Políticas Públicas do IPECE.

<sup>5</sup> Estatística – Universidade Federal do Ceará (UFC). Técnica do IPECE.

<sup>6</sup> Mestre em Economia – CAEN/UFC. Analista de Políticas Públicas do IPECE.

<sup>7</sup> Mestre em Economia – CAEN/UFC. Analista de Políticas Públicas do IPECE.

Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Lúcio Gonçalo de Alcântara – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

Vicente Cavalcante Filho – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Marcos Costa Holanda – Diretor-Geral

Pedro Jorge Ramos Vianna – Diretor de Estudos Setoriais

Antônio Lisboa Teles da Rosa – Diretor de Estudos Sociais

A Série Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), tem como objetivo a divulgação de trabalhos elaborados pelos servidores do órgão, que possam contribuir para a discussão de diversos temas de interesse do Estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End.: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Edifício SEPLAN – 2º andar

60830-120 – Fortaleza-CE

Telefones: (85) 3101-3521 / 3101-3496

Fax: (85) 3101-3500

[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

[ipece@ipece.ce.gov.br](mailto:ipece@ipece.ce.gov.br)

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	FUNDAMENTOS DO SISTEMA DE INCLUSÃO SOCIAL DO CEARÁ	6
	2.1 O que é inclusão social?	6
	2.2 Por que a inclusão social?	7
	2.3 O que é o Sistema de Inclusão Social do Ceará?	7
	2.4 Por que mensurar a inclusão social?	8
	2.5 Quais são as dimensões de inclusão trabalhadas?	9
	2.6 Quais são as dimensões de política consideradas?	9
	2.7 Quais são os indicadores de inclusão social do Ceará?	10
3	MENSURANDO A INCLUSÃO SOCIAL NO CEARÁ	13
	3.1 O Índice de Desenvolvimento Social (IDS)	13
	3.2 A relação entre o IDS-R e o IDS-O	17
	3.3 O Índice de Performance Social de Resultados (IPS-R)	20
	3.4 A meta geral de inclusão social do Ceará	22
	3.5 O Índice de Performance Social de Oferta (IPS-O)	23
	3.6 O índice para medir a distância para o cenário ideal de inclusão – IDS*	23
	3.7 As metas específicas de inclusão social	24
4	OS RESULTADOS OBTIDOS – 2002/2005	25
	4.1 O comportamento do IDS-R	25
	4.2 O comportamento do IDS-O	36
	4.3 A interação entre o IDS-R e o IDS-O	48
	4.4 O comportamento do IPS-R	50
	4.5 Acompanhamento da meta geral de inclusão social	56
	4.6 O comportamento do IPS-O	56
	4.7 O comportamento do IDS*	63
	4.8 Acompanhamento das metas específicas de inclusão social	65
5	COMENTÁRIOS FINAIS	69
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	70
	ANEXOS	71



## 1 INTRODUÇÃO

Este texto sintetiza um trabalho mais amplo do Governo do Estado do Ceará, que resultou no Sistema de Inclusão Social (SIS), concebido no primeiro semestre de 2003 e implantado a partir do segundo semestre daquele ano. Ele se insere na filosofia da gestão por resultados (GPR), identificando e dimensionando o problema da exclusão social no Ceará, considerando suas causas e conseqüências. Em seguida, estabelece-se mecanismos e metas a serem alcançadas pelos diferentes órgãos da administração estadual, bem como o correspondente acompanhamento pela sociedade civil organizada.

Como instrumento para o diálogo com a sociedade, a Secretaria Extraordinária de Inclusão e Mobilização Social (SIM) desenvolveu, em parceria com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), alguns indicadores que permitem um monitoramento e uma avaliação mais efetiva dos produtos, resultados e impactos da ação governamental do Estado em termos da redução dos índices de exclusão social.

Seguindo uma tendência bastante presente em programas baseados em indicadores sociais, o SIS faz uma distinção entre indicadores de resultado, que medem em última análise a eficácia das propostas e programas estabelecidos, e indicadores de oferta, que é onde a administração pública pode (direta e indiretamente) intervir efetivamente. Essa separação permite identificar causalidade para determinados resultados, visto que mudanças na oferta de serviços públicos tendem a explicar mudanças no desenvolvimento social dos municípios.

Um outro tipo de ligação, tão importante quanto a anterior, é a que se estabelece entre os indicadores e os programas a eles associados. São as decisões quanto aos programas e ações governamentais, em última análise, que explicitam as prioridades de governo e determinam seu potencial impacto sobre os indicadores sociais. Isto vem ao encontro da atual tendência em buscar a eficiência dos gastos públicos considerando-se a relação entre eles e a oferta de serviços.

Assim, os indicadores propostos, além de serem um instrumento de mobilização, principalmente pelo subsequente estabelecimento de metas e seu acompanhamento, são elementos de orientação para o gasto público.

De forma resumida, o SIS foi constituído a partir:

- Do atual Plano de Governo que se intitula Crescimento com Inclusão Social;
- Da busca do controle social sobre as políticas públicas a partir principalmente das universidades, dos conselhos, ONGs e outras esferas;
- Da ação voluntária de agentes sociais na direção dos objetivos propostos.

O presente trabalho tem, portanto, o objetivo principal de descrever a experiência recente do Ceará na definição de um conjunto de conceitos, indicadores e políticas, a partir das quais o Estado se propõe a "fazer" a inclusão social. Nas seções seguintes, a metodologia e os principais resultados apresentados pelo Sistema de Inclusão Social do Ceará durante o período 2002/2005 serão apresentados com uma maior riqueza de detalhes. Antes, porém, será feito um maior detalhamento dos fundamentos básicos do referido sistema.

## **2 FUNDAMENTOS DO SISTEMA DE INCLUSÃO SOCIAL DO CEARÁ**

### **2.1 O que é inclusão social?**

A inclusão social está relacionada a uma abordagem ampla, que engloba certos direitos que não são acessíveis ou exercíveis por um grupo de indivíduos, considerados excluídos. Esses direitos dizem respeito à participação efetiva dessas pessoas na vida econômica, social, política e cultural da sociedade em que vivem.

Assim, uma sociedade mais inclusiva seria caracterizada pela consistente redução das desigualdades, pelo equilíbrio entre os direitos e deveres individuais e por uma crescente coesão social.

Uma premissa básica dessa análise é que as desigualdades e a exclusão de um grupo de indivíduos a certos direitos e ao acesso a bens e serviços básicos não

pode ser vista como um processo natural e inerente ao progresso de uma sociedade, isto é, pode-se contemplar um cenário em que os excluídos são capazes de recuperar a sua dignidade e os direitos básicos da cidadania, tornando a inclusão social uma realidade.

## **2.2 Por que a inclusão social?**

Um dos maiores desafios da atualidade é dotar a população menos favorecida de condições dignas de sobrevivência e cidadania. Para se ter uma idéia disto, a Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, no dia 8 de setembro de 2000, a Declaração do Milênio, traçando os chamados “Objetivos de Desenvolvimento do Milênio”, em busca de orientar o trabalho de governos, empresas e sociedade, até 2015, no sentido de ampliar o desenvolvimento humano, reduzindo a pobreza e ampliando a inclusão social no planeta.

No Ceará, esse tema passou a centralizar as discussões dos últimos governos a partir de estudos realizados sobre pobreza e desigualdade. Através desses estudos e da participação dos movimentos sociais, percebeu-se que, apesar de esforços desenvolvidos na área social, os resultados foram aquém do esperado, pois, ainda persistem no Estado, problemas graves na área social.

Portanto, nesse contexto, foi definido como o objetivo-síntese do atual Plano de Governo o “Crescimento com Inclusão Social”, partindo-se da percepção que o crescimento da renda é condição necessária mas não suficiente para que a sociedade cearense atinja condições de vida compatíveis com o de regiões mais desenvolvidas. Assim, o Governo busca não apenas dinamizar a economia do Estado através da atração de novos investimentos produtivos e da ampliação da infraestrutura física, mas busca, também, dotar os seus cidadãos de meios para a sua sobrevivência digna, com acesso a serviços essenciais que, de fato, melhorem a sua qualidade de vida.

## **2.3 O que é o Sistema de Inclusão Social do Ceará?**

Inspirado nas Metas do Milênio, mas de forma menos ambiciosa, compatível com os

recursos disponíveis e olhando para as necessidades mais urgentes da população cearense, definiu-se que as políticas sociais do Estado do Ceará têm as seguintes metas globais:

- Ampliar a oferta e melhorar a qualidade da educação;
- Aumentar a cobertura e melhorar o atendimento na saúde;
- Ampliar os serviços de infraestrutura;
- Avançar na empregabilidade como meio de combate à pobreza;
- Melhorar as condições de vida da população rural.

Para que essas metas possam ser alcançadas, o Governo do Estado precisou desenvolver um Plano de Desenvolvimento Social, no qual o Sistema de Inclusão Social é uma parte essencial, pois, permite que sejam estabelecidos mecanismos de aferição de resultados, com a finalidade de monitorar os vários programas de governo e de identificar as razões do sucesso ou insucesso em atingir as metas propostas.

## **2.4 Por que mensurar a inclusão social?**

Para se fazer a inclusão social na prática, faz-se necessária a identificação e a qualificação de quais camadas da população estão mais vulneráveis e expostas à exclusão dos meios necessários à sobrevivência e ao acesso aos serviços básicos.

Uma forma de identificar e qualificar esta população é através do desenvolvimento de indicadores de inclusão social, que devem ser calculados anualmente, estar disponíveis para todos os municípios cearenses e ser reconhecidos pela literatura especializada.

Esses indicadores possibilitam o acompanhamento, por parte da sociedade e de técnicos do governo, do desempenho do Estado e de seus municípios, ano a ano, no que diz respeito a metas sociais estabelecidas. Permitem, também, corrigir rumos indesejados, além de servirem como instrumento de avaliações periódicas, tendo em vista solucionar problemas e promover o bem estar da população, principalmente a menos favorecida.



## **2.5 Quais são as dimensões de inclusão trabalhadas?**

Inicialmente, houve uma ampla discussão sobre que dimensões considerar, envolvendo a Secretaria de Planejamento e Coordenação (SEPLAN), a Secretaria Extraordinária de Inclusão e Mobilização Social (SIM), o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e outras secretarias estaduais.

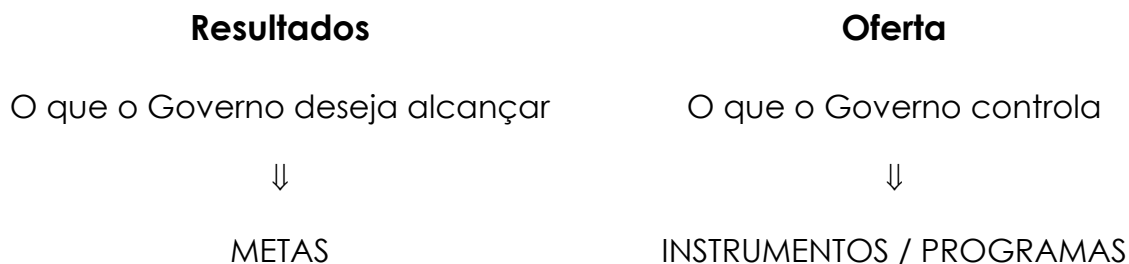
Foram selecionadas, portanto, muitas das dimensões de inclusão social. Todavia, verificou-se que havia limitações de informações confiáveis que comprometeria qualquer análise que se quisesse fazer sobre vários setores.

Diante disso, foram escolhidas as áreas prioritárias, que representariam o estágio inicial mínimo de cidadania e de inclusão, além de serem compatíveis com as metas globais da política social do Estado, apresentadas previamente. São elas:

- Educação,
- Saúde,
- Emprego e Renda,
- Condições de Moradia, e
- Desenvolvimento Rural.

## **2.6 Quais são as dimensões de política consideradas?**

Uma das principais inovações do Sistema de Inclusão Social do Ceará foi a de contemplar duas dimensões de política. Assim, o SIS possui uma dimensão de resultado, que procura identificar os objetivos finais que se chega em termos de inclusão, e a dimensão de oferta que define os meios (instrumentos) empregados pelo governo para alcançar tais objetivos. Essa separação é importante porque, apesar das prioridades serem os resultados, o governo só possui controle sobre a oferta de serviços públicos. Então, de forma sintética, tem-se que:



## 2.7 Quais são os indicadores de inclusão social do Ceará?

Os indicadores de resultado que compõem o Sistema de Inclusão Social do Ceará são os seguintes:

### a) Educação

- Taxa de escolarização no ensino fundamental: percentual de matrículas da população de 7 a 14 anos no ensino fundamental em relação à população de 7 a 14 anos;
- Taxa de escolarização no ensino médio: percentual de matrículas da população de 15 a 19 anos no ensino médio em relação à população de 15 a 19 anos; e
- Taxa de aprovação na 4ª série: percentual de alunos aprovados na 4ª série em relação à matrícula final na 4ª série ;

### b) Saúde

- Taxa de mortalidade infantil<sup>8</sup>: razão entre o total de óbitos de menores de um ano ocorridos e o total de nascidos vivos, multiplicada por mil; e
- Taxa de internação por AVC: razão entre o nº de internações por acidente vascular cerebral (AVC) e a população total, multiplicada por 10 mil.

### c) Condições de Moradia

---

<sup>8</sup> A taxa de mortalidade infantil apresentada consiste na média agrupada de três anos: do ano referido e dos dois anteriores, visando-se reduzir a sua variabilidade deste indicador, que é muito sensível a pequenas variações no número de óbitos infantis.

- Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água: percentual de moradores de domicílios urbanos conectados à rede de abastecimento de água em relação ao total de moradores de domicílios urbanos; e
- Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário: percentual de moradores de domicílios urbanos conectados à rede de esgoto em relação ao total de moradores de domicílios urbanos.

*d) Emprego e renda*

- Consumo residencial médio de energia elétrica: razão entre o consumo de energia elétrica residencial e o total de consumidores residenciais;
- Índice de qualidade do emprego formal: percentual de empregados formais que recebem mais de 2 salários mínimos em relação ao número total de empregados formais; e
- Tamanho médio dos estabelecimentos: razão entre o total de empregados e o total de estabelecimentos.

*e) Desenvolvimento Rural*

- Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural: razão entre o valor bruto da produção agropecuária e o número de estabelecimentos; e
- Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural: percentual do consumo de energia elétrica rural em relação ao consumo total de energia elétrica.

Já os indicadores de oferta são os seguintes:

*a) Educação*

- Proporção de professores do ensino fundamental com grau de formação superior: percentual de funções docentes com grau de formação de nível superior no ensino fundamental;
- Proporção de professores do ensino médio com grau de formação superior: percentual de funções docentes com grau de formação de nível superior no

ensino médio;

- Relação de bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola pública: razão entre o número de bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática e o total de escolas públicas;
- Relação de equipamentos de informática por escola pública: razão entre o número de equipamentos de informática e o total de escolas públicas.

*b) Saúde*

- Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez: percentual de gestantes acompanhadas no 1º trimestre de gravidez em relação ao total de gestantes acompanhadas no ano;
- Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas: percentual de crianças menores de 2 anos acompanhadas em relação ao total de crianças menores de 2 anos;
- Proporção da população coberta pelo Programa de Saúde da Família (PSF): percentual da população total coberta pelo PSF.

*c) Condições de Moradia*

- Taxa de cobertura de abastecimento de água urbano: percentual da população beneficiada com abastecimento de água;
- Taxa de cobertura de esgotamento sanitário urbano: percentual da população beneficiada com esgotamento sanitário urbano.

*d) Emprego e renda*

- Relação de matrículas no ensino médio pela matrícula total: percentual de matrículas no ensino médio em relação ao total de matrículas;
- Profissionais de saúde por mil habitantes: razão entre o nº de Profissionais de saúde do SUS e a população total, multiplicada por mil;
- Relação da malha rodoviária pavimentada pela área do município: razão entre a extensão da malha rodoviária pavimentada e a área do município.

*e) Desenvolvimento rural*

- Valor médio do crédito rural: valor médio do financiamento agrícola e

pecuário, para custeio, investimento e comercialização;

- Produtores assistidos por estabelecimento: razão entre os produtores assistidos pela EMATERCE e o total de estabelecimentos.

### **3 MENSURANDO A INCLUSÃO SOCIAL NO CEARÁ**

Uma noção fortemente arraigada na presente análise é que a mensuração da inclusão social constitui-se em um dos principais instrumentos disponíveis aos gestores públicos para a racionalização dos recursos e para o planejamento consistente das ações públicas. Desta forma, as medidas de inclusão social passam a ser importantes como balizadores para corrigir rumos indesejados, além de servirem como instrumento de avaliações periódicas, tendo em vista solucionar problemas e procurar atingir os compromissos do Governo.

A mensuração da inclusão social no Ceará está sendo feita através de três tipos de análises distintas, quais sejam:

- Análise do posicionamento relativo dos municípios cearenses em termos dos resultados e da oferta através do Índice de Desenvolvimento Social (IDS).
- Análise da performance média dos indicadores de resultados e de oferta através do Índice de Performance Social (IPS).
- Análise comparativa entre a situação atual e uma situação de inclusão social desejada no médio prazo através do IDS\*, permitindo a comparação entre o Ceará que somos e o Ceará que queremos ser.

Em seguida será feito um detalhamento dos referidos índices e metodologias.

#### **3.1 O Índice de Desenvolvimento Social (IDS)**

Uma das análises da inclusão social no Ceará vem sendo feita através do Índice de Desenvolvimento Social (IDS). Uma característica importante deste índice, que o diferencia da maioria dos índices (e indicadores) sociais desenvolvidos na literatura,

é a sua divisão em duas dimensões de política. No caso, o IDS possui uma dimensão de resultado, gerando o Índice de Desenvolvimento Social de Resultados (IDS-R), e uma dimensão de oferta, que gera o Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O). Conforme foi mencionado anteriormente, essa separação é importante porque, apesar das prioridades serem os resultados, o governo só possui controle sobre a oferta dos serviços públicos.

O método de cálculo do IDS-R e do IDS-O, consiste em padronizar os indicadores selecionados<sup>9</sup>, considerando-se valores de 0 a 1, respectivamente, para os piores e melhores resultados dos municípios. Assim, um indicador "IND" padronizado para o município "i" foi obtido a partir da seguinte fórmula:

$$IND_{pi} = \frac{IND_i - IND_p}{IND_m - IND_p},$$

onde:

$IND_{pi}$  = Valor padronizado do indicador "I" no município "i";

$IND_p$  = Valor do indicador do município com pior resultado;

$IND_m$  = Valor do indicador do município com melhor resultado.

Então, para calcular o IDS (de resultado ou de oferta) de cada município em cada dimensão, utiliza-se o seguinte procedimento:

$$IDS_{ij} = \frac{\mu_{ij}}{1 + (\sigma_{ij}/2)}$$

onde:

$IDS_{ij}$  = Índice de Desenvolvimento Social do município "i" na dimensão "j";

$\mu_{ij}$  = média dos indicadores padronizados do município "i" na dimensão "j"; e

$\sigma_{ij}$  = desvio padrão dos indicadores padronizados do município "i" na dimensão "j".

---

<sup>9</sup> No caso, conforme foi feito em edições anteriores do IDS, são considerados para a padronização o logaritmo do consumo residencial médio de energia elétrica e do valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento. Este procedimento é realizado no intuito de diminuir o efeito da grande dispersão existente nesses indicadores.

No caso, a média dos indicadores foi dividida pelo fator  $1 + (\sigma_{ij}/2)$ , pois, desta forma é possível penalizar aqueles municípios cujos indicadores de uma determinada dimensão são bastante heterogêneos, principalmente aqueles que possuem um indicador relativamente elevado enquanto os demais são relativamente baixos. Assim, procura-se verificar quais são os municípios que realmente apresentam as melhores condições em cada dimensão, evitando que algum indicador específico provoque alguma distorção importante.

Por outro lado, para o cálculo do IDS (de resultado ou oferta) geral para cada município faz-se uma média ponderada dos índices das dimensões, da seguinte forma:

$$IDS = 0,225 \times (IDS_{EDUC} + IDS_{SAU} + IDS_{HAB} + IDS_{EMPR}) + 0,1 \times IDS_{DRUR}$$

onde EDUC representa a dimensão de educação, SAU a dimensão de saúde, HAB as condições de moradia, EMPR o emprego e renda, e DRUR o desenvolvimento rural.

Pode-se perceber que foi atribuído um peso menor para a dimensão de desenvolvimento rural (de 10% ao invés de 22,5% como para as demais dimensões). Isto foi feito por duas razões. Primeiramente, deve-se salientar que a performance da agropecuária no Ceará ainda é muito dependente da estação de chuvas. Assim, em um ano com chuvas regulares, a performance da dimensão tende a ser boa. Por outro lado, quando as precipitações forem escassas, os indicadores tenderão a mostrar quedas relativamente intensas. Desta forma, para evitar que movimentos bruscos nas variáveis desta dimensão viessem os resultados finais, optou-se por aplicar um peso menor para ela. Adicionalmente, em nível municipal, a adoção deste peso diferenciado foi feita na tentativa de não direcionar os valores obtidos em prol daqueles municípios que possuem uma maior vocação para as atividades agropecuárias ou extrativas.

O cálculo do índice (geral e por dimensão) para o Ceará poderá ser efetuado através de uma média ponderada dos índices municipais, conforme a expressão abaixo:

$$IDS_{CE} = \sum_i \left( \frac{Pop_i}{Pop_{CE}} \times IDS_i \right)$$

onde:





$Pop_i$  = População do município " i";

$Pop_{CE}$  = População do Ceará; e

$IDS_i$  = IDS do município " i";

Desta forma, pode-se perceber que a ponderação é feita de acordo com a participação da população de cada município na população do Estado. Este ajuste deve ser efetuado, pois, caso fosse tomada a média aritmética simples dos IDS dos municípios, todos eles teriam o mesmo peso na determinação do índice do Estado, o que não parece ser justo dadas as discrepâncias existentes.

Os municípios (e o Estado) são, portanto, classificados em quatro categorias de acordo com o valor dos seus IDS (de resultado ou de oferta) e, então, recebem um conceito (ou uma cor) de acordo com o seu valor. Cada município pode ser posicionado em termos relativos como ruim (vermelho), regular (amarelo), bom (verde) ou ótimo (azul), da seguinte forma:

- $0,000 \leq IDS < 0,300 \Rightarrow$  ruim 
- $0,300 \leq IDS < 0,500 \Rightarrow$  regular 
- $0,500 \leq IDS < 0,700 \Rightarrow$  bom 
- $0,700 \leq IDS \leq 1,000 \Rightarrow$  ótimo 

Portanto, estas são categorias que agrupam municípios de acordo com o seu nível de desenvolvimento social, na tentativa de selecionar aqueles que apresentam, de uma forma geral, características semelhantes<sup>10</sup>.

---

<sup>10</sup> Levando-se em consideração o método de padronização que foi utilizado para o cálculo do IDS, deve-se ter cuidado na interpretação dos valores obtidos e na análise dos mapas, para evitar erros de avaliação. No caso, deve-se perceber que a padronização entre 0 e 1 relativiza os resultados, ou seja, permite que os indicadores de cada município possam ser comparados aos demais. Desta forma, obter um mapa "quase todo azul" não significa necessariamente que todos os municípios apresentam condições excelentes (em geral ou em uma dimensão específica), mas sim que esses municípios apresentaram indicadores muito próximos dos melhores, de tal forma que há pouca heterogeneidade entre eles.



Obviamente, existe uma razoável heterogeneidade entre os municípios cearenses e, como conseqüência, pode haver casos em que municípios com uma série de características discrepantes se situem no mesmo grupo, pois, diante de uma análise mais integrada e abrangente de suas características, pode-se constatar que seus níveis de desenvolvimento social apresentam uma razoável semelhança.

### 3.2 A relação entre o IDS-R e o IDS-O

Com base nas definições apresentadas é razoável supor que há uma estreita relação entre os municípios que apresentam as melhores (piores) condições de oferta e aqueles que apresentam os melhores (piores) resultados. Ou seja, espera-se que o IDS-O e o IDS-R sejam relacionados, pois melhores condições de oferta, de um modo geral, devem potencializar a obtenção de melhores resultados.

Nesse sentido, sabe-se que os problemas sociais existentes decorrem de uma série de causas, em especial, de deficiências na oferta de serviços públicos. Estes problemas se repercutirão nos resultados obtidos à medida que os problemas se materializam na forma de indicadores sociais de resultados pouco expressivos. Assim, a expansão da oferta ajudaria a combater as causas dos problemas existentes, induzindo o aprimoramento dos resultados ao longo do tempo.

Desta forma, estimar a relação entre o IDS-O e o IDS-R será fundamental para a definição de políticas públicas mais eficazes, isto é, políticas que sejam capazes de afetar de uma forma mais intensa a sua população-alvo, de tal forma que as condições sociais existentes apresentem melhorias significativas ao longo do tempo. Uma forma de medir o nível de associação entre essas variáveis é através do seguinte modelo econométrico:

$$IDS-R_{it} = B_1 + B_2 \cdot IDS-O_{it-n} + B_3 \cdot \Delta(IDS-O)_{t,t-n} + B_4 \cdot DIST_i + B_5 \cdot DENS_{it} + B_6 \cdot DENS_{it}^2 + u_i$$

onde:

$IDS-R_{it}$  = IDS-R do município  $i$  no período  $t$ ;

$IDS-O_{it}$  = IDS-O do município  $i$  no período  $t$ ;

$\Delta(\text{IDS-O})_{t,t-n}$  = Diferença entre os índices de oferta do período t e t-n;

$\text{DIST}_i$  = Distância em linha reta do município i em relação a Fortaleza (em Km);

$\text{DENS}_{it}$  = Densidade demográfica do município i (em hab./Km<sup>2</sup>);

$B_1$  = Intercepto;

$B_2, B_3, B_4, B_5, B_6$  = Coeficientes de declividade da regressão;

$u_i$  = Termo aleatório.

Especificamente, este modelo é linear e, portanto, admite que um determinado aumento no índice de oferta produza, aproximadamente, um efeito (em termos relativos) no índice de resultados dos municípios cearenses. Por outro lado, deve-se perceber que, proporcionalmente, o impacto de um determinado aumento na oferta será muito maior naqueles municípios que possuem resultados mais modestos.

As duas primeiras variáveis [ $\text{IDS} - \text{O}_{it-n}$  e  $\Delta(\text{IDS} - \text{O})_{t,t-n}$ ] visam capturar, mesmo que em parte, dois efeitos: primeiro, a relação entre os índices de oferta em um determinado período (t-n) e os índices de resultado em (t), esse é relacionado ao parâmetro  $B_2$ ; segundo, o resultado do esforço de gestão, ou seja, qual o efeito da melhoria relativa dos índices de oferta, dado pela diferença entre os índices do período t e t-n, sobre o índice que representa os atuais resultados do período t.

Este modelo supõe que exista uma relação positiva entre as condições de oferta e os resultados obtidos na área social, ou seja, espera-se que a estimativa do parâmetro  $B_2$  seja positiva. Como os índices de oferta e de resultado são índices relativos em relação à classificação do município, o parâmetro  $B_2$  deve ser interpretado como em relação à posição relativa do município frente aos demais. Analogamente, espera-se que  $B_3$  também tenha um sinal positivo.

Pode-se perceber, também, que outras variáveis explicativas foram incluídas no modelo: a densidade demográfica dos municípios e a distância em linha reta em relação à Fortaleza.

No caso, a distância em relação à Fortaleza foi inserida na tentativa de averiguar se os municípios mais próximos à capital do Estado tendem a apresentar resultados

melhores que aqueles que são mais distantes. Fortaleza apresenta, em termos absolutos, uma infra-estrutura superior ao resto do Estado além de concentrar grande parte de sua riqueza e das suas atividades econômicas. Assim, esta variável mediria a capacidade que um município tem de usufruir destes fatores. Logo, espera-se que aqueles que estejam situados mais próximos a Fortaleza (e que, portanto, apresentam menores valores para DIST) são os que irão se aproveitar mais de suas vantagens, podendo, assim, melhorar seus resultados. Desta forma, espera-se que o sinal de  $B_4$  seja negativo.

Uma outra análise que pode ser empreendida diz respeito à capacidade que um município tem de usufruir da sua própria infra-estrutura e serviços de acordo com a sua densidade demográfica. Pleiteia-se que onde esta for muito baixa será mais difícil concentrar serviços diferenciados, o que acabará não permitindo que o município eleve seus resultados para uma dada infra-estrutura social. Por outro lado, na medida em que a densidade vai aumentando, é de se esperar que os municípios ampliem sua capacidade de diversificar os serviços ofertados, pois, passam a existir economias de aglomeração já que a concentração populacional pode permitir que as sinergias e a complementaridade entre eles sejam ampliadas, além de que a escala mínima para a prestação de determinados serviços possa ser alcançada<sup>11</sup>. Isto explicaria por qual razão é pouco provável encontrar grandes escolas, hospitais, universidades etc. em municípios cuja densidade demográfica é muito baixa<sup>12</sup>.

Assim, espera-se que estas economias de aglomeração existentes não cresçam de forma linear, podendo até chegar a um ponto em que, na verdade, os custos da concentração ultrapassem os benefícios gerados, caracterizando as chamadas “deseconomias de aglomeração”. De fato, espera-se que quando a densidade for aumentando, os custos da maior aglomeração aumentem mais rapidamente que os benefícios gerados até um ponto em que os custos venham a suplantá-los. A partir daí, as deseconomias de aglomeração seriam predominantes, basicamente devido ao excessivo congestionamento na prestação dos serviços públicos. Este

---

<sup>11</sup> Admite-se aqui que existe uma correlação forte entre a magnitude da população e a densidade demográfica dos municípios. De fato, esta hipótese parece confirmar-se no caso cearense, uma vez que o coeficiente de correlação de *Spearman* entre estas variáveis, em 2003, foi igual a 0,97.

<sup>12</sup> Vale salientar que podem ocorrer exceções importantes neste caso. Um exemplo seria o município de Sobral.

congestionamento materializar-se-ia sob a forma de longas filas de atendimento, carência de moradias adequadas, danos ambientais, aumento do desemprego e do subemprego, aumento da criminalidade etc.

Portanto, supõe-se que  $B_5 > 0$  e  $B_6 < 0$ . Assim, a relação entre os resultados e a densidade demográfica dar-se-ia de forma que quando a densidade for baixa, os seus efeitos sejam reduzidos. Na medida em que ela for aumentando, então, os resultados tenderão a aumentar, a taxas decrescentes, até um ponto em que a densidade extremamente elevada acabará comprometendo os resultados.

### **3.3 O Índice de Performance Social de Resultados (IPS-R)**

Uma análise adicional importante seria a de verificar se o Ceará e os seus municípios estão evoluindo ao longo do tempo em termos do seu desenvolvimento social.

Neste caso, o IDS-R não serviria bem a este objetivo, pois, a sua missão principal é a de ordenar os municípios que apresentam, de uma forma geral, características semelhantes. Assim, um valor elevado para o IDS-R não garantiria *per se* que um município apresente condições sociais desejáveis. De acordo com a metodologia de cálculo empregada, ele mostra apenas que aquele município possui um nível de desenvolvimento social superior àqueles que obtiveram valores inferiores de seus IDS-R's. Assim, ao longo do tempo, se mais municípios alcançarem conceitos melhores (i.e., se aumentam os valores de seus índices de resultados), isto indicará que eles estarão mais próximos e que as desigualdades entre eles será menor.

Entretanto, deve-se considerar a possibilidade de que isto ocorra ao mesmo tempo em que as reais condições sociais dos municípios estejam piorando. Uma situação como esta é possível dado que o cálculo do IDS-R apenas relativiza a posição dos municípios. Desta forma, eles podem tornar-se mais próximos também à medida que os melhores se aproximam dos piores e não o contrário.

A experiência adquirida a partir do desenvolvimento do Índice de Metas Sociais (IMS), utilizado para mensurar os avanços nas áreas de educação, saúde e renda

dos municípios cearenses menos desenvolvidos concorrentes ao Prêmio Ceará Vida Melhor<sup>13</sup>, com o cálculo das variações anuais de indicadores referentes às áreas citadas, parece ser bastante conveniente para a resolução do problema em questão.

Então, propõe-se a adaptação da metodologia do IMS no cálculo do IDS-R, dando origem ao **Índice de Performance Social de Resultados (IPS-R)**. Este será um índice que evidenciará as variações das condições sociais ao longo do tempo e, portanto, mostrará se o Estado e os municípios, em específico, estão avançando nas dimensões que fazem parte da análise do seu desenvolvimento social.

Os indicadores do IPS-R são na verdade variações percentuais dos indicadores que serviram de base para o IDS-R nas cinco dimensões contempladas<sup>14</sup>.

No caso, para cada dimensão " j ", ele poderá ser calculado da seguinte forma<sup>15</sup>:

$$IPS - R_j = \frac{\left( \sum_{i=1}^{n_j} (\Delta\%IND_{ij}) / n_j \right)}{(1 + \sigma_j / 2)}$$

onde:

$\Delta\%IND_{ij}$  = variação percentual do indicador " i " da dimensão " j "; e

$n_j$  = nº de indicadores da dimensão " j "; e

$\sigma_j$  = desvio-padrão das variações percentuais dos indicadores da dimensão " j ".

<sup>13</sup> Para maiores detalhes sobre o cálculo do IMS, verificar a cartilha do Prêmio Ceará Vida Melhor, disponível em [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br).

<sup>14</sup> A única exceção se dá na dimensão de emprego e renda onde o consumo residencial médio de energia elétrica foi substituído pelo consumo residencial total de energia elétrica. A razão para esta modificação está ligada ao fato de que quando novos consumidores de baixa renda são agregados, o que é desejável do ponto de vista da inclusão social, a sua inclusão acaba por diminuir o consumo médio. Isto tornaria a análise da performance do indicador dúbia, especialmente quando o consumo médio está caindo, já que não seria possível saber se a queda se deu devido à adição de novos pequenos consumidores ou devido à queda da renda.

<sup>15</sup> Uma observação importante é que quando um indicador de uma determinada dimensão apresenta o valor "0" para o ano de 2003 e um valor diferente de "0" em 2004, este indicador será desconsiderado, pois, não será possível calcular a sua taxa de variação.

Vale salientar que, no caso específico da dimensão de saúde, a fórmula acima é multiplicada por  $-1$ , pois, uma variação negativa dos seus indicadores configuraria uma performance positiva, já que eles são do tipo “quanto menor, melhor”. Dessa forma, a análise do IPS-R dessa dimensão seria mais compatível com as dos demais.

A lógica de se dividir a média das variações percentuais dos indicadores pelo fator  $1 + (\sigma_i/2)$  é a mesma do caso do IDS, ou seja, é possível penalizar aqueles municípios cujas variações dos indicadores de uma determinada dimensão são bastante heterogêneas. Assim, busca-se evitar que algum indicador específico provoque alguma distorção importante.

O IPS-R geral, para o Estado e municípios, é calculado pela da seguinte fórmula:

$$\text{IPS} - R = 0,225 \times (\text{IPS} - R_{\text{EDUC}} + \text{IPS} - R_{\text{SAU}} + \text{IPS} - R_{\text{HAB}} + \text{IPS} - R_{\text{EMPR}}) + 0,1 \times \text{IPS} - R_{\text{DRUR}}$$

onde “EDUC” representa a dimensão de educação, “SAU” representa a dimensão de saúde, “HAB” as condições de moradia, “EMPR” o emprego e renda, e “DRUR” o desenvolvimento rural.

Ademais, pode-se perceber que foi atribuído um peso menor para a dimensão de desenvolvimento rural (de 10% ao invés de 22,5% como para as demais dimensões). Este mesmo ajustamento foi efetuado ao calcular-se o IDS-R, conforme foi detalhado na seção 3.1.

### **3.4 A meta geral de inclusão social do Ceará**

O Sistema de Inclusão Social permite que sejam estabelecidos mecanismos de definição de metas governamentais e de aferição de resultados, com a finalidade de monitorar os vários programas de governo e de identificar as razões do sucesso ou insucesso em atingir as metas propostas.

A meta geral de inclusão tem como inspiração o objetivo principal do atual Plano de Governo, que é o “crescimento com inclusão social”, que pode ser inserido no Sistema de Inclusão Social através da seguinte meta:

## Performance Social > Crescimento do PIB *per capita*

Assim, espera-se que, a cada ano, a inclusão social avance de forma mais intensa do que o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* do Estado.

### 3.5 O Índice de Performance Social da Oferta (IPS-O)

De forma similar ao IPS-R, poderia ser calculado e analisado o Índice de Performance Social da Oferta (IPS-O). Este será, portanto, um índice que evidenciará as variações das condições de oferta ao longo do tempo para o Estado e para os municípios cearenses.

Assim, para cada dimensão “j”, ter-se-á que:

$$IPS - O_j = \frac{\left( \sum_{i=1}^{n_j} (\Delta\%IND_{ij}) / n_j \right)}{\left( 1 + \frac{\sigma_j}{2} \right)}$$

Então:

$$IPS - O = 0,225 \times (IPS - O_{EDUC} + IPS - O_{SAU} + IPS - O_{HAB} + IPS - O_{EMPR}) + 0,1 \times IPS - O_{DRUR}$$

Perceba que, neste caso, diferentemente do IPS-R, o índice da dimensão de Saúde é somado ao total, pois, os seus indicadores de oferta são do tipo “quanto maior, melhor”. Ademais, os mesmos pesos do IPS-R são utilizados.

### 3.6 O índice para medir a distância para o cenário ideal de inclusão – IDS\*

Uma outra análise que poderá ser feita diz respeito à comparação entre a situação atual e a desejada (a médio prazo) em termos da inclusão social. Para tanto, faz-se necessário desenvolver um novo índice sintético, o IDS\*.

Os indicadores que comporão este índice são os mesmos que deram base ao IDS-R e a situação desejada é definida de acordo com um critério específico definido para cada caso (os referidos critérios serão explicitados oportunamente).

Formalmente, tem-se que:

$$IDS^* = \frac{1}{n} \cdot \sum_{i=1}^n \frac{IND_i}{IND_i^*} \times 100\% \text{ }^{16}$$

onde:

$n$  = nº de indicadores considerados;

$IND_i$  = Situação atual do indicador “ i ”;

$IND_i^*$  = Situação desejada do indicador “ i ”;

Portanto, o  $IDS^*$  é a média aritmética das razões entre os indicadores atuais e os desejados, evidenciando o quão próximo se está de atingir esta situação. No caso, quanto mais próximo de 100% o índice estiver, mais perto o Ceará que somos estará do Ceará que queremos.

Essa metodologia permite a elaboração de gráfico do tipo “radar” que possibilita dois tipos de análise:

- Em um determinado ano, pode-se verificar quais são os indicadores mais próximos e mais distantes de atingir a situação desejada.
- A comparação entre os radares (e os  $IDS^*$ ) de dois anos distintos possibilita verificar se o Estado vem se aproximando da situação desejada ao longo do tempo.

Portanto, essa é mais uma forma de verificar se estão ocorrendo avanços em termos da inclusão social no Estado.

### 3.7 As metas específicas de inclusão social do Ceará

Além de uma meta social geral, o Governo do Estado assumiu, em 2003, metas específicas para 2006, que consistem em obter:

- uma taxa de escolarização no ensino médio de pelo menos 32,55%;
- uma taxa de mortalidade infantil igual ou inferior a 22,72 óbitos para cada mil

---

<sup>16</sup> No caso dos indicadores de saúde, que são melhores quando os seus valores são menores, utilizou-se na verdade o inverso da razão proposta, isto é, foi computado  $IND^*/IND$  nesses casos.



nascidos vivos;

- uma proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário maior ou igual a 25,10%;
- um índice de qualidade do emprego formal igual ou superior a 39,07%;
- um valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural de pelo menos R\$ 5.220,00 (a preços de 2001).

## **4 OS RESULTADOS OBTIDOS – 2002/2005**

### **4.1 O Comportamento do IDS-R**

Os cálculos do IDS-R possibilitam comparar a distribuição regional do desenvolvimento social dos municípios durante os anos mencionados. Vale salientar mais uma vez que este índice tem como função primordial agrupar os municípios cearenses com características semelhantes em termos do seu nível de desenvolvimento social. A sua variação de um ano para o outro não mostra, portanto, se os indicadores melhoraram ou pioraram em termos absolutos, mas se a distribuição espacial dos resultados tornou-se, em termos relativos, mais ou menos eqüitativa.

Então, como é possível perceber através dos valores desse índice para os anos de 2002 a 2005<sup>17</sup>, em termos relativos, os municípios cearenses podem ser considerados bastante similares no que diz respeito ao desenvolvimento social. Apenas alguns deles se distanciam deste padrão, seja para melhor ou para pior. Uma síntese desses resultados é dada pelo quadro 1.

Ao longo do período entre 2002 e 2005, percebe-se que a distribuição espacial do desenvolvimento social permaneceu praticamente inalterada, muito embora seja possível verificar mudanças no posicionamento em nível municipal, com alguns municípios aproximando-se mais dos melhores e outros dos que estão em pior situação relativa.

---

<sup>17</sup> Os valores do IDS-R bem como os seus indicadores para o Estado do Ceará e todos os seus municípios encontram-se disponíveis nas tabelas A.1 a A.6, em anexo.

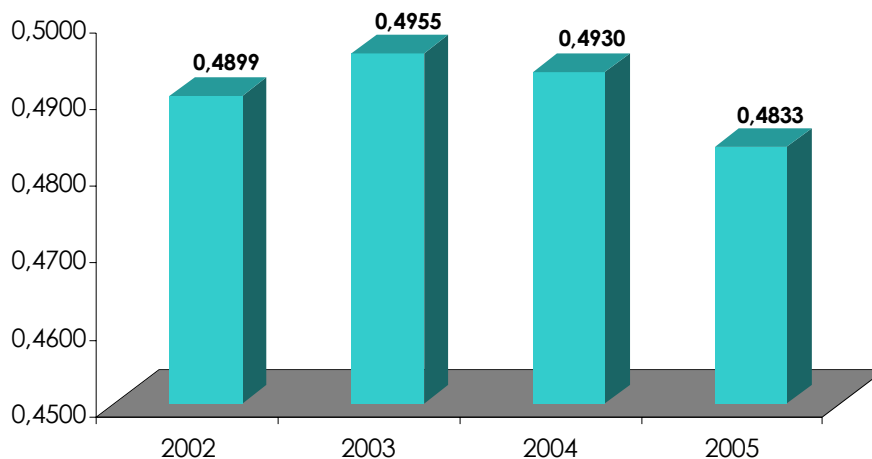
**QUADRO 1**  
**Nº de municípios de acordo com os seus conceitos relativos**  
**Resultados – 2002/2005**

Conceito	Ano			
	2002	2003	2004	2005
Ótimo	0	0	0	0
Bom	18	20	24	12
Regular	163	161	153	165
Ruim	3	3	7	7

Fonte: IPECE.

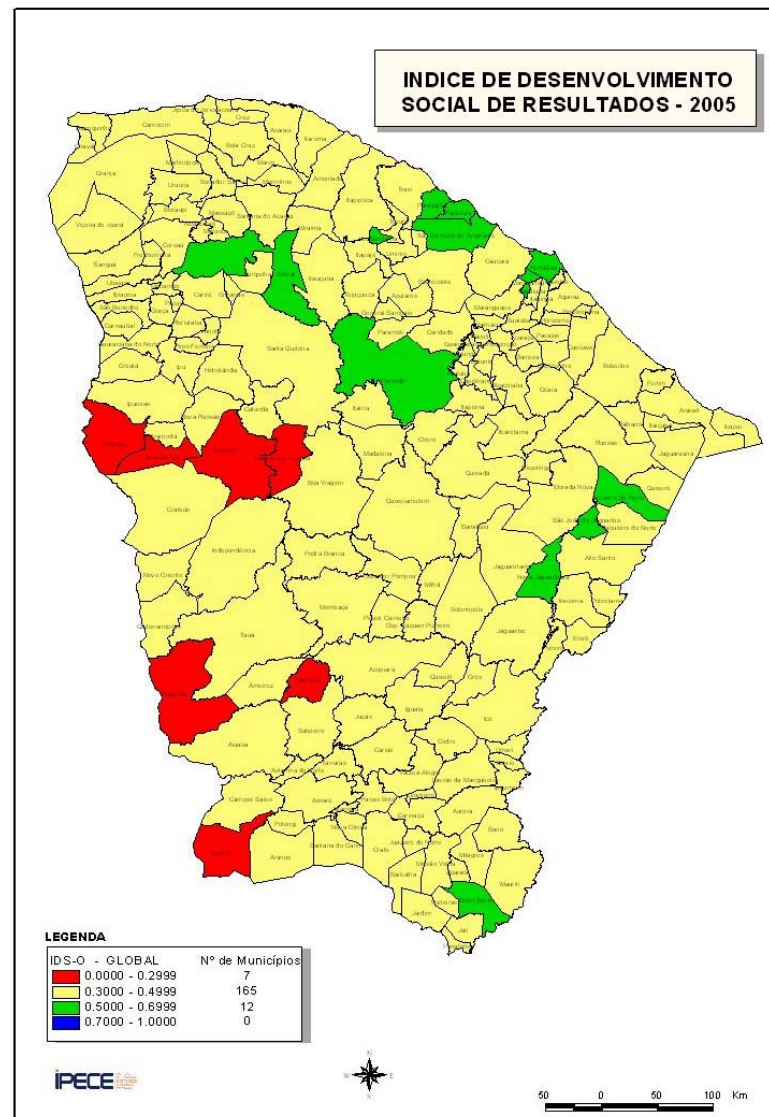
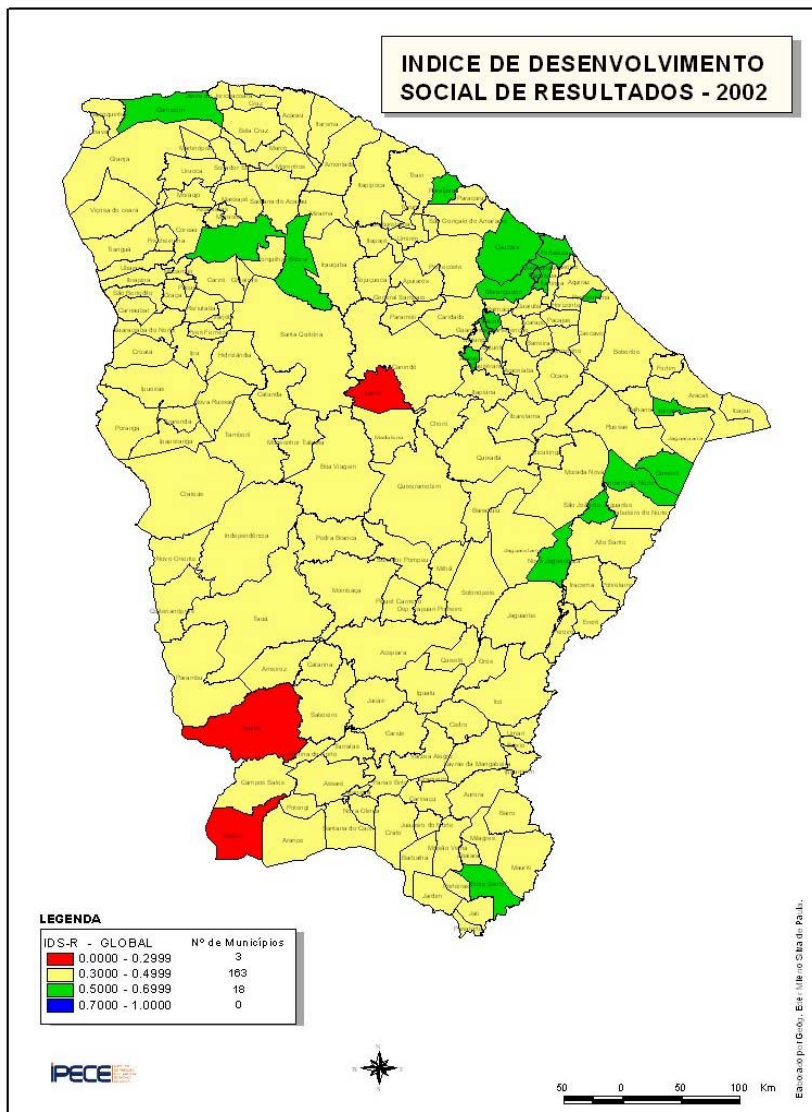
Essa mudança no posicionamento relativo dos municípios reflete bem o comportamento do IDS-R para o Estado no período entre 2002 e 2005, conforme ilustra o gráfico 1. No caso, verifica-se que o índice variou pouco durante o período, indicando uma certa estabilidade no posicionamento relativo dos municípios, havendo uma ligeira piora desse posicionamento no ano de 2005.

**GRÁFICO 1**  
**IDS-R - Estado do Ceará - 2002/2005**



Fonte: IPECE.

A título de ilustração dessas idéias, são apresentados, a seguir, os mapas com a distribuição dos municípios cearenses de acordo com o IDS-R de 2002 e 2005.



A análise desses mapas evidencia que:

- O número de municípios com IDS-R maior ou igual a 0,500 e menor do que 0,700, ou seja, aqueles com conceito bom (verde) caiu de 18 para 12;
- O número de municípios com IDS-R maior ou igual a 0,300 e menor do que 0,500, isto é, com conceito regular (amarelo) aumentou de 163 para 165;
- Sete ficaram com IDS-R abaixo de 0,300, isto é, obtiveram conceito ruim (vermelho) em 2005, contra três em 2002;
- Nenhum município apresentou IDS-R igual ou superior a 0,700, que o caracterizaria com o conceito ótimo (azul).

De forma mais específica, ainda com base nas informações do quadro 1, verifica-se que, no período entre 2004 e 2005, houve uma manutenção no número de municípios do Estado com conceito ruim, ao passo que houve uma elevação dos com conceito regular, com conseqüente redução daqueles caracterizados, em termos relativos, como bons.

Em 2005, os dez municípios em melhor e pior situação relativa de acordo com o IDS-R são apresentados com a ajuda do quadro 2.

**QUADRO 2**  
**Os 10 municípios em melhor e pior situação relativa**  
**de acordo com o IDS-R Geral – 2005**

Os 10 melhores		Os 10 piores	
↑	Jaguaribara	↓	Caririaçu
	Fortaleza		Ararendá
	Brejo Santo		Ipaumirim
	São João do Jaguaribe		Catarina
	Maracanaú		Parambú
	Sobral		Tamboril
	Paraipaba		Ipaporanga
	Limoeiro do Norte		Monsenhor Tabosa
	São Gonçalo do Amarante		Poranga
	Uruburetama		Salitre

Fonte: IPECE.

Nota: A seta para cima (↑) indica que os municípios que aparecem primeiro são os melhores, enquanto que a seta para baixo (↓) indica que os municípios que aparecem por último são os piores. Esse padrão será utilizado em outros quadros adiante.

Conforme o quadro ilustra, Jaguaribara é o município que se encontra, em termos relativos, na melhor posição no estado, posição esta que em 2004 era ocupada por Fortaleza. Ademais, apenas São Gonçalo do Amarante e Uruburetama não faziam parte dos 10 melhores em 2004. No caso, São Gonçalo do Amarante ocupava a 31ª posição em 2004 (passando para 9ª em 2005), enquanto Uruburetama estava em 66ª em 2004 (passando a ser o 10ª em 2005).

Já no que diz respeito aos 10 piores, 7 municípios não faziam parte deste grupo em 2004, são eles: Caririaçu, Ararendá, Catarina, Parambú, Tamboril, Ipaporanga e Monsenhor Tabosa.

Como o IDS-R engloba cinco dimensões, algumas contribuíram de forma mais preponderante para que alguns municípios obtivessem um maior destaque. Desta forma, o quadro abaixo apresenta as dimensões cujos municípios dentre os 10 melhores tiveram mais destaque.

**QUADRO 3**  
**Dimensões em que os 10 municípios em melhor situação mais se destacaram em termos relativos de acordo com o IDS-R – 2005**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Jaguaribara					
Fortaleza					
Brejo Santo					
São João do Jaguaribe					
Maracanaú					
Sobral					
Paraipaba					
Limoeiro do Norte					
São Gonçalo do Amarante					
Uruburetama					

Fonte: IPECE.

Percebe-se que, neste grupo, as dimensões de condições de moradia, educação e saúde foram as que mais contribuíram para o bom desempenho relativo desses municípios.

Por sua vez, os municípios em pior situação relativa também apresentaram dimensões que mais contribuíram para a sua posição no ranking. O quadro 4 identifica estas dimensões.

**QUADRO 4**  
**Dimensões em que os 10 municípios em pior situação menos se destacaram em termos relativos de acordo com o IDS-R – 2005**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Caririaçu					
Ararendá					
Ipauimirim					
Catarina					
Parambú					
Tamboril					
Ipaporanga					
Monsenhor Tabosa					
Poranga					
Salitre					

Fonte: IPECE.

Nota-se, neste caso, que a dimensão de emprego e renda foi a que mais afetou os municípios deste grupo, seguindo-se da dimensão de educação e desenvolvimento rural.

Em termos de avanço, podem ser listados os municípios que mais ganharam e os que mais perderam posições no período 2004/2005, conforme o quadro 5.

**QUADRO 5**  
**Os 10 municípios que mais avançaram e os que mais retrocederam**  
**em termos relativos de acordo com o IDS-R Geral – 2005**

	Os 10 que mais avançaram	Nº de posições ganhas		Os 10 que mais retrocederam	Nº de posições perdidas
↑	Groaíras	83	↓	Senador Pompeu	45
	Apuiarés	81		Choro	53
	Cruz	59		Icapuí	53
	Itatira	59		Crateús	57
	Senador Sá	57		Porteiras	57
	Graça	56		Tamboril	60
	Uruburetama	56		Ibaretama	63
	Potengi	55		Monsenhor Tabosa	73
	Ubajara	55		Chorozinho	94
	Chaval	52		Palhano	101

Fonte: IPECE.

No quadro 6, são destacadas as dimensões que mais contribuíram para os ganhos de posições desses municípios.

**QUADRO 6**  
**Dimensões em que os 10 municípios que mais avançaram se**  
**destacaram em termos relativos – 2005**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Groaíras					
Apuiarés					
Cruz					
Itatira					
Senador Sá					
Graça					
Uruburetama					
Potengi					
Ubajara					
Chaval					

Fonte: IPECE.

Percebe-se claramente, no quadro 6, que as dimensões de saúde, principalmente, e de educação foram fundamentais para que esses municípios listados ganhassem posições.

Também é possível marcar quais foram as dimensões que fizeram com que certos municípios perdessem posições em termos relativos. Essas dimensões podem ser identificadas no quadro 7.

**QUADRO 7**  
**Dimensões em que os municípios mais regrediram menos se destacaram em termos relativos – 2005**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Senador Pompeu					
Choro					
Icapuí					
Crateús					
Porteiras					
Tamboril					
Ibaretama					
Monsenhor Tabosa					
Chorozinho					
Palhano					

Fonte: IPECE.

Verifica-se que as dimensões que mais contribuíram para que esses municípios regredissem em termos relativos foram as dimensões de emprego e renda, condições de moradia e educação.

Os índices que permitiram a análise acima foram desenvolvidos para cada uma das dimensões em estudo. Uma síntese que se pode extrair dos mesmos está no quadro 8, adiante.

A partir do quadro 8, para o período de 2002 a 2005, observa-se que:

- Na dimensão educação, observa-se o melhor desempenho dos municípios em termos de resultados dentre todas as dimensões durante o período analisado. O número de municípios com conceito ótimo (azul) aumentou consideravelmente. Esse resultado se deve ao melhor desempenho dos municípios cearenses em termos do indicador taxa de escolarização no ensino fundamental de 7 a 14 anos.



**QUADRO 8**  
**Nº de municípios de acordo com seus conceitos relativos e dimensões**  
**Resultado – 2002 a 2005**

Dimensão / Conceito	Ótimo				Bom				Regular				Ruim			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
.Educação	3	16	13	31	129	153	130	115	51	14	40	38	1	1	1	0
.Saúde	54	49	81	42	108	83	88	107	21	47	14	30	1	5	1	5
.Condições de Moradia	3	4	5	5	12	15	11	10	89	69	65	65	80	96	103	104
.Emprego e Renda	0	0	0	0	5	5	3	1	32	36	22	23	147	143	159	160
.Desenvolvimento Rural	2	1	1	1	6	7	2	8	58	53	63	52	118	123	118	123

Fonte: IPECE.

- Na dimensão saúde, o movimento foi exatamente o inverso no sentido que o número de municípios com conceito “ótimo” diminuiu. A redução do número de municípios com conceito “ótimo” pode ser explicada pela própria natureza do indicador. A trajetória dos resultados obtidos por municípios que ocupam as posições extremas (pior e/ou melhor) em termos dos indicadores que compõe esta dimensão responde pelas variações nos valores absolutos do IDS da dimensão saúde.
- Na dimensão condições de moradia, a distribuição espacial dos resultados tornou-se mais desigual. O número de municípios com conceito “ótimo” aumentou na mesma medida em que se reduziu o número de municípios com conceito bom. O mesmo comportamento pode ser observado na parte inferior da distribuição, com a redução do número de municípios com conceito regular e o aumento do número de municípios com conceito ruim. Com isso, aumentou a distância entre os piores e os melhores municípios.
- Na dimensão emprego e renda, observa-se uma piora na distribuição dos resultados entre os municípios. A redução no número de municípios com conceitos “bom” (de 5 para 1) e “regular” (de 32 para 23) foi totalmente compensada pelo aumento no número de municípios com conceito “ruim”. O principal responsável por esse resultado foi a piora no indicador qualidade do emprego formal para o conjunto dos municípios do Estado.
- Na dimensão desenvolvimento rural, houve uma certa tendência à estabilidade na distribuição relativa dos resultados entre os municípios do Estado. Esta é uma dimensão que apresenta apenas poucos municípios com uma posição relativa de destaque, e os dados mostram que esta distribuição não sofreu grandes modificações durante o período analisado, com uma ligeira tendência à piora.

Mais especificamente, considerando-se agora o período entre 2004 e 2005, o quadro 8 permite as seguintes análises:

- Na dimensão educação, o número de municípios com conceito ótimo (azul) mais que dobrou. Esse bom desempenho se deve fundamentalmente ao comportamento do indicador taxa de aprovação na 4º série. O número de

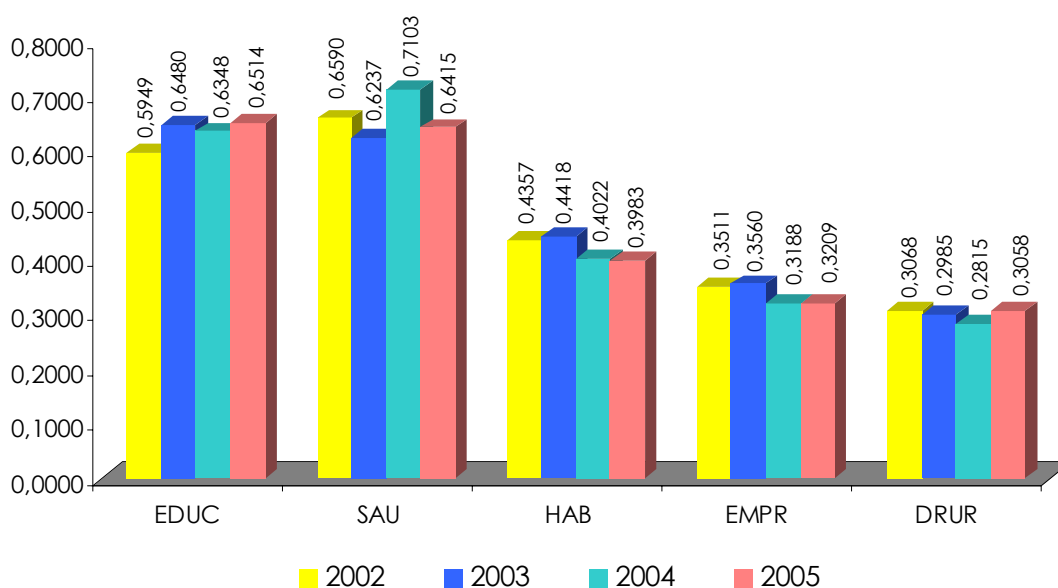
municípios com uma taxa de aprovação superior a 80% passou de 82 para 113 no período analisado.

- Na dimensão saúde, a redução do número de municípios com conceito ótimo (azul) pode ser explicada pela característica própria do indicador. Ao ser construído de forma a refletir a posição relativa dos municípios em termos de desempenho na dimensão especificada, mudanças bruscas nos valores observados dos indicadores que compõe a dimensão, nos municípios situados nas extremidades da distribuição (melhor e/ou pior), podem induzir modificações nos valores atribuídos aos demais. Em 2004, o município em pior situação no que se refere ao indicador taxa de internação por AVC, Baixio, apresentou uma taxa superior a 50%. Em 2005, o município com maior taxa de internação por AVC foi Ipaporanga com uma taxa de 20%. Essa mudança considerável no valor do indicador do pior município produziu alterações nos valores atribuídos a dimensão saúde para os demais municípios, e foi responsável pela redução do número de municípios com conceito ótimo.
- Na dimensão condições de moradia, manteve-se a tendência à estabilidade na distribuição relativa dos resultados entre os municípios do Estado. Esta é uma dimensão que apresenta apenas poucos municípios com uma posição relativa de destaque. Apenas cinco municípios possuem uma proporção acima de 70% de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário. Em relação a proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água os resultados são bens mais satisfatórios.
- Na dimensão de emprego e renda, a tendência foi de ligeira piora na distribuição relativa dos resultados entre os municípios. Esta é a dimensão com a distribuição relativa dos resultados menos igualitária, com uma concentração elevadíssima de municípios com conceito "regular" e "ruim", e que piorou um pouco mais no período em análise. Esse resultado pode ter sido influenciado pela mudança no valor observado do município melhor colocado em termos do indicador de tamanho do estabelecimento, já que o município de Miráima apresentou um valor de 161 em 2005, mais que o dobro do melhor colocado em 2004, enquanto os demais apresentaram resultados muito próximos ao do ano anterior.
- Na dimensão de desenvolvimento rural, houve certa melhoria na distribuição

relativa dos resultados entre os municípios do Estado em relação ao ano anterior, com o aumento do número de municípios com conceito "bom". Embora também tenha aumentado o número de municípios com conceito "ruim". Essa mudança é reflexo das modificações ocorridas em ambos os indicadores que compõem esta dimensão: a melhoria dos municípios em posição intermediária em termos do indicador proporção do consumo de energia elétrica no meio rural; e a piora dos municípios no inferior da distribuição em termos do indicador valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural.

O gráfico 2 sintetiza as discussões acima ao apresentar os valores do IDS-R por dimensão para o Estado do Ceará no período entre 2002 e 2005.

**GRÁFICO 2**  
**IDS-R por dimensão - Estado do Ceará - 2002/2005**



Fonte: IPECE.

## 4.2 O Comportamento do IDS-O

A distribuição dos municípios cearenses de acordo com o IDS-O<sup>18</sup>, no período de 2002 a 2005, é dada pelo quadro 9.

<sup>18</sup> Os valores do IDS-O bem como os seus indicadores para o Estado do Ceará e todos os seus municípios encontram-se disponíveis nas tabelas A.7 a A.12, em anexo.

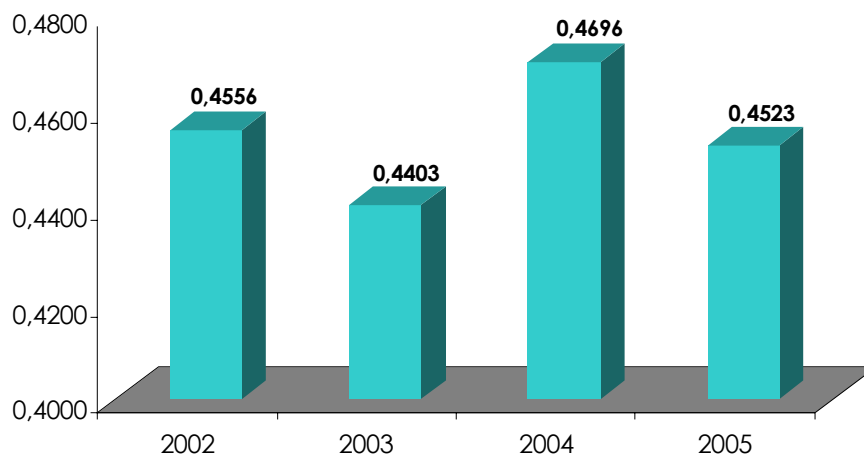
**QUADRO 9**  
**Nº de municípios de acordo com os seus conceitos relativos**  
**Oferta – 2002-2005**

Conceito	Ano			
	2002	2003	2004	2005
Ótimo	0	0	0	0
Bom	10	12	16	11
Regular	166	159	163	164
Ruim	8	13	5	9

Fonte: IPECE.

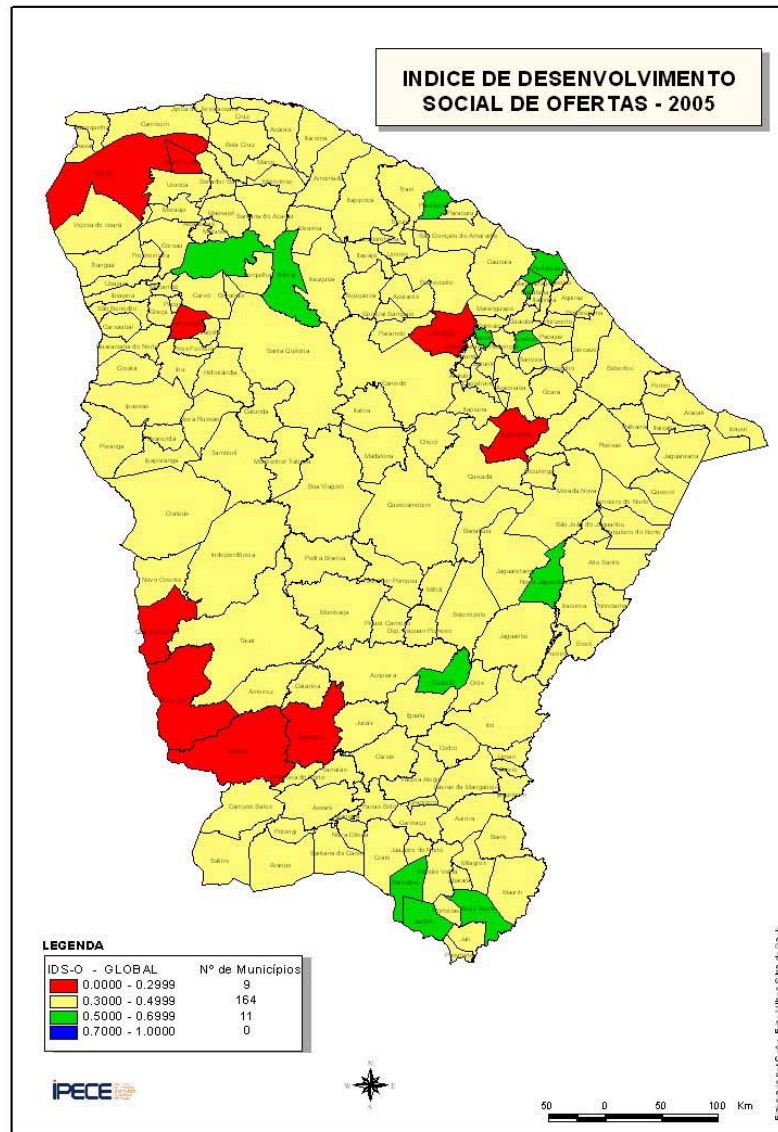
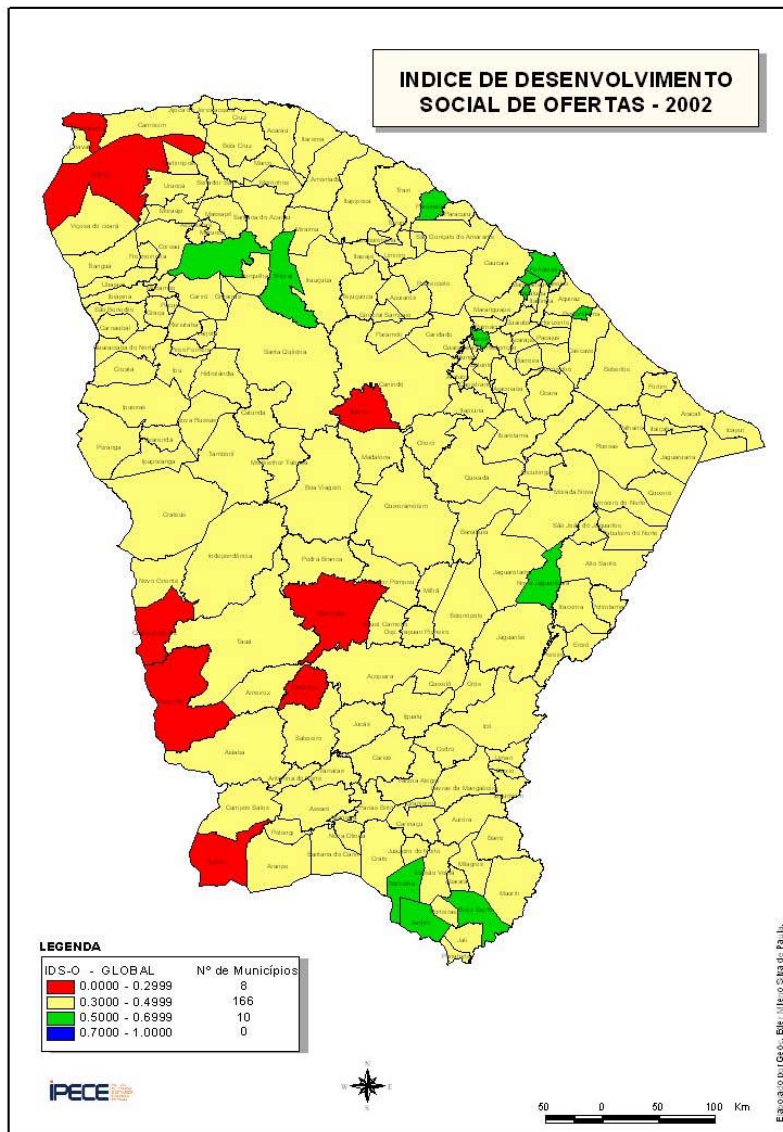
O quadro mostra que, em geral, há uma certa estabilidade na distribuição espacial de serviços públicos na área social, embora, verificam-se oscilações no posicionamento relativo dos municípios ao longo do período. Como ilustração, apresenta-se o gráfico 3, onde é apresentada a evolução do IDS-O para o Estado do Ceará no período 2002/2005.

**GRÁFICO 3**  
**IDS-O - Estado do Ceará - 2002/2005**



Fonte: IPECE.

Adicionalmente, são apresentados os mapas com a distribuição dos municípios de acordo com o IDS-O de 2002 e 2005.



De acordo com esses mapas constata-se, em termos gerais, que:

- O número de municípios com IDS-O maior ou igual a 0,500 e menor do que 0,700, ou seja, aqueles com conceito bom (verde) aumentou de 10 para 11;
- O número de municípios com IDS-O maior ou igual a 0,300 e menor do que 0,500, isto é, com conceito regular (amarelo) caiu, passando de 166 para 164;
- O número de municípios com IDS-O menor ou igual a 0,300, isto é, com conceito ruim (vermelho), aumentou de 8 para 9;
- Nenhum município apresentou IDS-R igual ou superior a 0,700, que o caracterizaria com o conceito ótimo (azul).

Uma análise mais específica do IDS-O para os anos de 2004 e 2005 (ainda conforme o quadro 9) mostra, em termos gerais, que há ligeira tendência a piora na distribuição relativa de serviços públicos na área social entre os municípios cearenses, já que ocorreu uma redução nos municípios com conceito bom, havendo uma elevação no número daqueles classificados como regulares ou ruins, em termos relativos.

O quadro 10 apresenta os dez municípios em melhor e pior situação relativa em 2005 de acordo com o IDS-O.

**QUADRO 10**  
**Os 10 municípios em melhor e pior situação relativa**  
**de acordo com o IDS-O Geral – 2005**

Os 10 melhores		Os 10 piores	
↑	Fortaleza	↓	Madalena
	Acarape		Caridade
	Brejo Santo		Quiterianópolis
	Jardim		Saboeiro
	Pacotí		Martinópolis
	Jaguaribara		Aiuaba
	Sobral		Reritaba
	Barbalha		Ibaretama
	Paraipaba		Parambú
	Quixelô		Granja

Fonte: IPECE.

Conforme o quadro ilustra, mais uma vez, Fortaleza é o município que se encontra na melhor posição relativa do Estado em termos da oferta de serviços públicos na área social. Dentre os municípios em melhor situação, 8 deles já figuravam entre os 10 primeiros em 2004. Os dois que não faziam parte dos 10 melhores em 2004 eram Barbalha e Quixelô. No caso, Barbalha ocupava a 14º posição em 2004 (passando para 8º em 2005), enquanto Quixelô estava em 14º em 2004 (passando a ser o 10º em 2005).

Dos 10 municípios que se encontram em melhor posição em termos de oferta, 5 deles também figuram entre os 10 com melhores resultados em 2005: Fortaleza, Jaguaribara, Brejo Santo, Sobral e Paraipaba.

Novamente, o município de Granja situa-se na pior posição relativa. E, dentre os municípios com piores condições, 6 deles não figuravam neste grupo em 2004. São eles: Martinópolis, Madalena, Caridade, Reritiba, Saboeiro e Quiterianópolis. Ademais, somente Parambú está entre os 10 piores resultados em 2005.

Algumas dimensões contribuíram de forma mais preponderante para que alguns dos municípios obtivessem um maior destaque, em geral, em termos dos seus IDS-O's. Desta forma, o quadro 11 apresenta as dimensões cujos municípios dentre os 10 melhores tiveram mais destaque:

**QUADRO 11**  
**Dimensões em que os 10 municípios em melhor situação mais se destacaram em termos relativos de acordo com o IDS-O – 2005**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Fortaleza					
Acarape					
Brejo Santo					
Jardim					
Pacotí					
Jaguaribara					
Sobral					
Barbalha					
Paraipaba					
Quixelô					

Fonte: IPECE.



Conforme o quadro ilustra, as dimensões de saúde e de condições de moradia foram muito importantes para o bom desempenho relativo desses municípios no que diz respeito às condições de oferta de serviços sociais.

Os municípios em pior situação relativa também apresentaram dimensões que mais contribuíram para o seu posicionamento no ranking. O quadro 12 identifica estas dimensões.

**QUADRO 12**  
**Dimensões em que os 10 municípios em pior situação menos se destacaram em termos relativos de acordo com o IDS-O – 2005**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Madalena					
Caridade					
Quiterianópolis					
Saboeiro					
Martinópole					
Aiuaba					
Reriutaba					
Ibaretama					
Parambú					
Granja					

Fonte: IPECE.

Como é possível perceber, os municípios desse grupo apresentam uma série de deficiências em relação aos demais, que se manifestam de forma importante em praticamente todas as dimensões. Os municípios de Granja e Parambú, por exemplo, figuram entre os 10 piores em todas as dimensões.

Agora, em termos de avanço nas condições de oferta, o quadro 13 apresenta os municípios que mais ganharam e os que mais perderam posições no período 2004/2005.

**QUADRO 13**  
**Os 10 municípios que mais avançaram e os que mais retrocederam**  
**em termos relativos de acordo com o IDS-O Geral – 2005**

	Os 10 que mais avançaram	Nº de posições ganhas		Os 10 que mais retrocederam	Nº de posições perdidas
↑	Croatá	101	↓	Itatira	45
	Meruoca	85		Caririaçu	51
	Aquiraz	83		Abaiara	52
	Beberibe	73		Pacatuba	54
	Hidrolândia	68		Miraíma	58
	Coreaú	67		Ipaporanga	63
	Santana do Acaraú	61		Madalena	65
	Itarema	56		Granjeiro	75
	Eusébio	55		Altaneira	79
	Uruoca	53		Martinópolis	146

Fonte: IPECE.

No quadro 14, são destacadas as dimensões que mais contribuíram para o ganho de posições desses municípios.

**QUADRO 14**  
**Dimensões em que os 10 municípios que mais avançaram se**  
**destacaram em termos relativos – 2005**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Croatá					
Meruoca					
Aquiraz					
Beberibe					
Hidrolândia					
Coreaú					
Santana do Acaraú					
Itarema					
Eusébio					
Uruoca					

Fonte: IPECE.

Nota-se a partir do quadro 14 que a dimensão de saúde foi preponderante para que esses municípios ganhassem posições e se aproximassem daqueles com as melhores condições de oferta durante o período em análise.

Também é possível elencar as dimensões que mais contribuíram para que certos municípios perdessem posições em termos relativos bem mais que os demais, conforme o quadro 15.

**QUADRO 15**  
**Dimensões em que os municípios mais regrediram menos se destacaram em termos relativos – 2005**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Itatira					
Caririaçu					
Abaiara					
Pacatuba					
Miraíma					
Ipaporanga					
Madalena					
Granjeiro					
Altaneira					
Martinópolis					

Fonte: IPECE.

Neste caso, as dimensões de emprego e renda, condições de moradia e saúde foram as que mais contribuíram para que esses municípios mais regredissem (em termos relativos) e perdessem posições no ranking do IDS-O. Esta informação é muito importante, pois, a partir dela é possível definir que municípios necessitam de uma maior intervenção no sentido de melhorar as suas condições de oferta e, também, quais são as dimensões cuja intervenção deve ser prioritária.

O quadro 16 sintetiza a distribuição espacial da oferta conforme cada uma das dimensões para os anos de 2002 e 2005.

**QUADRO 16**  
**Nº de municípios de acordo com seus conceitos relativos e dimensões**  
**Resultados – 2002/2005**

Dimensão / Conceito	Ótimo				Bom				Regular				Ruim			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
.Educação	1	1	4	1	5	16	25	13	108	121	129	140	70	46	26	30
.Saúde	67	91	84	77	91	71	78	86	24	19	20	20	2	3	2	1
.Condições de Moradia	4	9	10	9	16	13	14	15	113	95	102	115	51	67	58	45
.Emprego e Renda	0	0	0	0	3	1	2	2	66	11	62	52	115	172	120	130
.Desenvolvimento Rural	0	0	0	0	10	1	1	0	73	2	22	3	101	181	161	181

Fonte: IPECE.

Considerando-se o período de 2002 a 2005, a partir do quadro 16, observa-se que:

- Na dimensão educação, percebe-se uma melhoria na distribuição espacial das condições de oferta durante o período considerado. Houve uma redução significativa no número de municípios com conceito “ruim”. Enquanto, aumentou o número de municípios com conceitos “regular” e “bom”.
- Na dimensão saúde, o número de municípios com conceito “ótimo” aumentou de 67 para 77 entre 2002 e 2005. Além disso, apenas um município apresenta conceito “ruim” em 2005, o que significa que esta dimensão apresenta uma distribuição espacial das condições de oferta bastante homogênea, e que melhorou durante o período em análise.
- Na dimensão condições de moradia, a distribuição espacial das condições de oferta tornou-se mais igualitária em 2005 em relação a 2002. O número de municípios com conceito “ótimo” aumentou e o número de municípios com conceito “ruim” diminuiu. Embora haja uma concentração de municípios com conceitos “regular” e “ruim”, a distância entre os municípios em piores condições diminuiu em relação aos mais bem conceituados.
- Na dimensão emprego e renda, nenhum município apresentou conceito “ótimo” ao longo do período considerado. Evidenciando a deficiência das condições de oferta na dimensão emprego e renda. Além disso, nota-se uma piora na distribuição espacial dos resultados, com o aumento do número de municípios com conceito “ruim” entre 2002 e 2005.
- Na dimensão desenvolvimento rural, observa-se o pior desempenho dos municípios cearenses em termos de condições de oferta. Em 2005, nenhum município apresentou conceito “ótimo” ou “bom”, enquanto o número de municípios com conceito “ruim” aumentou de forma considerável. O principal responsável por esse resultado foi a redução do valor médio do crédito rural repassados aos municípios. Esse indicador é medido com uma defasagem de um ano e, em 2001, o valor médio no Estado era de 6.610 reais, já em 2004, esse valor era apenas 1.434 reais.

Já em uma análise mais específica das informações contidas no quadro 16 para o período entre 2004 e 2005, verifica-se que:

- Na dimensão educação, a redução do número de municípios com conceito ótimo (azul) se deveu principalmente a redução observada nos indicadores relação equipamentos de informática por escolas públicas e relação biblioteca, salas de leitura e laboratórios de informática por escolas públicas na quase totalidade dos municípios, exceto no município de Fortaleza onde se observa um acréscimo nesta relação, aumentando, dessa forma, a distância entre Fortaleza e os demais.

Outro indicador que contribuiu sobremaneira para a grande disparidade entre os municípios do Estado na dimensão de educação foi o percentual de professores do ensino fundamental com grau de formação superior. Enquanto os municípios em melhor situação apresentam valores acima dos 80%, constata-se que os municípios em pior situação apresentam valores abaixo dos 30%. A situação mais grave é observada nos municípios de Arneiroz e Parambú onde esses valores estão abaixo dos 10%.

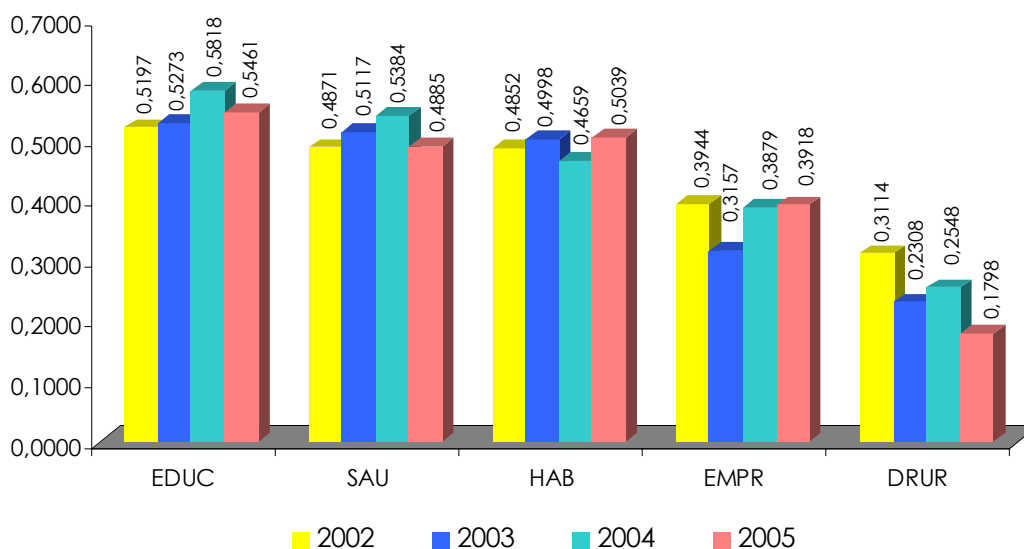
- Na dimensão saúde, o principal responsável pela redução do número de municípios com conceito ótimo (azul), de 84 para 77, foi o comportamento do indicador proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas. O número de municípios com proporção maior que 80% de crianças menores de 2 anos atendidas caiu de 79 para 56, provocando uma redução do número de municípios com conceito ótimo a despeito do aumento do número de municípios com mais de 80% da população coberta pelo PSF (de 124 para 130) e de gestantes atendidas no 1º trimestre de gravidez (de 73 para 76).
- Na dimensão condições de moradia, a redução do número de municípios com conceito ruim se deve a melhoria dos indicadores taxa de cobertura urbana de esgotamento sanitário e taxa de cobertura urbana de abastecimento de água por parte dos municípios em pior situação. Em relação ao primeiro indicador observa-se que 25 municípios que não possuíam cobertura passaram a ter, embora que ainda de forma bastante incipiente. Analisando os dados referentes à taxa de cobertura urbana de

abastecimento de água percebe-se uma melhoria bem mais expressiva dos municípios em pior situação.

- Na dimensão emprego e renda, a situação dos municípios cearenses mostra-se pior no ano de 2005 em relação a 2004. Novamente, nenhum município obteve conceito ótimo (azul), e o número de municípios com conceito bom (verde) permaneceu o mesmo. No entanto, o número de municípios com conceito regular (amarelo) diminuiu na mesma proporção em que aumentou o número de municípios com conceito ruim (vermelho). Esse fato se deve principalmente ao distanciamento dos municípios em pior situação no que se refere ao indicador relação de matrícula no ensino médio por matrícula total.
- Na dimensão desenvolvimento rural, a piora significativa observada na classificação dos municípios reflete a redução do valor médio do crédito rural para a quase totalidade dos municípios cearenses. Apenas Fortaleza e Eusébio apresentaram aumento no valor médio do crédito rural recebido, os valores repassados aos demais municípios caíram drasticamente.

O gráfico 4 sintetiza as discussões acima ao apresentar os valores do IDS-O por dimensão para o Estado do Ceará no período entre 2002 e 2005.

**GRÁFICO 4**  
**IDS-O por dimensão - Estado do Ceará - 2002/2005**



Fonte: IPECE.

### 4.3 A interação entre o IDS-R e o IDS-O

Utilizando os dados de 2002 e 2005 para os municípios cearenses foi feita a estimação do modelo econométrico proposto anteriormente<sup>19</sup>, cujos resultados são apresentados adiante no quadro 17.

Como é possível perceber através desse quadro, o modelo apresentou um grau de ajustamento relativamente elevado<sup>20</sup>, especialmente ao se considerar a grande heterogeneidade que existe entre os municípios cearenses. Todos os parâmetros e o modelo mostraram-se estatisticamente significantes. Ademais, todas as hipóteses feitas anteriormente acerca do sinal dos parâmetros do modelo foram confirmadas.

**QUADRO 17**  
**Resultados da regressão – 2002/2005**

Variáveis Explicativas	Coefficientes	Estatística t	Valor p
C	0,206	6,581	0,000
IDS-O <sub>2002</sub>	0,612	7,955	0,000
$\Delta(\text{IDS-O})_{2005,2002}$	0,417	4,619	0,000
DENS <sub>2005</sub>	$3,95 \times 10^{-5}$	2,405	0,017
DENS <sub>2005</sub> <sup>2</sup>	$-4,39 \times 10^{-9}$	-2,179	0,031
DIST	$-1,71 \times 10^{-4}$	-6,083	0,000

Notas: (a) Variável Dependente: IDS-R.  
 (b) Método de estimação: Mínimos Quadrados Ordinários.  
 (c) Observações Incluídas: 184.  
 (d) Estimação com correção para heterocedasticidade pelo método de *White*.

No caso, a relação existente entre os índices de oferta em 2002 e de resultado em 2005 é positiva e linear, isto é, os municípios que apresentaram os melhores índices de oferta são também aqueles que tenderam a apresentar os melhores resultados. Mas, conforme foi salientado antes, o incremento dos resultados em termos proporcionais seria diferenciado.

<sup>19</sup> A especificação do modelo econométrico foi confirmada pelo teste de especificação de *Ramsey* (RESET). Para maiores detalhes sobre este teste, ver GUJARATI (1995).

<sup>20</sup> Isto é confirmado a partir dos valores do R<sup>2</sup> (0,547), do R<sup>2</sup> ajustado (0,534), e dos testes t e F (43,06).



A variável que pretende representar o esforço de gestão, entre 2002 e 2005, é significativa, ou seja, a melhora relativa nos índices de resultado é reflexo de políticas bem sucedidas durante o período do atual governo.

De acordo com estas estimativas, a indicação de política seria clara: se o objetivo for reduzir as disparidades entre os municípios cearenses em termos de seus indicadores sociais, então, os recursos deveriam ser priorizados para aqueles que apresentam os menores índices de resultado, dando ênfase às dimensões em que estes apresentam uma maior carência em relação aos demais.

No que diz respeito à distância em relação à Fortaleza, o coeficiente negativo mostra que os municípios mais distantes da capital tendem a apresentar resultados relativamente piores que aqueles que estão mais próximos. Para se ter uma idéia disto, de acordo com o valor do coeficiente estimado para 2004, espera-se que a cada 100 Km de distância o índice de resultados seja reduzido em aproximadamente 0,02 ponto. Assim, um município que está a 500 Km de distância de Fortaleza tenderia a ter aproximadamente 0,1 ponto a menos em seu índice de resultados. Levando-se em conta que o IDS-R situa-se no intervalo entre 0 e 1, então, este efeito não pode ser desprezado. Neste contexto, é preciso que proporcionalmente mais recursos sejam destinados aos mais distantes para que os seus resultados sejam melhorados, como é o caso de Salitre, por exemplo, que embora tenda a aumentar proporcionalmente mais o seu índice de resultado dado um aumento da oferta, a distância em relação à Fortaleza poderia reduzir ou até neutralizar este efeito, fazendo-se necessário ainda mais recursos para que haja efetivamente uma melhoria na qualidade de vida de sua população.

A densidade demográfica também se revelou uma variável relevante para a determinação dos resultados. O efeito desta variável sobre o IDS-R foi exatamente como o previsto: para os municípios com baixa densidade o seu efeito é reduzido, mas vai aumentando a taxas decrescentes até um ponto em que passa a ser negativo. Estima-se, com base nos resultados da regressão, que as deseconomias de aglomeração passarão a ser predominantes no Ceará para densidades superiores a aproximadamente 4.500 hab./Km<sup>2</sup>. No caso, apenas o município de Fortaleza deveria ser afetado negativamente, ou seja, os dados mostram que a grande concentração neste município gera custos importantes que acabam prejudicando

os seus resultados. Isto mostra que políticas que favorecem à desconcentração da população em Fortaleza poderiam melhorar os seus resultados bem como os de outros municípios e do Estado como um todo.

#### 4.4 O comportamento do IPS-R

O quadro 18 apresenta os valores calculados para o IPS-R durante o período 2003/2005, para cada uma das dimensões e o geral.

Conforme este quadro ilustra, se for considerado o IPS-R geral, o Estado vem conseguindo obter performances positivas, indicando que, em geral, tem ocorrido melhorias nos indicadores sociais de resultados ao longo do período analisado. As exceções são pontuais. Mas, vale salientar que este índice tende a verificar melhorias mais expressivas em um prazo mais longo, uma vez que os avanços das condições de oferta muitas vezes requerem um certo intervalo de tempo para que repercutam mais significativamente sobre os resultados. Ademais, ele pode ser influenciado pelas condições conjunturais da economia brasileira (especialmente os indicadores da dimensão de emprego e renda) e, também, pelas condições climáticas (sobretudo os indicadores da dimensão de desenvolvimento rural).

**QUADRO 18**  
**IPS-R – Geral e por dimensão – Ceará – 2002/2005**

Dimensões	IPS-R			Acumulado
	2003	2004	2005	
.Educação	2,93%	0,52%	0,60%	4,09%
.Saúde	10,27%	6,69%	0,03%	16,30%
.Condições de Moradia	1,83%	1,81%	-2,57%	1,01%
.Emprego e Renda	-1,10%	-0,96%	2,71%	0,61%
.Desenvolvimento Rural	16,06%	-1,87%	2,25%	16,45%
<b>Geral</b>	<b>4,74%</b>	<b>1,63%</b>	<b>0,40%</b>	<b>6,87%</b>

Fonte: IPECE.

Considerando-se a performance acumulada, todas as dimensões apresentaram avanços durante o período considerado, tendo algumas delas performances mais

substanciais, tais como a de saúde e de desenvolvimento rural, e outras mais modestas, como no caso de emprego e renda e condições de moradia<sup>21</sup>.

Mais especificamente, analisando o IPS-R de 2005<sup>22</sup>, percebe-se que, em geral, houve um avanço de 0,40% em relação aos indicadores de resultado de 2004, conforme o detalhamento feito no quadro 19, abaixo.

**QUADRO 19**  
**IPS-R (CE) – Indicadores e variações percentuais – 2004/2005**

<b>Indicadores (por dimensão)</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>Var. (%)</b>
<b><u>EDUCAÇÃO</u></b>			<b><u>0,60</u></b>
Taxa de escolarização no ensino fundamental	93,96	97,99	4,29
Taxa de escolarização no ensino médio	35,08	33,51	-4,49
Taxa de aprovação na 4ª série	80,44	82,08	2,04
<b><u>SAÚDE</u></b>			<b><u>0,03</u></b>
Taxa de mortalidade infantil	22,08	21,35	-3,30
Taxa de internação por AVC	7,14	7,37	3,24
<b><u>CONDIÇÕES DE MORADIA</u></b>			<b><u>-2,57</u></b>
Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário	25,41	24,59	-3,24
Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água	75,50	74,04	-1,93
<b><u>EMPREGO E RENDA</u></b>			<b><u>2,71</u></b>
Consumo residencial de energia elétrica	2.019.593	2.177.511	7,82
Índice de qualidade do emprego formal (*)	30,71	30,20	-1,66
Tamanho médio dos estabelecimentos (*)	9,71	9,92	2,16
<b><u>DESENVOLVIMENTO RURAL</u></b>			<b><u>2,25</u></b>
Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural	7,93	9,04	13,92
Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural (*)	5.829	5.302	-9,05
<b><u>IPS-R GERAL</u></b>	-	-	<b><u>0,40</u></b>

Fontes: SEDUC / SESA / SEINFRA / CAGECE / PREFEITURAS/ COELCE / MTE / RAIS / IBGE / IPECE.

Observação: O valor da variação para cada dimensão corresponde ao seu respectivo IPS-R.

Nota: (\*) Dados referentes a 2003 e 2004, respectivamente.

<sup>21</sup> Vale salientar que dois indicadores da dimensão Emprego e Renda, o índice de qualidade do emprego formal e o tamanho médio dos estabelecimentos, são medidos com um ano de defasagem e, portanto, captam informações do ano anterior.

<sup>22</sup> A Tabela A.13, anexa, mostra esses mesmos resultados por município.

Ainda conforme o referido quadro, considerando-se as dimensões específicas de inclusão, pode-se concluir que:

- No que se refere à performance da dimensão de educação, constata-se que a taxa de escolarização do ensino fundamental cresceu expressivamente durante o período 2004/2005. A taxa de aprovação na 4ª série também apresentou avanço durante o período. A taxa de escolarização do ensino médio, por outro lado, apresentou uma redução razoável. No geral, a performance no período 2004/2005 desta dimensão pode ser considerada satisfatória.
- Já a análise dos indicadores de saúde para o Estado evidencia que houve uma queda na taxa de mortalidade infantil e um aumento na taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral (AVC) durante o período 2004/2005. De maneira geral, os resultados desta dimensão mostram uma certa estabilidade em relação ao ano anterior.
- Na dimensão de condições de moradia, observa-se, para o Estado, uma redução da proporção da população atendida com esgoto e com água no período 2004/2005. Em termos gerais, a avaliação dos indicadores desta dimensão não é satisfatória, já que a sua performance foi negativa.
- No que se refere à dimensão de emprego e renda, constata-se, no cômputo geral, que os resultados apresentaram uma evolução bastante favorável, ainda mais se for considerado que essa dimensão é muito influenciada pela performance da economia nacional, que vem apresentando um baixo grau de dinamismo ao longo dos últimos anos. Apenas o índice de qualidade do emprego formal apresentou uma performance desfavorável nessa dimensão. Merece destaque especial o consumo residencial de energia elétrica por sua elevação considerável durante o período.
- Investigando-se os dados referentes à dimensão de desenvolvimento rural para o Ceará é possível verificar que houve um avanço expressiva na proporção do consumo de energia elétrica no meio rural e uma redução, também significativa, no valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural. No geral, a performance da dimensão foi satisfatória, apesar da grande dispersão dos seus indicadores.

Assim, verifica-se que o IPS-R do Ceará de 2004/2005 foi de 0,40%. No caso, essa performance social foi obtida basicamente em decorrência do bom desempenho das dimensões de educação, emprego e renda, desenvolvimento rural.

Cálculos semelhantes foram efetuados para os municípios cearenses. Observa-se que:

- 1) O número de municípios com IPS-R superiores à média do Estado foi igual a 105;
- 2) O número de municípios com IPS-R não-negativos, porém menores ou iguais ao do Estado, foi igual a 4;
- 3) O número de municípios com IPS-R negativos foi igual a 75.

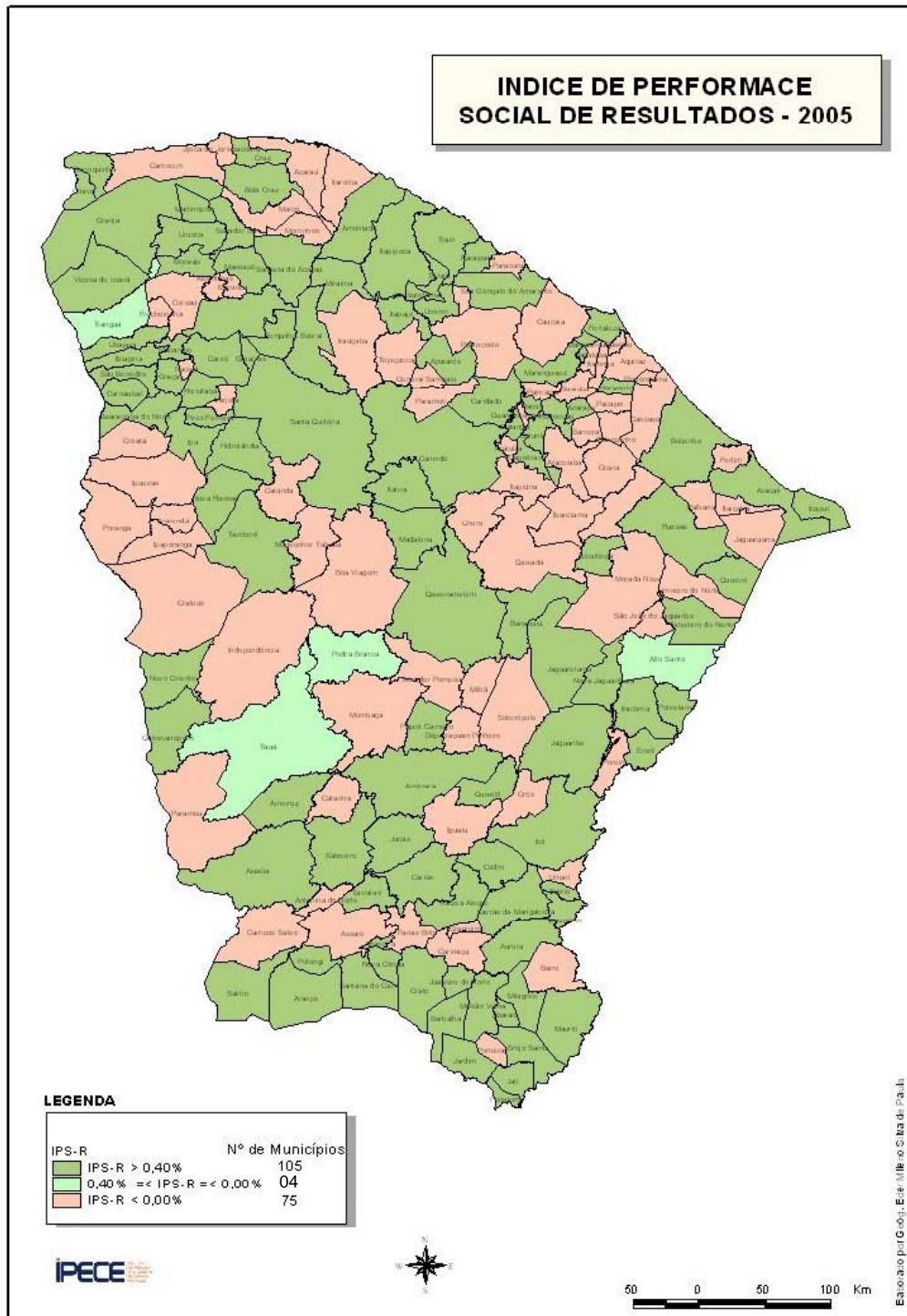
Portanto, verifica-se que a maioria dos municípios cearenses conseguiu avançar em seus indicadores sociais em 2005 em relação a 2004, o que é um resultado desejável. Estas constatações podem ser visualizadas com o auxílio do mapa adiante.

O quadro 20 apresenta os dez municípios com as melhores e as piores performances de acordo com o IPS-R de 2005.

**QUADRO 20**  
**Os 10 municípios com as melhores e as piores performances de acordo com o IPS-R – 2005**

Os 10 melhores		Os 10 piores	
↑	Barroquinha	↓	São Luís do Curu
	Arneiroz		Pentecoste
	Jati		General Sampaio
	Ubajara		Choró
	Graça		Ibaretama
	Araripe		Itapiúna
	Ibicuitinga		Chorozinho
	São Gonçalo do Amarante		Palhano
	Santana do Cariri		Catarina
	Itatira		Monsenhor Tabosa

Fonte: IPECE.



No quadro 21, são destacadas as dimensões que mais contribuíram para o ganho de posição desses municípios.

**QUADRO 21**  
**Dimensões em que os 10 municípios com as melhores**  
**performances mais avançaram – 2005**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Barroquinha					
Arneiroz					
Jati					
Ubajara					
Graça					
Araripe					
Ibicuitinga					
São Gonçalo do Amarante					
Santana do Cariri					
Itatira					

Fonte: IPECE.

Nota-se a partir do quadro 21, que as dimensões de saúde e de emprego e renda foram as que mais se destacaram para a boa performance dos municípios analisados.

Também é possível elencar as dimensões que mais contribuíram para que certos municípios obtivessem performances desfavoráveis. Isto é feito no quadro 22.

**QUADRO 22**  
**Dimensões em que os 10 municípios com as piores**  
**performances mais regrediram – 2005**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
São Luís do Curu					
Pentecoste					
General Sampaio					
Choró					
Ibaretama					
Itapiúna					
Chorozinho					
Palhano					
Catarina					
Monsenhor Tabosa					

Fonte: IPECE.

Neste caso, percebe-se que a dimensão de saúde figurou como uma dimensão em que todos os municípios desse grupo regrediram. Vale salientar que os indicadores desta dimensão são muito sensíveis a pequenas variações, e isto pode ter contribuído para a performance insatisfatória desses municípios.

#### 4.5 Acompanhamento da meta geral de inclusão social

No período de 2003 a 2005, o acompanhamento da meta geral de inclusão social é feito a seguir:

	<b>IPS-R</b>		<b>Δ% PIB per Capita</b>
<b>2003</b>	4,74%	>	-0,84%
<b>2004</b>	1,63%	<	2,54%
<b>2005</b>	0,40%	<	1,94%
<b>Acumulado</b>	<b>6,87%</b>	>	<b>3,65%</b>

Fonte: IPECE / IBGE.

Como é possível observar, em 2003, o PIB *per capita* sofreu uma involução em relação a 2002 devido ao quadro recessivo da economia brasileira, que acabou comprometendo a economia cearense. Ao mesmo tempo, a performance social foi bastante satisfatória, fazendo com que a grande meta de inclusão fosse atendida naquele ano. Esse resultado contrasta com os dos anos seguintes, quando a performance social avançou menos que o PIB *per capita*. Entretanto, considerando-se o acumulado durante o período, verifica-se que a performance social foi significativamente superior ao crescimento do indicador econômico.

#### 4.6 O comportamento do IPS-O

Neste ponto, torna-se importante analisar a performance da oferta de serviços sociais, o que é feito com o auxílio do quadro 23.



Conforme este quadro ilustra, se for considerado o IPS-O geral acumulado ao longo do período em análise, o Estado conseguiu obter uma performance bastante expressiva nos seus indicadores de oferta de bens e serviços na área social.

Analisando-se as performances ano a ano, verifica-se que em 2005 obteve-se o único desempenho negativo durante o período, o que foi motivado basicamente pelo comportamento bastante desfavorável dos indicadores das dimensões de desenvolvimento rural e de educação.

**QUADRO 23**  
**IPS-O – Geral e por dimensão – Ceará – 2003/2005**

Dimensões	IPS-O			Acumulado
	2003	2004	2005	
.Educação	17,96%	21,59%	-4,86%	36,46%
.Saúde	1,03%	2,60%	-0,80%	2,83%
.Condições de Moradia	2,35%	2,24%	1,50%	6,21%
.Emprego e Renda	-0,24%	6,04%	2,93%	8,89%
.Desenvolvimento Rural	-36,19%	4,44%	-12,58%	-41,74%
<b>Geral</b>	<b>1,13%</b>	<b>7,75%</b>	<b>-1,53%</b>	<b>7,30%</b>

Fonte: IPECE.

Já do ponto de vista das dimensões, verifica-se que a performance acumulada mais expressiva foi da dimensão de educação, apesar do comportamento desfavorável em 2005. Por outro lado, a dimensão que apresentou uma involução expressiva foi da desenvolvimento rural, o que se deveu basicamente ao indicador de valor médio do crédito rural, que apresentou uma redução consistente ao longo do período em consideração.

Uma análise mais específica, considerando-se o IPS-O de 2005<sup>23</sup>, é feita a seguir, a partir do detalhamento feito no quadro 24, abaixo.

<sup>23</sup> A Tabela A.14, anexa, mostra esses mesmos resultados por município.

**QUADRO 24**  
**IPS-O (CE) – Indicadores e variações percentuais – 2004/2005**

<b>Indicadores (por dimensão)</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>Var. (%)</b>
<b><u>EDUCAÇÃO</u></b>			<b><u>-4,86</u></b>
Proporção de professores do ensino fundamental com grau de formação superior	60,68	67,61	11,42
Proporção de professores do ensino médio com grau de formação superior	92,13	97,02	5,31
Relação bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola pública	0,46	0,35	-23,87
Relação equipamentos de informática por escola pública	1,02	0,88	-13,87
<b><u>SAÚDE</u></b>			<b><u>-0,80</u></b>
Proporção da população coberta pelo Programa de Saúde da Família (PSF)	63,41	64,81	2,21
Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas	59,62	55,38	-7,12
Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez	73,58	75,38	2,45
<b><u>CONDIÇÕES DE MORADIA</u></b>			<b><u>1,50</u></b>
Taxa de cobertura de esgotamento sanitário urbano	36,58	36,87	0,79
Taxa de cobertura de abastecimento de água urbano	89,46	91,45	2,23
<b><u>EMPREGO E RENDA</u></b>			<b><u>2,93</u></b>
Relação de matrículas no ensino médio pela matrícula total	13,31	14,36	7,88
Profissionais de saúde por mil habitantes	6,79	6,86	1,10
Relação da malha rodoviária pavimentada pela área do município	0,059	0,059	0,00
<b><u>DESENVOLVIMENTO RURAL</u></b>			<b><u>-12,58</u></b>
Produtores assistidos por estabelecimento	0,38	0,41	9,12
Valor médio do crédito rural	2.332	1.434	-38,52
<b><u>IPS-O</u></b>	-	-	<b><u>-1,53</u></b>

Fontes: SEDUC / SESA / CAGECE / PREFEITURAS / EMATERCE / IBGE / BACEN / DERT.

Nota: (\*) Dados referentes a 2003 e 2004, respectivamente.

Observação: O valor da variação para cada dimensão corresponde ao seu respectivo IPS-O.

Conforme o referido quadro, considerando-se as dimensões específicas de inclusão, pode-se concluir que:

- Na dimensão de educação, percebe-se que houve uma melhoria de alguns dos indicadores durante o período, mas não foi suficiente para compensar a performance negativa da relação bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola pública e da relação equipamentos de

informática por escola pública.

- Já a dimensão de saúde apresentou melhorias na proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez e na proporção da população coberta pelo Programa de Saúde da Família (PSF). Enquanto isto, houve uma redução na proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas, comprometendo a performance desta dimensão.
- No que diz respeito aos indicadores de condições de moradia para o Estado, no período 2004/2005, foram verificados aumentos em ambos os indicadores em análise. Esses aumentos são importantes para a melhoria da qualidade de vida da população cearense, principalmente ao se constatar que estes são indicadores que, para se modificarem, necessitam de grandes investimentos.
- Tratando-se dos indicadores de oferta de emprego e renda para o Estado como um todo, constata-se que houve um aumento significativo da relação de matrículas no ensino médio pela matrícula total e uma elevação menos expressiva no número de profissionais de saúde por mil habitantes. Entretanto, a relação da malha rodoviária pavimentada pela área permaneceu inalterada. No cômputo geral, as condições de oferta desta dimensão mostram uma tendência de melhora em 2005 (em relação a 2004).
- Finalmente, os indicadores de oferta de desenvolvimento rural para o Estado apresentaram performances bastante diferentes. No caso, o número de produtores assistidos por estabelecimento cresceu consideravelmente, enquanto que o valor médio do crédito rural apresentou uma redução bastante expressiva. Vale salientar que o primeiro indicador é basicamente motivado pelas ações do governo estadual, ao passo que o outro depende mais de linhas de crédito disponibilizadas por programas e bancos vinculados ao governo federal.

Então, constata-se, de uma forma geral, que as condições de oferta de serviços na área social apresentaram uma evolução pouco satisfatória durante o ano de 2005 em relação ao ano anterior, em que a dimensão de desenvolvimento rural contribuiu fortemente, embora tenha um peso menor no cálculo do índice.

Ao nível dos municípios cearenses contata-se que:

- 1) O número de municípios com IPS-O's positivos no Estado foi igual a 127;
- 2) O número de municípios com IPS-O's negativos, porém maiores ou iguais ao do Estado, foi igual a 14;
- 3) O número de municípios com IPS-O'S menores que o do Estado foi igual a 43.

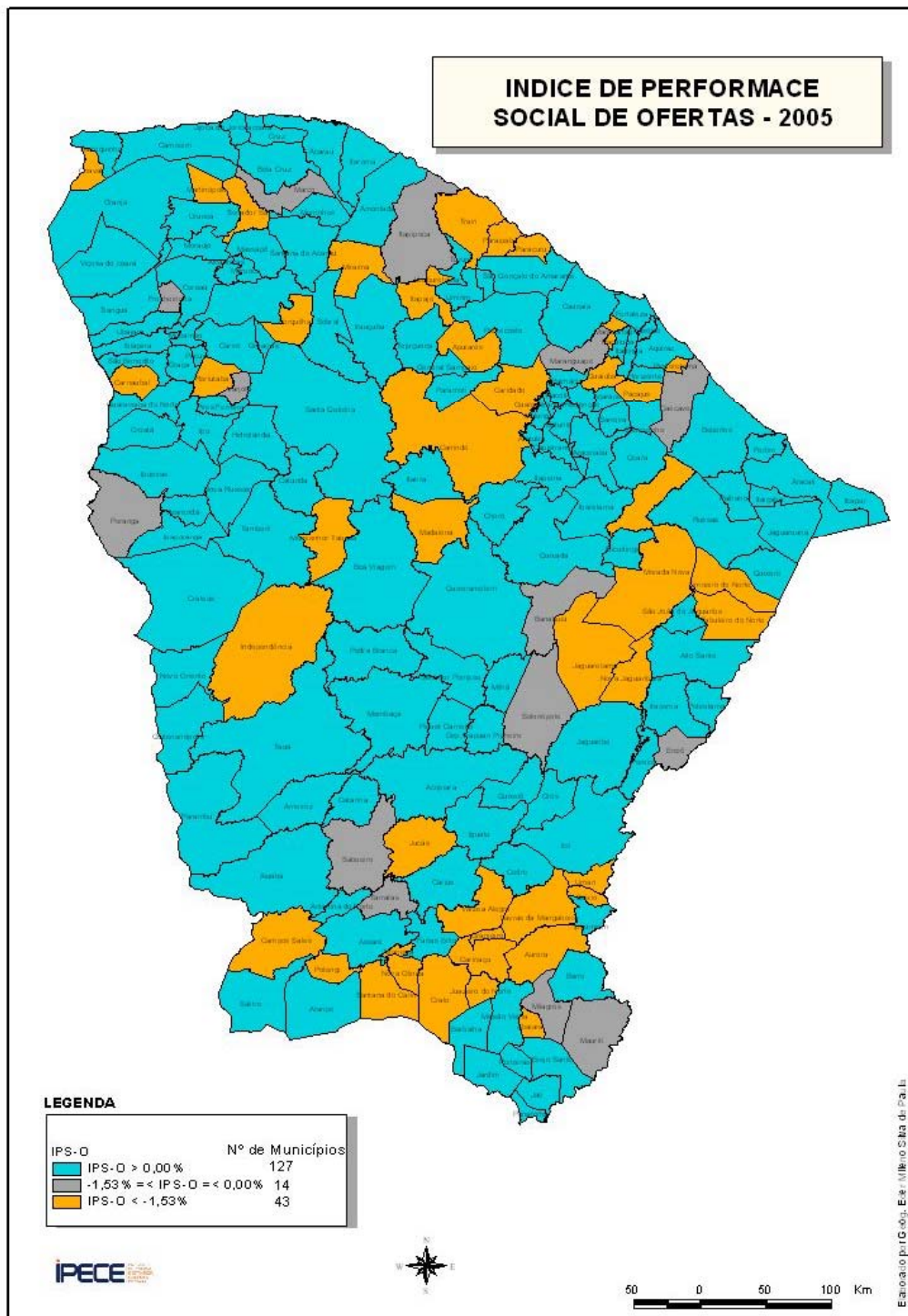
Estas constatações são, de fato, animadoras, pois, apesar da performance negativa ao nível estadual, muitos municípios ainda foram capazes de melhorar as suas condições de oferta, ao passo que outros apresentaram uma involução nos seus indicadores, mas de forma menos intensa que o Estado. No caso, nada menos que 141 municípios, ou aproximadamente 77% do total, estão nessa situação. Estas constatações podem ser visualizadas com o auxílio do mapa adiante.

O quadro 25 apresenta os dez municípios com as melhores e as piores performances de acordo com o IPS-O de 2005.

**QUADRO 25**  
**Os 10 municípios com as melhores e as piores performances de acordo com o IPS-O – 2005**

Os 10 melhores		Os 10 piores	
↑	Pires Ferreira	↓	Santana do Cariri
	Meruoca		Carnaubal
	Eusébio		Pacajus
	Aquiraz		Altaneira
	Barroquinha		Guaiúba
	Catarina		Paraipaba
	Hidrolândia		Forquilha
	Itatira		Granjeiro
	Croata		Maracanaú
	Ipaumirim		Martinópolis

Fonte: IPECE.



No quadro 26, são destacadas as dimensões que mais contribuíram para o ganho de posição desses municípios.

**QUADRO 26**  
**Dimensões em que os 10 municípios com as melhores**  
**performances mais avançaram – 2005**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Pires Ferreira					
Meruoca					
Eusébio					
Aquiraz					
Barroquinha					
Catarina					
Hidrolândia					
Itatira					
Croata					
Ipaumirim					

Fonte: IPECE.

Nota-se a partir do quadro 26, que as dimensões de condições de moradia, saúde e emprego e renda foram as que mais se destacaram para a boa performance dos municípios analisados.

Por outro lado, também é possível elencar as dimensões que mais contribuíram para que certos municípios obtivessem performances desfavoráveis. Isto é feito no quadro 27.

**QUADRO 27**  
**Dimensões em que os 10 municípios com as piores**  
**performances mais regrediram – 2004**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Santana do Cariri					
Carnaubal					
Pacajus					
Altaneira					
Guaiúba					
Paraipaba					
Forquilha					
Granjeiro					
Maracanaú					
Martinópolis					

Fonte: IPECE.

Neste caso, percebe-se que as dimensões de desenvolvimento rural e educação figuraram como as que quase todos os municípios desse grupo regrediram. As demais dimensões também tiveram uma influência negativa para uma parte significativa desses municípios.

#### 4.7 O comportamento do IDS\*

No quadro 28, são apresentados os valores dos indicadores que descrevem a situação atual em termos de inclusão social, bem como a sua situação desejada a médio e longo prazo de acordo com os critérios listados no referido quadro.

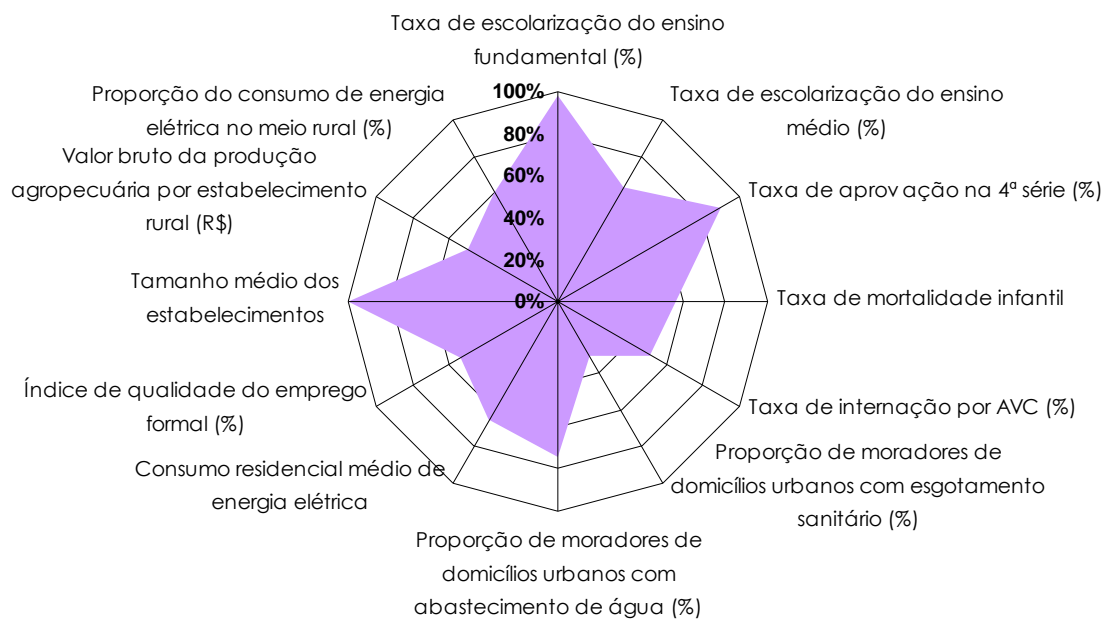
**QUADRO 28**  
**IDS\* (CE) – Situação atual e desejada – 2005**

Dimensões	Indicadores	Situação de 2005	Situação Desejada	Critério
1. Educação	Taxa de escolarização do ensino fundamental (%)	97,99	100,00	Cobertura total
	Taxa de escolarização do ensino médio (%)	33,51	53,97	Melhor Estado do Brasil em 2005 (Paraíba)
	Taxa de aprovação na 4ª série (%)	82,08	91,52	Melhor Estado do Brasil em 2005 (Santa Catarina)
2. Saúde	Taxa de mortalidade infantil	21,35	12,01	Reduzir à metade do valor de 2003
	Taxa de internação por AVC (%)	7,37	3,75	Reduzir à metade do valor de 2003
3. Condições de Moradia	Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário (%)	24,59	80,00	80% da cobertura total
	Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água (%)	74,04	100,00	Cobertura total
4. Emprego e Renda	Consumo residencial médio de energia elétrica	1.120	1.710	Média do Brasil (2005)
	Índice de qualidade do emprego formal (%)	30,20	56,39	Média do Brasil (2004)
	Tamanho médio dos estabelecimentos	9,92	9,92	São Paulo (2004)
5. Desenvolvimento Rural	Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural (R\$)	5.302	10.779	Metade da Média do Brasil (2004)
	Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural (%)	9,04	15,10	Dobrar o valor do indicador de 2002

**Nota:** (\*) A situação de referência desses indicadores é ajustada anualmente de acordo com a disponibilidade dos indicadores.

A partir desses indicadores, realizados e desejados, então, é possível calcular o IDS\* para o Ceará em 2005, e comparar o Ceará que somos com o Ceará que queremos, conforme é apresentado através da gráfico 5.

### GRÁFICO 5 O Ceará que somos e o Ceará que queremos - 2005



Fonte: IPECE.

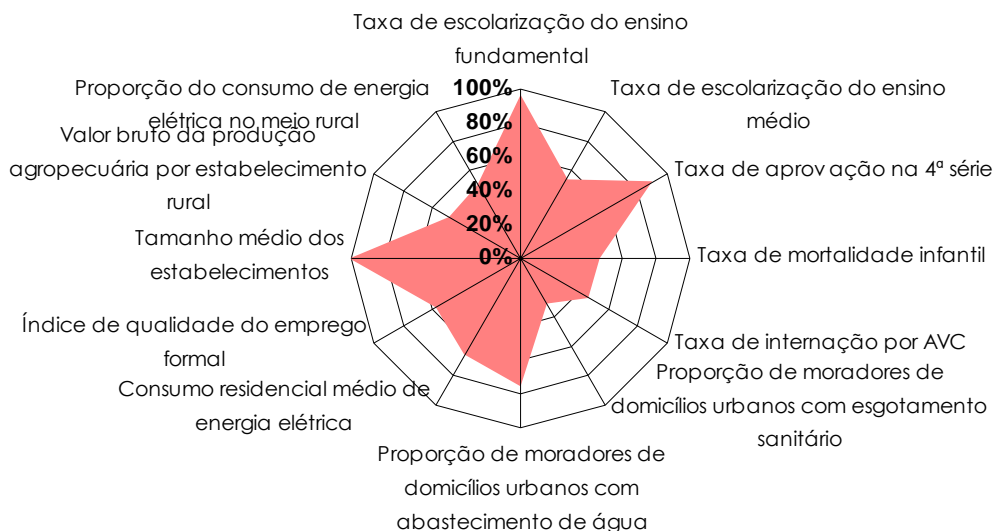
Percebe-se através do gráfico 5 que o polígono maior representa a situação de referência, isto é, a situação em que todos os indicadores do Ceará seriam exatamente iguais aos desejados. Enquanto isto, a área colorida representa a situação atual que, conforme o valor calculado do IDS\* para 2005, representa aproximadamente 65,81% do desejado.

Em particular, verifica-se que o Ceará dispõe de três situações muito próximas da desejada, são elas: tamanho médio dos estabelecimentos, taxa de escolarização do ensino fundamental e taxa de aprovação na 4ª série. Por sua vez, as maiores distâncias em relação à situação desejada foram detectadas nos seguintes indicadores: proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário e valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural.

Um exercício similar foi feito para o ano de 2002, quando se verificou que o IDS\* foi igual a 63,68%, conforme o gráfico 6, o que indica que no período 2002/2005 houve, em termos gerais, uma aproximação da situação de referência.



### GRÁFICO 6 O Ceará que somos e o Ceará que queremos - 2002



**IDS\* = 63,68% (2002)**

Fonte: IPECE.

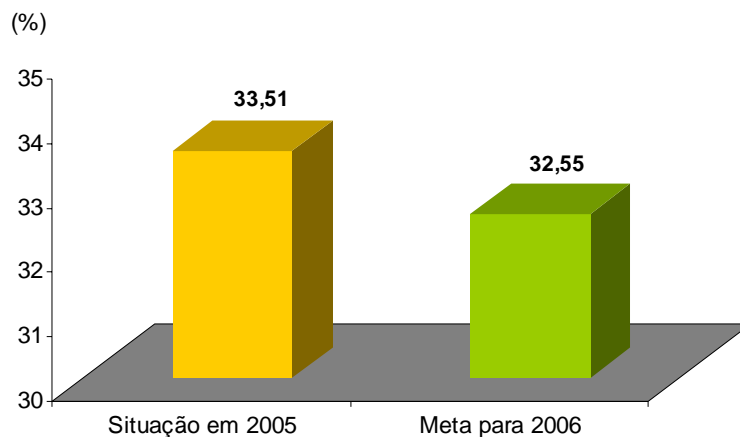
#### 4.8 Acompanhamento das metas específicas de inclusão social

No que diz respeito às metas específicas de inclusão social, os gráficos adiante descrevem o comportamento dos indicadores em 2005 e os seus valores previstos para 2006, conforme as metas que foram estabelecidas em 2003.

Primeiramente, o gráfico 7 mostra a situação em 2005 e a meta para 2006 da taxa de escolarização no ensino médio. Este seria o indicador da dimensão de educação, que está diretamente ligado à qualidade da mão-de-obra que ingressa no mercado de trabalho do Ceará.

Conforme esse gráfico, a taxa de escolarização do ensino médio apresentou, em 2005, uma situação já superior ao valor desejado, com grande possibilidade de cumprimento da meta em 2006.

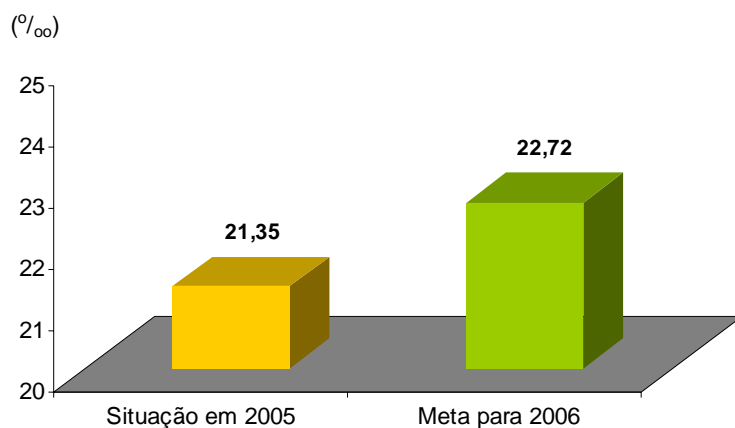
**GRÁFICO 7**  
**Taxa de escolarização no ensino médio**  
**Ceará – Situação em 2005 e meta para 2006**



Fonte: SEDUC.

No gráfico 8 é apresentado o indicador síntese da dimensão de saúde, que é a taxa de mortalidade infantil (por 1.000 habitantes)<sup>24</sup>. Este indicador é muito importante, pois, apresenta uma correlação positiva significativa com outros indicadores de saúde. Em outras palavras, quando as condições de saúde de uma localidade são satisfatórias, então, espera-se que a taxa de mortalidade infantil seja relativamente baixa.

**GRÁFICO 8**  
**Taxa de mortalidade infantil**  
**Ceará – Situação em 2005 e meta para 2006**



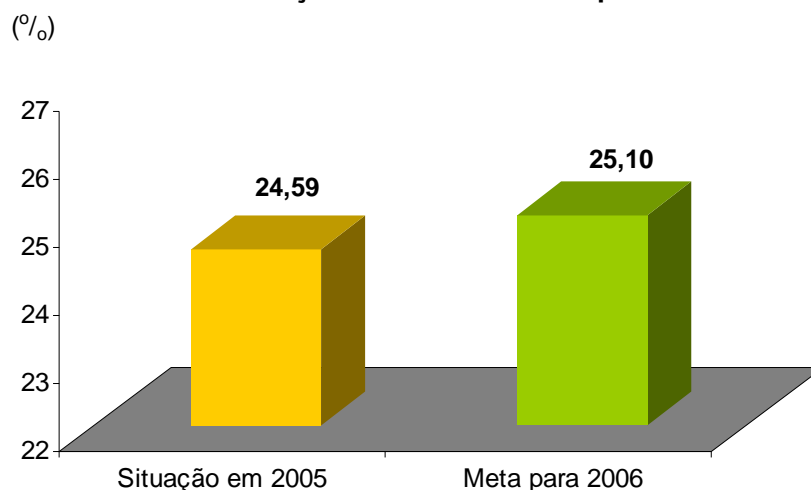
Fonte: SESA.

<sup>24</sup> Vale lembrar que a taxa de mortalidade infantil apresentada neste trabalho consiste na média agrupada de três anos: a do ano referido e as dos dois anteriores.

A taxa de mortalidade infantil vem apresentando uma redução consistente ao longo dos últimos anos, tanto que, de acordo com o gráfico 8, o seu valor em 2005 já era menor que o previsto para 2006, evidenciando que a meta já está sendo cumprida (lembrando-se que este é um indicador do tipo “quanto menor, melhor”).

No gráfico 9 é apresentado o comportamento e a previsão do indicador síntese da dimensão de condições de moradia, que é a proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário, que é fundamental para garantir boas condições de saúde e para a prevenção de doenças da população.

**GRÁFICO 9**  
**Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário**  
**Ceará – Situação em 2005 e meta para 2006**

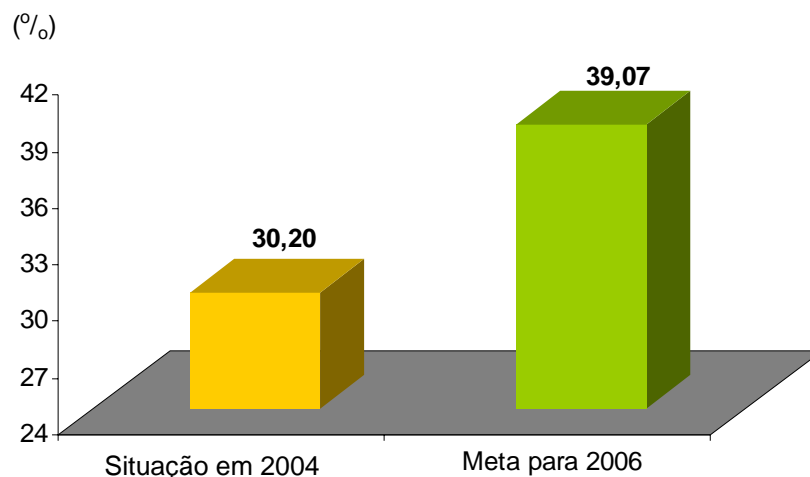


Fonte: SEINFRA.

Conforme esse gráfico, a proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário apresentou, em 2005, um valor abaixo do estabelecido para 2006, mas com a expectativa de que a meta seja cumprida.

Já no gráfico 10 apresenta-se o indicador síntese da dimensão de emprego e renda, que é o índice de qualidade do emprego formal, que mostra a proporção de trabalhadores com carteira assinada que recebem mais que 2 salários mínimos mensais. A importância deste indicador reside no fato de que, em geral, quando as condições de emprego melhoram, isto trará repercussões positivas sobre o nível de renda dos trabalhadores.

**GRÁFICO 10**  
**Índice de qualidade do emprego formal**  
**Ceará – Situação em 2004 e meta para 2006**



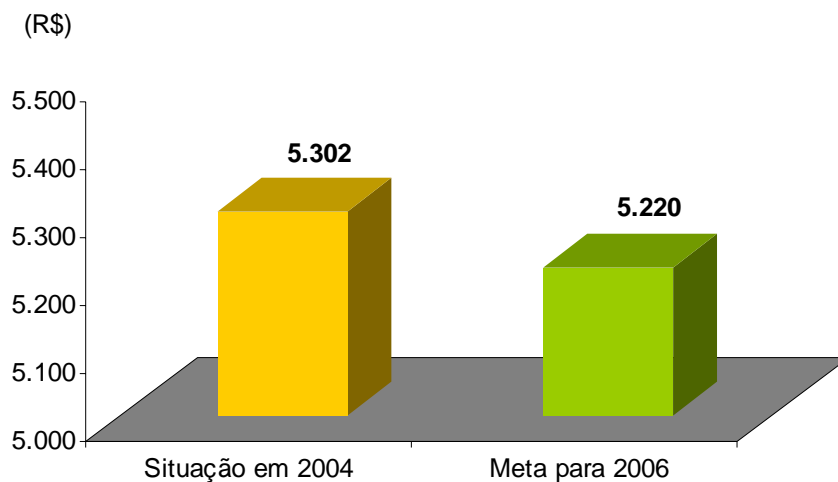
Fonte: MTE/RAIS.

Neste caso, conforme o gráfico 10, constata-se que o Índice de qualidade do emprego formal encontrava-se, em 2004, em um patamar inferior ao estabelecido para 2006, com risco de não cumprimento da meta. Deve-se considerar que este indicador é muito sensível à dinâmica macroeconômica do país e, portanto, tem sido influenciado pelo baixo grau de dinamismo apresentado pela economia brasileira nos últimos anos.

O gráfico 11, apresenta o comportamento e a meta do valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural (a preços constantes). Este seria o indicador síntese da dimensão de desenvolvimento rural, uma vez que avanços nesta dimensão tendem a elevar o valor gerado pelos estabelecimentos que se dedicam a essas atividades.

Conforme o gráfico 11, o valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural apresentou, em 2004, um valor acima do estabelecido para 2006, evidenciando que a meta já vem sendo cumprida.

**GRÁFICO 11**  
**Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural**  
**Ceará – Situação em 2004 e meta para 2006**



Fonte: IBGE/IPECE.

## 5 COMENTÁRIOS FINAIS

O trabalho apresentou os resultados da política de inclusão social do Governo do Estado do Ceará para o período 2002-2005. As mudanças iniciais alcançadas, conforme as diferentes metodologias apresentadas, foram, em geral, positivas. No caso, o Estado do Ceará foi capaz de obter alguns avanços em termos gerais e, também, em algumas áreas específicas.

No caso, cada metodologia utilizada foi capaz de fornecer informações extremamente importantes para a tomada de decisões balizadas e para orientar a alocação dos escassos recursos disponíveis.

Vale salientar que o sistema proposto encontra-se em fase de aprimoramento e a mensuração dos resultados e impactos das políticas públicas, de acordo com as metodologias sugeridas, ficará cada vez mais evidente e dará maiores subsídios ao Governo do Estado à medida que mais informações forem sendo coletadas. Isto mostra, portanto, a importância de monitorar e avaliar a intervenção governamental através de sua política de inclusão social, para verificar se esta tem sido capaz de melhorar, de fato, a qualidade de vida dos cearenses.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAR-EL, R. (Org.) Reduzindo a pobreza através do desenvolvimento econômico do interior do Ceará. Fortaleza: Edições IPLANCE, 2002.

BARROS, R.P. de; HENRIQUES, R.; MENDONÇA, R. A estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA, 2001 (Texto para Discussão, 800).

DOWBOR, L.; KILSTAJN, S. (Orgs.) Economia social no Brasil. São Paulo: SENAC, 2001.

DRAIBE, S. As políticas sociais nos anos 90. In: BAUMANN, R. (Org.) Brasil: uma década em transição. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GUJARATI, D.N. Basic econometrics, 3.ed. Nova York: McGraw-Hill, 1995.

HOLANDA, M.C. et al. Inclusão social no Ceará: uma proposta metodológica. Fortaleza, IPECE, 2003 (Texto para Discussão, 4).

\_\_\_\_\_. Inclusão social no Ceará: uma proposta metodológica. Fortaleza, IPECE, 2003 (Texto para Discussão, 10).

\_\_\_\_\_. O desafio da construção de uma política de desenvolvimento social operacional: a experiência do Ceará. Fortaleza, IPECE, 2004 (Texto para Discussão, 17).

\_\_\_\_\_. A política social do Ceará no período 2003/2004. Fortaleza, IPECE, 2006 (Texto para Discussão, 21).

HOLANDA, M.C.; ROSA, A.L.T.; NOGUEIRA, C.A. O índice de performance social do Ceará. Fortaleza, IPECE, 2004 (Nota Técnica, 10)

HORN, R.V. Statistical indicators for the economic and social sciences. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

IPLANCE. Índice de desenvolvimento municipal – 2000. Fortaleza: Edições IPLANCE, 2001.

\_\_\_\_\_. Diagnóstico social do Ceará. Fortaleza: Edições IPLANCE, 2002.

KAYANO, Jorge & CALDAS, Eduardo Lima. Indicadores para o diálogo. São Paulo: Pólis; Programa Gestão Pública e Cidadania - EASP/FGV, 2001.

NERI, M.C. (Coord.) Mapa da exclusão digital. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, CPS, 2003.

RAY, D. Development economics. Princeton: Princeton University Press, 1998.

ROSA, A.L.T. da et al. A indústria nordestina sob a ótica da competitividade sistêmica. Fortaleza: EUFC/SUDENE/ACEP, 2000.

ROSA, A.L.T. da; KHAN, A.S. (Orgs.) Nordeste: reflexões sobre aspectos setoriais e locais de uma economia. Fortaleza: CAEN, 2002.

SILVA, R.T. Eficiência e eficácia da ação governamental: uma análise comparativa de sistemas de avaliação. Brasília: IPEA, 2002.

# **A N E X O S**









**Tabela A.2 - Indicadores de Educação - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Taxa de escolarização no ensino fundamental de 7 a 14 anos				Taxa de escolarização no ensino médio de 15 a 19 anos				Taxa de aprovação da 4ª série			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
<b>CEARÁ</b>	<b>96,57</b>	<b>95,65</b>	<b>93,96</b>	<b>97,99</b>	<b>29,77</b>	<b>32,99</b>	<b>35,08</b>	<b>33,51</b>	<b>83,78</b>	<b>82,90</b>	<b>80,44</b>	<b>82,08</b>
Abaíara	90,93	90,61	100,00	94,77	20,02	23,63	25,23	25,64	89,26	86,21	88,61	89,88
Acarape	85,26	81,59	82,96	81,76	8,58	18,67	24,70	21,08	89,79	78,03	67,62	63,44
Acaraú	99,64	99,06	99,48	100,00	22,61	25,32	24,20	25,71	86,09	77,77	74,00	85,02
Acopiara	95,92	93,55	95,89	85,45	18,76	23,93	24,26	20,64	85,79	89,41	76,51	79,29
Aiuaba	88,69	90,08	98,41	92,55	15,08	20,24	22,28	24,60	68,54	75,53	81,46	86,07
Alcântaras	92,05	93,04	92,00	91,30	23,76	26,55	26,05	24,78	92,55	72,94	65,36	57,72
Altaneira	99,52	100,00	100,00	100,00	26,45	29,78	28,14	29,06	93,13	76,92	65,48	82,49
Alto Santo	74,18	72,83	76,33	77,10	15,90	16,40	19,47	17,81	86,90	79,22	76,22	79,65
Amontada	100,00	100,00	100,00	100,00	27,13	29,81	30,74	36,87	84,49	74,62	73,24	81,99
Antonina do Norte	98,09	100,00	100,00	100,00	24,86	29,03	33,65	34,02	79,01	90,50	83,06	86,11
Apuiarés	95,80	93,61	89,55	93,48	24,58	31,26	32,04	37,01	89,86	88,68	80,41	85,86
Aquiraz	97,02	96,78	94,75	100,00	19,54	23,19	26,06	29,20	78,18	72,41	71,51	63,92
Aracati	98,43	96,71	91,38	99,52	34,11	38,39	40,89	36,35	86,09	82,62	80,89	86,25
Aracoiaba	99,17	97,66	91,16	96,80	31,61	30,51	34,29	31,23	85,98	79,15	79,64	79,54
Ararendá	100,00	100,00	95,41	97,59	25,37	22,27	26,73	28,68	76,99	82,66	73,40	77,94
Araripe	100,00	96,83	96,26	100,00	15,85	19,86	19,24	19,28	73,49	72,82	59,28	70,63
Aratuba	99,28	92,77	89,41	100,00	32,11	32,77	33,67	35,94	89,35	89,73	74,87	82,00
Arneiroz	89,38	82,48	81,49	89,11	23,60	29,34	34,33	28,98	92,34	90,11	85,50	82,35
Assaré	94,52	86,11	96,22	97,27	16,92	19,45	19,47	21,46	75,80	73,95	79,27	86,48
Aurora	90,85	94,67	92,20	92,44	21,11	22,92	22,10	21,06	73,53	72,73	73,52	86,51
Baixio	96,46	92,95	89,50	87,63	24,09	29,71	29,79	26,13	82,32	75,00	65,14	85,00
Banabuiú	100,00	100,00	96,78	98,56	22,07	24,70	24,26	25,71	80,85	74,84	63,84	71,76
Barbalha	95,43	88,45	90,90	96,83	30,32	28,68	35,29	36,53	87,58	95,42	86,48	81,75
Barreira	100,00	100,00	100,00	100,00	32,42	37,89	36,32	33,69	76,43	76,14	73,83	79,86
Barro	100,00	100,00	100,00	99,46	28,82	36,33	32,46	45,35	87,91	77,15	75,24	78,77
Barroquinha	100,00	100,00	100,00	100,00	13,58	15,45	14,87	17,93	75,37	82,30	72,16	81,75
Baturité	100,00	100,00	100,00	100,00	30,23	31,80	33,13	31,82	77,06	79,26	66,44	63,83
Beberibe	100,00	100,00	100,00	100,00	21,59	25,62	31,60	31,82	81,07	79,71	78,37	81,67
Bela Cruz	90,12	90,04	88,75	89,30	22,49	27,46	28,60	29,47	83,77	87,41	87,03	89,34
Boa Viagem	97,75	97,65	94,22	95,50	18,70	24,30	26,21	27,03	85,51	69,88	73,56	73,45
Brejo Santo	97,27	93,53	91,46	93,03	31,06	34,84	37,49	37,10	77,30	78,58	73,53	75,77
Camocim	93,56	92,72	91,93	94,79	29,25	34,06	34,69	34,09	87,86	93,70	88,29	89,70
Campos Sales	92,66	90,69	89,48	92,23	25,19	28,03	33,58	29,99	92,70	86,14	80,81	86,77
Canindé	93,77	95,61	91,46	94,16	24,87	30,10	35,46	31,37	89,68	86,18	80,34	83,18
Capistrano	100,00	100,00	100,00	99,12	30,79	36,71	39,62	36,27	88,96	92,03	85,24	88,99
Caridade	93,58	92,80	94,68	96,43	20,32	20,74	22,11	21,03	83,46	77,61	71,77	75,81
Cariré	87,84	89,48	95,22	90,07	16,86	18,55	18,41	20,08	88,28	80,95	80,85	90,16
Caririaçu	94,25	89,38	85,85	91,76	17,25	16,70	17,36	17,47	80,11	75,86	76,10	69,56
Cariús	94,11	90,74	87,46	81,15	18,06	23,69	24,67	23,63	80,63	80,08	74,59	88,75
Carnaubal	95,68	93,93	91,62	90,03	21,30	25,60	32,49	31,78	89,47	95,98	89,29	80,78
Cascavel	100,00	100,00	100,00	100,00	25,96	30,23	30,29	33,27	78,07	80,61	78,85	76,26

**Tabela A.2 - Indicadores de Educação - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Taxa de escolarização no ensino fundamental de 7 a 14 anos				Taxa de escolarização no ensino médio de 15 a 19 anos				Taxa de aprovação da 4ª série			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Catarina	49,38	47,91	47,91	51,81	12,99	16,48	14,98	18,65	84,19	95,35	92,95	95,20
Catunda	89,53	91,74	92,39	91,56	28,21	30,11	35,26	35,76	85,00	81,47	71,52	96,82
Caucaia	96,80	93,12	92,08	100,00	22,80	27,30	30,67	31,27	89,19	82,99	80,21	82,94
Cedro	100,00	96,09	100,00	97,14	33,19	40,61	43,95	41,24	85,41	85,27	78,81	73,51
Chaval	95,43	93,71	92,40	86,69	26,21	34,42	32,43	30,97	91,73	83,88	70,94	79,95
Choró	100,00	100,00	99,39	97,88	17,56	22,39	20,66	11,66	84,13	83,60	63,78	75,78
Chorozinho	95,44	98,36	96,21	100,00	18,82	25,61	29,07	49,29	65,29	74,86	78,51	66,05
Coreaú	99,95	100,00	97,02	100,00	26,89	31,35	37,37	36,13	72,54	87,39	83,26	84,05
Crateús	95,27	95,36	95,41	95,73	29,72	33,80	37,62	33,36	83,38	85,44	80,75	77,99
Crato	97,90	97,75	95,37	98,41	36,98	39,54	41,73	39,73	86,70	80,82	82,17	84,96
Croatá	93,37	94,27	96,52	97,54	35,08	25,16	23,88	38,12	79,72	98,06	98,73	98,63
Cruz	98,34	96,18	91,95	100,00	20,19	23,88	28,00	33,12	91,96	83,31	85,43	91,61
Deputado Irapuan Pinheiro	100,00	100,00	100,00	100,00	28,54	34,02	39,79	33,16	81,16	93,81	89,69	92,08
Ererê	96,57	87,06	91,37	84,10	18,64	17,06	22,24	25,04	95,72	90,45	90,51	80,10
Eusébio	100,00	100,00	100,00	100,00	28,12	31,67	32,04	36,87	87,56	83,83	81,98	93,17
Farias Brito	94,34	92,24	91,78	91,70	26,34	29,31	32,64	29,27	89,31	86,36	86,54	88,89
Forquilha	100,00	100,00	100,00	100,00	23,69	37,06	35,16	35,86	80,60	97,13	93,78	90,65
Fortaleza	93,02	93,19	90,70	95,01	41,35	43,50	44,51	40,27	78,95	85,39	85,15	84,82
Fortim	100,00	100,00	100,00	100,00	26,23	33,22	34,94	32,47	79,42	78,35	67,03	83,42
Frecheirinha	100,00	100,00	100,00	100,00	23,32	28,54	31,55	29,00	93,53	86,60	84,28	83,33
General Sampaio	100,00	100,00	100,00	100,00	21,76	33,13	38,40	32,01	93,48	64,66	53,96	67,22
Graça	100,00	100,00	100,00	100,00	12,40	16,09	21,31	22,18	96,58	87,76	88,01	84,08
Granja	85,54	86,68	87,10	94,69	9,01	10,85	12,34	12,68	82,54	72,15	74,79	87,19
Granjeiro	90,56	90,48	97,42	94,48	21,92	24,03	23,19	14,50	73,23	63,27	54,67	56,50
Groaíras	100,00	100,00	99,17	100,00	23,95	28,99	30,43	38,20	92,28	84,75	77,49	85,28
Guaiúba	97,03	96,84	94,67	94,15	17,75	21,50	24,79	26,63	89,39	86,55	82,60	79,06
Guaraciaba do Norte	100,00	100,00	100,00	100,00	17,11	21,67	22,09	23,57	86,09	76,19	75,41	85,54
Guaramiranga	97,13	97,88	97,72	100,00	30,83	30,00	31,07	24,92	88,64	77,89	84,17	82,35
Hidrolândia	98,10	96,96	93,79	98,53	17,04	21,95	23,84	25,50	91,88	73,10	70,84	75,76
Horizonte	100,00	100,00	100,00	100,00	25,97	31,95	39,93	44,83	79,89	81,17	74,59	73,26
Ibaretama	96,87	98,74	97,40	100,00	15,81	19,19	25,82	30,19	91,84	76,34	70,30	76,44
Ibiapina	92,45	89,93	88,19	85,66	15,84	19,62	23,43	20,71	90,87	82,39	79,43	78,85
Ibicuitinga	100,00	100,00	100,00	100,00	27,70	30,73	26,11	27,80	92,42	81,40	63,21	75,00
Icapuí	93,76	92,77	89,36	89,97	22,80	26,55	29,99	25,47	72,93	78,84	60,59	50,28
Icó	88,44	89,48	87,84	87,06	17,83	21,53	23,20	22,71	83,74	74,59	63,25	66,85
Iguatu	90,96	88,61	84,18	87,50	39,33	44,12	44,42	38,31	83,21	83,99	79,96	80,05
Independência	89,18	92,15	92,74	93,30	22,28	26,83	30,20	30,08	96,63	77,32	72,93	75,95
Ipaporanga	98,18	97,02	94,85	98,57	21,66	24,96	31,36	31,76	79,46	77,90	75,43	89,39
Ipaumirim	87,98	87,26	85,46	83,33	16,97	19,27	21,02	17,07	73,68	73,43	68,68	69,34
Ipu	90,68	88,26	87,90	86,73	27,38	31,00	30,56	27,51	84,36	71,09	70,84	71,23
Ipueiras	94,16	92,15	89,63	90,35	18,16	23,08	24,81	15,48	80,24	73,17	71,30	73,43
Iracema	93,02	92,27	89,63	84,53	27,60	29,49	34,59	32,36	88,61	81,45	78,79	75,16

**Tabela A.2 - Indicadores de Educação - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Taxa de escolarização no ensino fundamental de 7 a 14 anos				Taxa de escolarização no ensino médio de 15 a 19 anos				Taxa de aprovação da 4ª série			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Irauçuba	94,04	94,78	93,73	97,66	13,97	25,47	27,83	22,42	88,69	80,18	77,82	85,21
Itaíçaba	88,61	85,17	89,36	88,64	45,70	46,79	47,21	39,49	75,36	89,12	92,96	87,26
Itaitinga	88,32	85,37	84,34	100,00	14,99	16,27	19,57	20,01	86,23	83,37	73,27	76,63
Itapajé	100,00	100,00	100,00	100,00	22,33	28,56	30,76	30,43	83,03	87,41	82,45	86,45
Itapipoca	100,00	98,10	95,33	100,00	25,53	30,36	37,07	37,25	90,75	82,92	81,16	84,54
Itapiúna	100,00	100,00	100,00	100,00	25,54	32,97	35,97	39,76	77,58	78,38	74,14	75,98
Itarema	100,00	100,00	99,05	100,00	20,51	25,63	26,95	27,81	98,17	88,89	84,64	87,14
Itatira	100,00	100,00	100,00	100,00	15,30	14,58	22,22	28,14	86,71	86,01	78,74	89,34
Jaguaretama	95,40	93,30	95,14	96,36	19,87	22,24	26,17	23,18	90,71	80,83	73,54	80,04
Jaguaribara	100,00	100,00	97,37	100,00	21,81	27,86	30,85	28,40	71,25	77,57	67,84	85,02
Jaguaribe	95,27	96,12	92,98	91,45	31,70	33,41	33,71	28,55	82,88	77,91	70,81	76,46
Jaguaruana	94,92	89,57	89,39	88,23	28,57	26,92	31,26	29,84	87,67	77,11	70,36	72,30
Jardim	88,83	85,97	81,91	77,50	20,39	27,31	33,33	33,83	89,24	72,76	75,57	77,03
Jati	85,83	84,99	83,73	91,66	30,32	34,15	30,23	31,71	82,00	90,31	78,29	87,11
Jijoca de Jericoacoara	89,26	88,07	86,69	100,00	22,72	22,23	26,06	34,81	83,04	94,06	85,57	92,34
Juazeiro do Norte	91,32	87,76	86,96	93,49	33,91	37,52	37,96	33,97	82,92	83,04	82,24	82,66
Jucás	96,05	96,47	93,23	95,96	28,57	31,33	32,16	26,87	86,43	85,05	77,80	84,63
Lavras da Mangabeira	89,74	88,39	85,32	80,91	22,63	23,93	24,27	24,24	88,39	82,42	76,65	72,65
Limoeiro do Norte	91,11	90,48	88,26	96,88	34,50	34,58	42,00	37,45	98,38	91,53	88,35	83,60
Madalena	100,00	100,00	100,00	100,00	16,81	23,34	26,13	31,92	87,73	82,82	80,80	70,08
Maracanaú	100,00	100,00	100,00	100,00	37,70	43,56	46,88	44,72	83,21	89,64	90,72	91,46
Maranguape	87,11	85,97	83,30	88,97	29,62	33,52	37,20	36,59	90,81	86,61	88,03	89,15
Marco	100,00	100,00	100,00	100,00	23,38	30,94	32,65	29,41	83,64	74,18	76,26	82,91
Martinópolis	100,00	100,00	100,00	100,00	15,15	14,88	14,10	15,75	94,76	80,47	67,76	76,36
Massapê	100,00	100,00	98,68	100,00	15,02	20,94	24,01	28,34	89,50	80,00	77,46	83,29
Mauriti	91,24	93,93	92,51	90,29	16,14	18,41	19,18	22,21	86,11	75,64	74,46	74,40
Meruoca	100,00	100,00	100,00	100,00	22,51	26,56	29,26	31,54	93,89	78,62	80,81	72,79
Milagres	90,82	79,41	79,47	85,83	19,65	22,36	23,66	24,94	74,26	45,23	72,35	79,60
Milhã	91,50	90,31	90,76	92,10	23,21	31,32	29,12	27,75	85,35	80,30	81,37	86,74
Miraíma	87,72	95,94	90,41	92,97	18,67	24,94	31,15	32,09	91,70	96,57	92,15	84,77
Missão Velha	93,54	92,03	87,00	88,97	20,19	17,92	16,11	19,87	82,33	79,72	72,83	74,17
Mombaça	90,16	88,38	90,02	84,43	15,72	17,62	17,85	17,27	88,52	72,93	65,65	75,98
Monsenhor Tabosa	87,17	91,03	92,29	93,72	18,02	24,47	31,96	38,03	80,94	92,08	81,10	57,87
Morada Nova	96,52	90,87	88,25	88,30	23,95	27,38	29,91	27,26	82,51	76,37	74,93	74,14
Moraújo	100,00	100,00	100,00	97,90	23,09	27,68	30,11	24,47	81,51	83,00	80,58	83,33
Morrinhos	82,14	83,20	83,95	89,12	16,55	22,20	23,64	25,84	82,60	78,96	78,12	81,11
Mucambo	100,00	98,71	97,99	92,55	30,05	30,86	31,14	31,15	83,78	85,35	83,62	85,90
Mulungu	94,06	89,66	90,83	93,57	25,25	24,68	27,58	26,83	81,12	77,91	70,96	67,72
Nova Olinda	99,27	100,00	100,00	100,00	25,97	29,51	31,73	29,20	91,86	85,43	78,64	74,15
Nova Russas	96,45	94,99	93,78	94,55	25,42	28,53	36,81	30,04	89,25	77,38	74,85	74,19
Novo Oriente	100,00	100,00	100,00	98,84	17,23	20,28	29,13	31,17	82,51	90,25	85,09	92,91
Ocara	97,69	97,80	96,70	95,83	26,14	32,21	36,68	32,73	89,64	78,49	69,35	65,82

**Tabela A.2 - Indicadores de Educação - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Taxa de escolarização no ensino fundamental de 7 a 14 anos				Taxa de escolarização no ensino médio de 15 a 19 anos				Taxa de aprovação da 4ª série			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Orós	93,16	92,79	91,33	86,72	31,83	29,36	26,33	24,08	80,76	69,14	66,04	76,73
Pacajus	100,00	98,34	97,52	100,00	26,34	30,15	33,90	36,51	85,86	79,82	76,39	74,56
Pacatuba	88,73	86,09	85,68	94,74	20,91	21,54	25,23	27,06	91,33	88,96	89,48	88,70
Pacoti	90,41	89,99	90,01	93,75	30,12	32,36	28,93	27,70	87,54	69,59	75,86	73,36
Pacujá	100,00	100,00	100,00	100,00	29,01	22,50	34,16	40,43	77,47	86,32	80,92	84,06
Palhano	87,29	83,81	77,06	69,87	35,10	35,22	36,44	35,54	82,03	91,80	80,65	78,21
Palmácia	100,00	99,95	99,79	99,32	32,94	43,17	46,60	36,00	95,53	87,22	71,43	82,14
Paracuru	96,29	94,17	90,62	100,00	24,78	28,18	30,42	31,90	92,47	88,84	84,65	86,98
Paraipaba	100,00	100,00	97,12	100,00	28,84	27,50	29,49	30,42	76,57	87,70	79,53	87,65
Parambu	91,31	88,60	90,24	93,20	13,13	14,57	14,08	13,77	91,75	81,55	79,58	87,74
Paramoti	100,00	100,00	100,00	100,00	16,51	20,51	22,25	30,05	82,12	73,60	81,24	80,29
Pedra Branca	94,80	94,94	96,40	94,97	17,87	21,89	26,03	25,61	84,05	93,31	91,09	80,21
Penaforte	100,00	100,00	97,09	100,00	60,28	63,83	59,95	52,90	82,95	77,11	69,00	79,15
Pentecoste	100,00	100,00	98,33	100,00	30,82	36,07	42,44	37,22	88,87	86,38	82,13	77,63
Pereiro	91,30	89,26	90,85	95,39	24,21	28,38	30,62	28,52	81,07	75,11	69,06	68,35
Pindoretama	100,00	100,00	100,00	100,00	23,04	38,79	42,98	49,11	89,77	82,25	75,62	79,52
Piquet Carneiro	100,00	98,16	93,34	87,11	16,52	22,52	24,17	21,50	94,58	90,29	90,54	82,68
Pires Ferreira	100,00	100,00	100,00	100,00	21,15	21,70	24,18	29,42	96,90	81,27	76,21	84,34
Poranga	95,69	96,66	95,87	100,00	12,60	16,35	21,47	22,56	72,41	80,26	71,86	70,56
Porteiras	100,00	100,00	100,00	100,00	25,84	24,01	25,92	20,66	92,62	94,99	91,06	92,65
Potengi	100,00	100,00	93,11	98,30	14,12	17,48	9,96	10,30	76,15	75,08	54,35	75,81
Potiretama	85,82	78,23	86,62	85,62	22,88	23,84	23,36	21,95	91,50	91,43	84,80	80,12
Quiterianópolis	91,95	90,68	96,95	100,00	13,82	14,92	19,35	18,21	81,21	83,85	79,64	87,73
Quixadá	98,50	98,92	99,75	100,00	32,80	36,04	38,74	38,08	87,83	90,19	84,30	86,75
Quixelô	100,00	100,00	100,00	97,87	25,48	31,71	37,43	30,49	88,76	81,72	81,47	83,25
Quixeramobim	100,00	100,00	100,00	100,00	27,43	33,93	38,77	34,54	82,92	82,61	78,63	80,51
Quixeré	95,93	95,73	94,71	100,00	28,56	33,46	36,86	40,43	73,49	74,27	76,13	67,31
Redenção	100,00	100,00	100,00	100,00	44,92	43,93	47,81	40,20	93,40	81,21	73,81	78,43
Reriutaba	90,45	86,52	73,89	78,28	16,40	18,41	19,37	21,43	88,70	80,12	69,72	77,44
Russas	96,61	93,28	93,28	99,71	29,78	34,41	37,48	37,40	87,66	84,99	82,95	81,35
Saboeiro	94,19	93,89	92,57	90,22	20,47	23,88	23,36	22,11	73,84	67,57	65,19	69,53
Salitre	88,84	91,86	94,35	100,00	0,00	0,00	0,00	9,18	70,18	75,04	67,30	65,68
Santa Quitéria	100,00	100,00	95,07	97,85	24,24	25,67	28,33	30,76	62,46	84,43	81,76	89,10
Santana do Acaraú	100,00	94,66	95,64	99,33	17,09	20,60	18,31	21,82	84,72	72,45	69,47	76,47
Santana do Cariri	90,13	89,24	91,65	95,14	15,24	16,19	18,79	19,37	84,10	85,38	81,54	90,50
São Benedito	100,00	100,00	100,00	100,00	25,99	24,99	23,69	27,56	87,84	74,25	73,58	77,62
São Gonçalo do Amarante	94,47	98,15	96,65	100,00	22,14	29,53	34,14	35,93	90,97	89,48	90,02	91,75
São João do Jaguaribe	93,79	98,48	96,10	98,59	31,34	33,11	33,26	29,15	86,70	82,53	71,09	65,71
São Luís do Curu	100,00	100,00	100,00	100,00	33,95	37,24	39,10	39,52	83,69	91,86	89,47	89,04
Senador Pompeu	92,24	93,12	94,70	87,71	26,45	27,66	26,17	24,95	79,08	78,76	75,64	87,64
Senador Sá	89,62	96,08	87,26	100,00	29,20	32,45	29,06	27,08	75,60	76,56	68,48	80,78
Sobral	100,00	100,00	100,00	100,00	34,91	39,06	43,10	43,05	85,66	85,57	86,80	90,28

**Tabela A.2 - Indicadores de Educação - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Taxa de escolarização no ensino fundamental de 7 a 14 anos				Taxa de escolarização no ensino médio de 15 a 19 anos				Taxa de aprovação da 4ª série			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Solonópole	92,92	96,57	89,83	91,88	25,55	27,22	31,24	29,91	86,10	87,65	85,43	90,40
Tabuleiro do Norte	100,00	99,23	96,58	100,00	22,95	26,98	28,72	29,41	85,95	77,80	73,34	75,85
Tamboril	99,35	100,00	100,00	97,43	12,71	15,03	19,57	21,05	90,01	78,51	90,83	57,32
Tarrafas	100,00	100,00	99,32	86,98	16,07	19,88	23,63	18,52	90,07	88,46	76,92	83,62
Tauá	99,00	98,36	96,49	95,17	23,71	26,98	30,57	29,51	91,10	89,29	85,22	84,40
Tejuçuoca	97,22	99,60	97,85	100,00	17,31	21,04	22,45	23,77	85,57	87,58	94,21	83,45
Tianguá	98,78	98,01	97,73	100,00	18,35	24,29	25,23	26,39	94,39	80,99	80,27	81,89
Trairi	97,36	100,00	98,75	100,00	19,92	22,49	26,44	28,61	92,81	85,06	83,12	84,82
Tururu	100,00	100,00	100,00	100,00	24,50	37,92	44,46	44,55	91,50	84,32	83,66	88,46
Ubajara	100,00	99,85	100,00	100,00	26,82	29,52	30,11	32,40	96,07	86,64	83,86	91,62
Umari	91,75	89,83	87,31	81,81	21,82	32,38	37,33	30,84	74,89	77,08	70,86	67,49
Umirim	85,92	83,75	85,52	89,21	16,45	20,94	22,73	23,28	79,64	77,95	79,24	82,45
Uruburetama	100,00	100,00	100,00	100,00	23,12	28,02	33,22	44,34	81,92	88,89	78,64	87,07
Uruoca	98,41	92,39	98,69	100,00	15,90	15,50	21,96	19,45	85,68	89,38	87,93	88,49
Varjota	92,20	89,27	88,58	93,15	17,79	18,14	20,67	24,45	84,23	83,56	77,97	85,99
Várzea Alegre	94,61	88,90	88,10	92,54	27,51	29,96	30,46	31,39	90,65	85,28	78,39	81,28
Viçosa do Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00	12,92	15,79	20,03	23,75	85,74	81,64	78,86	76,09

Fonte: SEDUC

**Tabela A.3 - Indicadores de Saúde - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Taxa de mortalidade infantil				Taxa de internação por AVC			
	2000-2002	2001-2003	2002-2004	2003-2005	2002	2003	2004	2005
<b>CEARÁ</b>	<b>26,02</b>	<b>24,02</b>	<b>22,08</b>	<b>21,35</b>	<b>8,02</b>	<b>7,50</b>	<b>7,14</b>	<b>7,37</b>
Abaiara	19,08	21,53	17,66	26,91	12,96	10,54	4,66	3,45
Acarape	20,89	20,17	23,33	20,30	5,18	2,18	9,26	6,83
Acaraú	25,20	21,54	20,50	23,62	5,23	8,99	2,58	9,78
Acopiara	30,38	33,83	32,03	27,60	11,57	12,69	14,48	13,32
Aiuaba	40,00	38,33	28,34	23,13	5,44	4,72	6,02	1,97
Alcântaras	13,81	13,16	14,68	15,56	3,08	1,02	5,04	3,95
Altaneira	34,81	16,72	10,91	15,29	8,51	15,11	11,58	11,22
Alto Santo	21,88	18,35	15,87	14,02	1,27	3,76	5,58	7,87
Amontada	23,47	19,07	17,64	19,82	6,80	9,84	7,94	4,89
Antonina do Norte	51,28	38,96	21,94	11,36	8,81	10,07	7,05	12,16
Apuiarés	25,68	19,43	33,40	23,76	2,28	5,20	3,63	4,16
Aquiraz	18,21	17,60	13,45	20,06	6,30	5,24	5,29	4,76
Aracati	22,98	21,92	25,33	24,85	13,90	11,66	9,65	9,18
Aracoiaba	22,80	23,81	20,08	14,91	5,74	4,07	4,05	7,99
Ararendá	16,46	21,40	28,74	38,89	4,92	11,74	15,55	18,20
Araripe	22,70	27,64	26,48	20,96	7,47	11,83	10,73	9,05
Aratuba	8,12	10,06	15,55	20,22	5,50	6,46	3,55	7,42
Arneiroz	40,54	41,67	38,66	36,94	2,64	1,32	2,63	1,31
Assaré	27,57	32,32	26,65	16,54	5,67	9,40	3,74	11,07
Aurora	37,98	29,87	24,26	20,18	3,15	10,62	10,59	13,64
Baixio	45,60	41,01	38,22	32,73	15,55	13,75	54,67	6,76
Banabuiú	31,82	26,76	22,50	24,90	6,04	5,98	4,14	3,47
Barbalha	18,01	17,90	16,36	15,25	19,45	20,33	22,76	15,26
Barreira	17,39	12,18	17,00	17,44	4,57	7,34	8,36	8,13
Barro	17,64	19,80	24,84	30,30	9,43	7,43	8,88	8,82
Barroquinha	68,43	50,00	30,75	31,58	4,25	0,70	2,09	4,81
Baturité	22,66	18,59	15,38	15,48	12,82	6,54	8,43	5,73
Beberibe	27,18	24,57	23,83	22,08	6,67	5,90	5,38	6,11
Bela Cruz	41,82	35,14	30,16	31,07	7,62	4,12	5,46	3,68
Boa Viagem	28,95	28,36	27,91	30,75	4,53	5,49	5,46	8,88
Brejo Santo	22,30	20,56	21,71	21,70	21,27	12,26	14,10	6,03
Camocim	30,54	32,23	26,56	27,70	6,21	3,34	3,32	11,34
Campos Sales	30,83	31,65	28,92	24,36	14,21	12,94	9,06	13,33
Canindé	21,90	17,52	17,99	20,25	8,84	8,47	6,19	3,89
Capistrano	25,29	17,24	13,27	14,07	3,15	1,31	3,94	3,67
Caridade	25,13	19,80	21,71	21,00	11,68	4,83	4,74	3,98
Cariré	23,69	21,93	22,30	17,86	6,92	10,06	10,54	9,39
Caririaçu	30,16	26,56	25,91	24,88	11,63	8,49	10,17	14,39
Cariús	30,63	31,59	28,88	23,14	1,07	6,41	13,30	7,90
Carnaubal	30,60	23,45	21,40	22,47	7,71	8,27	9,45	4,31
Cascavel	20,08	17,58	15,75	15,07	7,78	5,99	6,55	8,23



**Tabela A.3 - Indicadores de Saúde - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Taxa de mortalidade infantil				Taxa de internação por AVC			
	2000-2002	2001-2003	2002-2004	2003-2005	2002	2003	2004	2005
Catarina	25,36	17,68	16,13	29,72	7,97	3,60	2,35	10,67
Catunda	15,09	18,56	29,72	29,64	14,94	8,50	4,23	9,43
Caucaia	23,80	19,77	18,03	18,58	4,32	3,40	3,02	4,01
Cedro	30,82	27,05	28,15	23,54	20,16	17,61	16,72	15,34
Chaval	38,29	34,95	26,98	17,83	1,60	3,16	4,68	6,08
Choró	20,37	14,75	15,71	9,50	10,60	12,92	2,40	12,53
Chorozinho	12,57	15,41	13,44	25,67	4,64	7,11	5,50	10,62
Coreaú	23,77	24,54	17,99	26,73	1,46	2,41	9,06	9,30
Crateús	20,98	21,52	23,12	30,00	14,35	20,22	15,84	14,41
Crato	31,20	29,35	23,47	16,38	14,31	13,21	13,50	13,75
Croatá	20,15	18,59	15,14	14,66	15,94	4,87	6,04	9,52
Cruz	37,35	28,28	22,30	17,32	9,54	8,84	12,70	5,58
Deputado Irapuan Pinheiro	20,04	22,17	20,62	22,16	3,54	2,35	0,00	8,11
Ererê	40,00	25,45	22,94	15,79	17,55	3,20	4,80	1,61
Eusébio	21,74	20,01	18,04	19,64	4,14	4,58	3,89	6,50
Farias Brito	28,85	23,30	20,43	20,45	10,54	4,26	7,94	9,55
Forquilha	33,56	45,14	35,65	33,12	5,01	6,60	3,80	3,18
Fortaleza	20,39	20,33	19,63	20,13	6,59	6,02	8,50	6,48
Fortim	12,82	8,00	10,60	17,91	7,15	9,36	12,26	7,36
Frecheirinha	56,41	48,30	30,39	24,71	9,77	4,80	7,09	8,36
General Sampaio	17,19	10,39	11,43	15,43	6,36	<b>0,00</b>	2,18	4,52
Graça	52,19	44,39	38,10	31,96	5,37	2,01	5,34	1,32
Granja	47,05	43,56	32,69	29,28	2,40	2,96	3,51	4,16
Granjeiro	39,04	12,78	10,79	19,61	12,93	12,81	5,44	1,77
Groaíras	37,44	36,96	41,94	35,21	4,51	6,71	9,99	2,18
Guaiúba	21,63	20,89	17,47	17,19	9,82	7,28	6,24	7,50
Guaraciaba do Norte	31,05	31,25	27,11	27,91	9,71	6,85	9,47	8,95
Guaramiranga	2,86	20,06	29,24	32,36	<b>1,72</b>	<b>11,97</b>	1,70	8,36
Hidrolândia	12,02	18,64	25,42	26,19	<b>10,20</b>	<b>2,84</b>	10,80	5,13
Horizonte	23,17	19,28	16,42	16,07	3,78	2,33	2,74	3,68
Ibaretama	36,73	17,27	9,23	12,95	13,25	10,03	3,06	11,96
Ibiapina	30,18	26,41	24,60	18,74	7,96	10,08	16,07	11,92
Ibicuitinga	28,57	25,74	18,48	25,15	5,20	<b>0,00</b>	7,17	3,01
Icapuí	13,99	11,10	9,74	8,95	6,04	5,96	9,99	9,69
Icó	42,25	30,61	29,61	27,11	9,37	11,88	11,52	8,62
Iguatu	22,37	22,64	24,61	25,27	10,94	11,39	11,15	10,56
Independência	30,21	29,78	27,42	30,89	8,62	8,58	10,48	13,83
Ipaporanga	26,77	21,82	31,19	43,89	13,24	22,86	7,01	20,87
Ipauimirim	46,05	44,29	37,17	30,25	15,53	20,65	22,33	10,26
Ipu	34,06	27,79	22,58	25,23	10,30	10,97	25,21	10,92
Ipueiras	28,75	23,47	19,53	21,83	11,06	11,74	11,14	9,71
Iracema	22,44	30,51	27,70	27,29	6,16	2,33	12,50	4,76
Irauçuba	21,30	23,32	20,18	24,82	3,49	4,93	6,33	4,75

**Tabela A.3 - Indicadores de Saúde - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Taxa de mortalidade infantil				Taxa de internação por AVC			
	2000-2002	2001-2003	2002-2004	2003-2005	2002	2003	2004	2005
Itaíçaba	0,00	10,87	11,28	18,18	7,39	13,13	12,97	11,22
Itaitinga	16,99	14,38	20,00	19,20	3,60	5,13	4,09	8,13
Itapajé	25,71	24,08	23,12	20,91	5,16	5,99	4,76	4,37
Itapipoca	29,50	26,97	27,06	25,00	8,78	7,53	10,07	8,85
Itapiúna	19,83	17,97	15,33	18,63	4,71	9,92	1,72	7,14
Itarema	21,45	22,06	21,00	23,93	9,25	3,77	1,86	5,40
Itatira	42,30	27,90	22,13	19,71	13,21	8,72	5,55	4,22
Jaguaretama	23,28	15,99	15,17	13,94	8,83	10,46	8,24	4,37
Jaguaribara	30,14	22,90	21,53	12,58	20,13	8,85	8,75	7,48
Jaguaribe	26,66	28,28	28,46	23,27	4,77	5,30	5,54	4,36
Jaguaruana	22,46	22,27	22,76	23,13	8,84	7,12	6,07	7,78
Jardim	18,86	18,28	21,02	18,79	13,00	9,57	16,05	10,38
Jati	18,67	15,27	17,16	17,59	17,69	18,95	24,23	17,29
Jijoca de Jericoacoara	20,43	19,07	17,38	20,00	2,99	2,86	2,74	3,13
Juazeiro do Norte	21,70	22,09	19,61	18,30	19,52	15,49	14,58	12,74
Jucás	18,97	24,67	22,73	20,96	13,50	14,28	14,62	8,05
Lavras da Mangabeira	34,86	36,55	29,63	22,24	13,10	10,85	9,56	8,26
Limoeiro do Norte	18,93	22,94	21,05	16,45	14,82	7,68	5,11	7,88
Madalena	21,48	25,45	22,54	25,25	1,96	10,94	12,06	10,46
Maracanaú	19,27	18,98	17,85	16,82	3,31	3,32	8,52	4,69
Maranguape	17,68	15,89	16,73	15,25	7,31	5,79	4,75	4,47
Marco	33,00	30,74	26,09	28,78	2,95	6,39	2,46	5,43
Martinópolis	20,80	21,14	16,89	19,20	3,31	3,24	3,17	4,02
Massapê	42,93	37,08	33,41	31,01	1,30	2,55	5,94	2,41
Mauriti	23,75	30,60	32,02	29,34	8,28	8,37	14,42	7,14
Meruoca	30,17	18,55	10,24	10,74	10,41	5,17	5,13	5,88
Milagres	21,69	24,09	20,54	15,36	17,43	12,67	16,18	10,66
Milhã	34,29	33,18	32,26	26,02	3,02	1,47	3,66	9,37
Miraíma	27,42	21,49	12,76	21,57	10,25	2,53	10,03	8,15
Missão velha	40,74	30,50	26,43	17,48	19,52	13,09	15,61	15,28
Mombaça	31,71	23,42	20,73	21,04	8,96	9,44	6,29	8,93
Monsenhor Tabosa	22,82	28,01	26,49	28,00	4,84	4,22	0,60	17,80
Morada Nova	22,59	23,22	20,62	21,31	8,24	5,75	6,00	4,57
Moraújo	14,53	16,87	20,00	24,39	8,33	<b>1,37</b>	8,15	1,33
Morrinhos	52,06	40,40	26,83	18,76	2,15	2,64	4,14	5,48
Mucambo	35,41	42,55	32,46	33,38	11,27	17,38	8,24	3,34
Mulungu	21,90	38,60	32,13	19,03	8,77	9,76	7,51	11,51
Nova Olinda	24,45	29,79	29,33	18,81	14,72	17,88	14,55	11,17
Nova Russas	29,15	31,21	21,26	21,61	12,87	10,13	7,75	5,02
Novo Oriente	28,33	43,51	39,43	35,56	18,12	15,47	16,68	17,58
Ocara	33,93	29,94	23,77	24,53	5,47	4,52	4,48	7,49
Orós	26,85	17,04	23,61	20,17	10,44	10,90	8,63	11,81
Pacajus	24,94	24,90	23,97	25,48	4,29	2,93	3,06	5,99

**Tabela A.3 - Indicadores de Saúde - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Taxa de mortalidade infantil				Taxa de internação por AVC			
	2000-2002	2001-2003	2002-2004	2003-2005	2002	2003	2004	2005
Pacatuba	15,18	17,45	18,37	21,74	2,74	3,21	3,13	2,47
Pacoti	15,43	10,09	9,16	8,93	9,01	9,83	10,65	5,24
Pacujá	19,17	13,16	26,40	32,36	10,36	11,96	3,38	8,25
Palhano	28,01	21,11	10,44	19,23	15,83	9,72	4,85	12,04
Palmácia	24,34	17,70	16,71	21,93	4,09	5,13	4,12	6,24
Paracuru	21,16	13,90	12,12	17,97	4,84	4,40	5,30	4,74
Paraipaba	19,12	19,17	17,27	14,14	7,88	4,04	6,84	3,79
Parambu	33,07	32,06	26,53	17,57	12,21	13,94	20,48	18,40
Paramoti	25,64	34,44	37,94	48,33	2,71	3,59	7,15	7,08
Pedra Branca	27,82	22,24	22,55	21,04	7,29	12,58	10,11	6,91
Penaforte	15,87	11,98	16,85	15,56	29,40	13,90	9,65	8,12
Pentecoste	26,55	25,00	23,64	19,88	7,04	12,54	2,14	10,06
Pereiro	19,57	19,69	22,70	29,50	6,53	4,56	7,79	4,52
Pindoretama	14,27	7,41	10,17	18,90	5,10	8,74	11,00	8,75
Piquet Carneiro	38,18	38,69	32,84	24,02	9,90	8,37	24,35	12,17
Pires Ferreira	29,74	29,53	36,96	33,26	12,99	10,73	10,84	3,69
Poranga	34,39	29,07	31,80	33,11	6,73	9,21	5,83	6,58
Porteiras	26,17	24,50	18,67	21,25	15,20	17,03	12,57	9,97
Potengi	23,08	13,38	10,14	12,68	2,14	6,35	9,43	2,05
Potiretama	12,58	9,35	10,91	11,63	<b>3,47</b>	<b>0,00</b>	0,00	0,00
Quiterianópolis	27,60	33,41	33,73	38,80	5,35	4,24	5,26	6,19
Quixadá	23,77	18,81	17,84	21,53	9,95	10,11	7,13	7,35
Quixelô	23,92	28,24	31,01	30,18	5,77	7,07	10,93	9,01
Quixeramobim	20,67	21,22	21,16	24,15	12,15	12,84	12,50	9,29
Quixeré	19,94	18,37	22,10	28,88	2,86	2,81	7,18	5,32
Redenção	21,02	21,84	16,65	12,20	5,11	6,62	7,34	4,55
Reriutaba	29,29	18,12	17,26	17,86	2,27	4,90	6,57	5,49
Russas	23,03	17,73	15,16	12,39	13,26	9,57	12,16	14,21
Saboeiro	20,95	23,96	20,88	17,48	1,22	2,43	4,84	2,39
Salitre	41,71	36,36	34,34	25,35	7,04	9,78	7,62	5,43
Santa Quitéria	28,57	25,19	22,00	18,08	9,12	9,08	12,28	4,59
Santana do Acaraú	39,64	36,09	33,72	24,32	1,85	3,66	3,97	3,15
Santana do Cariri	30,18	33,71	31,25	27,50	9,91	6,36	8,60	7,89
São Benedito	36,96	36,46	33,24	33,29	10,35	9,79	13,60	9,55
São Gonçalo do Amarante	21,65	16,65	16,68	15,29	5,69	6,12	5,50	4,80
São João do Jaguaribe	14,71	12,66	16,45	9,62	5,69	7,91	3,37	7,74
São Luís do Curu	16,82	21,92	23,64	30,25	15,41	15,29	1,69	4,98
Senador Pompeu	28,61	23,16	24,90	28,08	13,89	10,65	10,25	13,85
Senador Sá	47,00	46,96	46,11	17,54	3,51	0,00	6,92	8,51
Sobral	27,68	24,54	23,68	22,90	5,34	5,13	8,17	4,81
Solonópole	67,86	16,93	16,23	22,61	8,22	12,22	10,44	6,33
Tabuleiro do Norte	33,90	30,97	24,64	27,75	4,00	10,47	11,82	4,94
Tamboril	17,64	22,04	21,41	21,46	12,35	8,50	13,54	13,96

**Tabela A.3 - Indicadores de Saúde - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Taxa de mortalidade infantil				Taxa de internação por AVC			
	2000-2002	2001-2003	2002-2004	2003-2005	2002	2003	2004	2005
Tarrafas	24,10	16,36	20,25	11,49	6,65	6,72	15,82	8,09
Tauá	31,13	23,88	22,69	21,31	11,33	13,81	5,75	5,73
Tejuçuoca	14,12	13,21	16,17	18,29	3,60	4,27	0,70	2,06
Tianguá	44,67	37,00	27,46	23,30	8,52	9,94	8,31	8,22
Trairi	17,31	13,78	12,79	13,29	1,95	1,49	2,93	4,43
Tururu	26,92	20,43	15,25	15,76	6,76	5,01	9,06	12,01
Ubajara	33,13	26,36	25,50	24,97	10,76	9,21	15,73	5,44
Umari	27,37	28,70	28,78	25,19	1,36	2,74	1,38	9,79
Umirim	21,69	22,37	24,31	25,85	6,75	3,34	3,86	3,76
Uruburetama	29,23	26,11	30,68	21,54	8,21	7,49	7,94	1,64
Uruoca	33,59	22,66	30,17	36,87	3,41	2,53	6,67	2,45
Varjota	33,30	33,37	27,51	29,21	7,54	7,40	3,36	5,39
Várzea Alegre	33,76	31,59	27,55	23,59	5,34	11,69	12,68	11,34
Viçosa do Ceará	29,95	24,25	24,12	20,96	6,68	6,19	5,92	4,76

Fonte: SESA

**Tabela A.4 - Indicadores de Condições de Moradia - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário				Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
<b>CEARÁ</b>	<b>25,26</b>	<b>25,08</b>	<b>25,41</b>	<b>24,59</b>	<b>76,11</b>	<b>73,80</b>	<b>75,50</b>	<b>74,04</b>
Abaiara	0,00	0,00	0,00	0,00	63,06	60,67	63,84	65,83
Acarape	36,69	27,45	26,72	23,14	71,09	71,09	72,61	73,87
Acaraú	4,26	4,55	4,64	4,95	73,72	70,73	72,62	70,41
Acopiara	0,00	0,00	0,00	0,00	70,08	69,52	70,88	69,55
Aiuaba	0,00	0,00	0,00	0,00	66,56	75,02	74,77	75,23
Alcântaras	0,00	0,00	0,00	0,00	64,92	65,75	66,24	63,47
Altaneira	0,00	0,00	0,00	0,35	75,79	75,14	75,37	74,24
Alto Santo	0,00	0,00	0,00	0,00	52,88	72,90	74,13	69,34
Amontada	2,41	0,07	2,88	2,86	69,74	72,91	73,63	73,42
Antonina do Norte	0,00	0,00	0,00	0,00	87,67	86,40	88,15	87,25
Apuiarés	0,00	0,00	0,00	0,00	77,01	72,95	76,04	76,32
Aquiraz	7,31	13,49	15,12	15,37	14,30	30,61	31,13	32,05
Aracati	1,55	1,89	2,05	1,56	80,39	81,73	80,42	77,58
Aracoiaba	0,00	0,00	0,00	0,00	55,86	54,34	53,57	53,64
Ararendá	0,00	0,00	4,75	4,66	0,00	72,63	95,46	95,35
Araripe	0,00	0,00	0,00	0,00	58,65	56,63	59,34	59,00
Aratuba	43,62	41,73	42,19	33,91	87,64	88,77	89,64	82,02
Arneiroz	0,00	0,00	0,00	0,00	97,75	97,85	98,19	96,42
Assaré	0,00	0,00	0,00	0,00	75,10	74,87	77,00	76,63
Aurora	0,00	0,00	0,00	0,02	49,12	57,99	62,57	60,52
Baixio	0,00	0,00	0,00	0,00	89,38	90,91	91,61	94,03
Banabuiú	0,00	0,00	0,00	0,00	83,63	82,80	81,46	81,38
Barbalha	52,08	47,87	46,70	44,45	82,51	80,37	79,80	79,47
Barreira	0,00	0,00	0,00	7,91	42,16	40,25	57,62	55,94
Barro	0,00	0,00	0,00	0,00	58,41	57,21	66,28	68,59
Barroquinha	0,00	0,00	1,51	9,04	34,40	31,73	67,97	64,91
Baturité	4,38	3,48	3,67	3,42	71,37	70,79	75,02	76,63
Beberibe	5,49	16,97	17,13	18,14	16,33	38,24	38,33	39,32
Bela Cruz	0,00	0,00	0,00	0,00	78,22	76,24	76,90	74,44
Boa Viagem	0,00	0,00	0,00	0,00	96,97	98,00	98,13	98,14
Brejo Santo	89,53	89,51	89,53	89,53	97,78	97,78	97,79	97,79
Camocim	41,17	37,97	37,96	37,97	98,20	98,22	98,14	98,17
Campos Sales	0,00	0,00	0,00	0,00	66,80	59,86	59,86	59,17
Canindé	19,88	37,31	37,36	37,39	95,63	98,17	98,35	98,35
Capistrano	0,00	0,00	0,00	0,00	61,11	64,64	68,95	71,53
Caridade	0,00	0,00	0,00	0,00	41,43	36,66	36,66	36,85
Carié	0,00	0,00	0,00	0,00	84,84	85,49	85,82	82,18
Caririçu	0,00	0,00	0,00	0,00	98,09	98,32	98,32	98,32
Cariús	0,00	0,00	0,00	0,00	47,37	44,73	45,98	45,71

**Tabela A.4 - Indicadores de Condições de Moradia - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário				Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Carnaubal	0,00	0,00	0,00	0,00	87,97	88,22	88,79	82,86
Cascavel	0,00	2,21	2,49	2,09	51,64	54,83	53,90	53,30
Catarina	0,00	0,00	0,00	0,00	82,76	76,18	88,68	83,46
Catunda	0,00	0,00	0,00	0,00	83,18	83,86	84,27	79,76
Caucaia	21,54	19,62	19,30	2,91	88,96	36,62	36,62	33,74
Cedro	0,00	0,00	0,00	0,02	68,28	66,81	72,76	70,70
Chaval	0,00	0,00	0,00	0,00	49,32	57,90	62,29	64,79
Choró	0,00	0,00	0,00	0,00	69,21	69,68	70,68	70,75
Chorozinho	0,00	0,00	0,00	0,00	50,66	45,40	50,75	36,53
Coreaú	0,00	0,00	0,00	0,00	65,77	63,46	66,42	65,86
Crateús	22,20	22,26	22,13	20,07	79,67	80,18	79,76	79,42
Crato	6,37	25,60	25,58	25,58	89,33	95,90	95,56	95,56
Croatá	0,00	0,00	0,00	6,23	40,22	41,59	41,11	40,56
Cruz	0,00	0,00	0,00	0,00	62,59	60,99	62,25	56,58
Deputado Irapuan Pinheiro	0,00	0,00	0,00	0,00	68,47	73,48	73,79	73,77
Ererê	0,00	0,00	0,00	0,00	95,54	96,01	96,63	94,12
Eusébio	0,00	0,00	0,00	0,00	18,28	31,40	40,01	48,23
Farias Brito	0,00	0,00	0,00	0,00	47,00	48,27	52,83	53,47
Forquilha	0,00	0,00	0,00	0,00	91,32	92,38	93,38	91,66
Fortaleza	43,12	43,12	43,06	45,16	80,35	79,63	80,60	80,01
Fortim	0,00	0,00	0,00	0,00	29,81	30,18	32,52	29,95
Frecheirinha	0,00	0,00	0,00	0,00	83,91	82,56	86,15	81,78
General Sampaio	0,00	0,00	0,00	0,00	93,41	87,70	90,92	90,45
Graça	0,00	0,00	0,00	0,00	77,06	64,27	64,27	88,03
Granja	0,00	0,00	0,00	0,00	56,53	54,82	61,94	61,65
Granjeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	83,50	88,25	89,47	87,42
Groáiras	0,00	0,00	0,00	0,00	87,93	88,29	88,63	84,92
Guaiúba	4,32	6,29	9,95	9,62	66,75	66,28	65,14	66,37
Guaraciaba do Norte	0,00	0,00	0,00	0,00	56,48	58,29	59,27	57,32
Guaramiranga	24,53	24,42	23,26	22,66	39,44	39,68	40,17	40,32
Hidrolândia	0,00	0,00	0,00	0,00	78,41	80,31	79,57	73,70
Horizonte	0,53	0,51	0,80	1,29	35,05	37,51	39,69	40,95
Ibaretama	0,00	0,00	0,00	0,00	34,61	35,34	52,36	52,63
Ibiapina	0,00	0,00	0,00	0,00	76,81	76,94	78,26	75,73
Ibicuitinga	0,00	0,00	0,00	0,00	79,23	80,65	71,66	78,49
Icapuí	0,00	0,00	0,00	0,00	98,34	99,99	99,99	99,99
Icó	40,25	37,02	36,69	36,72	95,93	97,32	97,31	97,31
Iguatu	2,31	1,79	1,79	1,79	88,96	90,09	90,59	90,59
Independência	0,00	0,00	0,00	0,00	75,17	73,19	76,53	78,59
Ipaporanga	0,00	0,00	0,00	0,00	83,58	85,70	95,63	95,89
Ipaumirim	0,00	0,00	0,00	0,00	59,41	58,73	63,74	63,55

**Tabela A.4 - Indicadores de Condições de Moradia - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário				Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Ipu	0,00	0,00	0,00	0,00	84,65	86,92	86,42	86,42
Ipueiras	10,18	10,27	10,18	10,23	70,51	71,05	81,30	81,43
Iracema	0,00	0,00	0,00	0,00	90,97	89,43	89,69	79,48
Irauçuba	0,00	0,00	0,00	0,00	57,00	57,01	59,17	59,07
Itaiçaba	0,00	0,00	0,00	0,00	58,85	60,66	62,37	72,77
Itaitinga	0,00	2,79	2,65	2,42	45,36	44,22	44,22	44,65
Itapajé	0,00	0,00	0,00	0,00	79,56	91,54	91,56	91,57
Itapipoca	10,45	9,20	9,44	23,31	76,31	76,62	73,97	71,67
Itapiúna	0,00	0,00	0,00	0,00	81,33	86,28	87,44	80,17
Itarema	0,00	0,00	0,00	0,00	58,85	63,59	64,29	66,52
Itatira	0,00	0,00	0,00	0,00	18,71	16,34	16,34	16,32
Jaguaretama	0,00	0,00	0,00	0,00	71,79	69,58	74,40	75,20
Jaguaribara	99,67	78,72	78,72	77,90	99,83	99,93	99,88	99,04
Jaguaribe	0,00	0,00	0,00	0,00	89,54	95,74	99,52	99,54
Jaguaruana	0,00	0,00	0,00	0,00	79,83	74,36	74,36	73,02
Jardim	79,30	79,70	79,49	79,74	88,11	88,58	88,35	88,62
Jati	0,00	0,00	0,00	0,00	87,68	86,05	86,97	84,84
Jijoca de Jericoacoara	4,02	6,62	8,20	4,98	80,90	79,79	80,84	81,24
Juazeiro do Norte	48,81	37,87	36,65	37,16	81,09	80,82	81,62	81,17
Jucás	34,27	34,37	36,12	36,09	60,67	61,43	84,18	84,15
Lavras da Mangabeira	0,00	0,00	0,00	0,00	69,62	67,34	68,89	68,72
Limoeiro do Norte	20,53	20,52	20,52	20,52	98,13	98,06	98,11	98,07
Madalena	0,00	0,00	0,00	0,00	80,17	80,38	80,51	80,66
Maracanaú	28,91	28,63	31,64	14,27	62,52	60,75	63,55	60,55
Maranguape	3,70	4,37	5,18	4,76	67,16	61,05	61,05	60,79
Marco	0,00	0,00	0,00	0,00	72,84	71,53	71,59	66,30
Martinópolis	0,00	0,00	0,00	0,00	81,56	83,04	83,83	79,97
Massapê	0,00	0,00	0,00	0,00	69,56	69,87	72,52	69,82
Mauriti	0,00	0,00	0,00	0,00	47,17	52,18	51,54	51,39
Meruoca	0,00	0,00	0,00	0,00	40,91	45,38	47,78	47,99
Milagres	0,00	0,00	0,00	0,00	61,36	59,41	55,98	58,02
Milhã	0,00	0,00	0,00	0,00	79,93	80,21	80,49	80,69
Miraíma	0,00	0,00	0,00	0,00	47,65	47,08	49,16	47,48
Missão velha	0,00	0,00	0,00	3,50	70,60	69,57	74,08	74,53
Mombaça	0,00	0,00	0,00	0,00	69,44	71,55	74,09	72,92
Monsenhor Tabosa	0,00	0,00	0,00	0,00	72,28	75,22	77,98	77,90
Morada Nova	0,00	3,76	3,74	3,75	94,33	92,22	92,25	92,24
Moraújo	0,00	0,00	0,00	0,00	70,49	84,23	84,62	81,72
Morrinhos	0,00	0,00	0,00	0,00	73,44	73,31	75,63	72,22
Mucambo	0,00	0,00	0,00	0,00	75,51	77,63	78,32	73,45
Mulungu	12,00	12,89	12,89	12,55	84,50	84,50	83,30	78,48

**Tabela A.4 - Indicadores de Condições de Moradia - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário				Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Nova Olinda	0,00	0,00	0,00	0,00	66,88	63,81	67,14	69,05
Nova Russas	2,29	0,24	0,25	0,25	99,91	99,21	99,20	99,20
Novo Oriente	0,00	0,00	0,00	0,00	79,61	80,76	81,40	80,49
Ocara	0,00	0,00	0,00	0,00	53,32	54,40	56,43	57,26
Orós	0,00	0,00	0,00	0,00	66,44	68,08	69,41	68,57
Pacajus	0,00	0,00	0,00	0,02	55,11	69,78	73,33	74,41
Pacatuba	9,70	8,54	11,59	3,80	18,59	16,29	23,71	23,16
Pacoti	45,16	52,17	52,17	42,06	58,43	68,41	68,41	62,38
Pacujá	0,00	0,00	0,00	0,00	82,40	83,51	84,93	83,05
Palhano	0,00	0,00	0,00	0,00	69,83	70,80	73,73	72,16
Palmácia	16,73	15,71	15,33	16,63	75,81	73,08	75,18	73,43
Paracuru	37,35	29,23	29,23	26,81	45,65	43,59	46,02	48,48
Paraipaba	24,97	27,19	28,96	29,91	74,06	71,45	71,52	70,20
Parambu	0,00	0,00	0,00	0,00	76,72	76,35	77,48	77,06
Paramoti	0,00	0,00	0,00	0,00	84,42	92,58	94,24	85,69
Pedra Branca	0,00	0,00	0,00	0,00	87,07	87,16	86,95	86,98
Penaforte	0,00	0,00	0,00	0,00	66,65	63,77	67,06	67,89
Pentecoste	0,00	0,00	0,00	0,00	87,13	89,13	86,41	88,04
Pereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	93,85	93,98	94,70	92,45
Pindoretama	0,00	0,00	0,00	0,00	93,11	97,00	97,00	97,00
Piquet Carneiro	0,00	0,00	0,00	0,00	64,33	65,45	63,55	62,26
Pires Ferreira	0,00	0,00	0,00	0,00	35,97	38,14	38,03	36,51
Poranga	0,00	0,00	0,00	0,00	58,98	65,57	59,70	55,49
Porteiras	0,00	0,00	0,00	0,00	75,70	73,49	79,23	80,82
Potengi	0,00	0,00	0,00	0,00	77,14	77,68	79,45	79,84
Potiretama	0,00	0,00	0,00	0,00	86,12	86,54	86,53	82,72
Quiterianópolis	0,00	0,00	0,00	0,00	80,92	87,30	83,42	78,88
Quixadá	9,61	10,58	11,23	9,62	76,10	76,48	77,34	72,63
Quixelô	39,51	39,24	60,00	60,00	72,97	72,48	100,00	100,00
Quixeramobim	3,85	3,72	3,72	3,72	90,23	88,44	88,44	88,42
Quixeré	0,00	0,00	0,00	0,00	38,61	38,50	41,14	40,06
Redenção	6,55	4,83	5,68	5,19	62,55	60,54	66,80	67,85
Reriutaba	0,00	0,00	0,00	0,00	69,10	70,35	72,63	70,78
Russas	31,09	29,45	28,44	28,00	80,68	79,28	78,81	78,64
Saboeiro	2,73	1,89	1,51	1,35	46,17	40,46	40,46	37,56
Salitre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,93	48,05
Santa Quitéria	0,00	0,00	0,00	0,00	78,22	75,80	76,75	73,47
Santana do Acaraú	0,00	0,00	0,00	0,00	67,30	67,65	68,71	66,84
Santana do Cariri	0,00	0,00	0,00	0,00	58,25	55,25	55,67	55,98
São Benedito	0,00	38,31	38,84	39,73	78,78	76,59	78,05	76,55
São Gonçalo do Amarante	13,14	10,13	13,03	12,25	51,45	48,68	49,40	65,29



**Tabela A.4 - Indicadores de Condições de Moradia - Resultados - 2002/2005**

Municípios	Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário				Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
São João do Jaguaribe	39,66	66,00	66,00	66,00	99,07	99,07	99,07	99,07
São Luís do Curu	0,00	0,00	0,00	0,00	76,92	79,45	82,03	81,64
Senador Pompeu	0,00	0,00	0,00	0,00	72,36	73,06	74,25	73,29
Senador Sá	0,00	0,00	0,00	0,00	57,07	58,07	80,95	80,23
Sobral	34,60	31,33	31,33	31,33	98,72	97,89	98,52	98,52
Solonópole	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Tabuleiro do Norte	17,38	13,27	12,95	13,54	78,65	79,05	79,91	78,95
Tamboril	0,00	0,00	0,00	0,00	62,38	63,77	66,59	64,48
Tarrafas	0,00	0,00	0,00	4,90	90,76	84,36	86,75	85,73
Tauá	3,63	2,71	2,69	2,40	70,11	70,39	73,06	69,46
Tejuçuoca	0,00	0,00	0,00	0,00	63,25	62,79	65,05	64,22
Tianguá	0,00	0,00	0,00	0,00	86,29	87,26	87,92	84,92
Trairi	3,99	4,23	5,51	4,45	18,99	29,67	29,67	30,70
Tururu	0,00	0,00	0,00	0,00	71,57	68,77	71,38	70,96
Ubajara	0,00	0,00	0,00	0,00	67,90	65,36	66,86	64,05
Umari	0,00	0,00	0,00	0,00	73,17	71,53	72,99	72,76
Umirim	0,00	0,00	0,00	0,00	78,17	79,26	78,88	79,28
Uruburetama	0,00	0,00	0,00	0,00	76,67	75,37	75,60	74,91
Uruoca	0,00	0,00	0,00	0,00	53,02	50,94	53,27	73,07
Varjota	0,00	0,00	0,00	0,00	84,74	85,41	85,40	84,16
Várzea Alegre	0,00	0,00	0,00	0,00	70,32	67,76	68,42	69,93
Viçosa do Ceará	0,00	0,00	0,00	0,00	71,65	68,66	74,93	72,35

Fonte:SEINFRA

**Tabela A.5 - Indicadores de Emprego e Renda - Resultados - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Consumo residencial médio de energia elétrica				Índice de qualidade do emprego formal				Tamanho médio dos estabelecimentos			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
<b>CEARÁ</b>	<b>1.084</b>	<b>1.114</b>	<b>1.079</b>	<b>1.120</b>	<b>36,73</b>	<b>34,24</b>	<b>30,71</b>	<b>30,20</b>	<b>9,64</b>	<b>9,72</b>	<b>9,71</b>	<b>9,9</b>
Abaicara	628	631	615	662	0,87	0,57	0,28	0,82	4,00	3,25	4,00	2,4
Acarape	734	774	760	807	16,90	18,42	19,82	18,00	13,31	12,85	9,61	9,2
Acaraú	784	819	782	834	22,99	16,70	15,89	13,01	7,40	9,41	11,32	8,8
Acopiara	694	749	678	732	19,50	26,93	21,04	19,46	4,52	4,12	4,07	4,4
Aiuaba	568	556	605	613	0,50	0,50	0,76	0,77	0,50	1,67	1,25	1,3
Alcântaras	565	572	629	688	7,39	5,70	10,00	5,37	0,00	0,00	0,00	2,5
Altaneira	534	547	605	626	19,05	23,55	23,46	21,22	1,83	1,40	1,43	2,5
Alto Santo	855	799	809	888	37,45	28,27	2,98	4,01	33,24	16,73	3,00	3,1
Amontada	662	663	688	686	34,49	23,69	27,64	28,48	2,25	3,00	4,71	4,4
Antonina do Norte	644	640	682	695	4,04	2,90	1,58	1,73	2,25	2,29	2,00	2,0
Apuiarés	623	667	630	667	20,11	17,19	16,63	16,41	2,67	2,20	2,18	2,3
Aquiraz	1.166	1.276	2.301	1.263	26,24	26,76	21,14	22,32	15,57	20,67	21,64	19,1
Aracati	973	1.020	991	1.028	17,97	17,42	14,33	14,90	10,27	12,35	13,18	13,0
Aracoiaba	668	692	665	719	44,63	30,30	15,03	10,06	20,31	5,74	5,72	5,3
Ararendá	591	635	614	658	6,04	11,74	11,32	9,40	1,29	1,50	1,00	1,2
Araripe	511	516	572	607	19,66	8,21	7,81	13,92	1,73	2,00	1,09	1,9
Aratuba	559	608	531	615	15,58	16,27	16,36	15,50	1,20	1,56	1,30	1,2
Arneiroz	640	657	678	703	3,05	1,79	1,09	2,91	2,00	1,50	0,67	1,5
Assaré	655	640	656	695	3,85	2,64	3,81	10,26	1,88	2,83	2,69	2,3
Aurora	714	772	735	771	11,44	7,60	7,49	13,52	1,88	1,31	2,00	1,8
Baixio	737	655	735	802	0,85	0,82	2,62	1,73	1,50	1,50	2,00	1,4
Banabuiú	763	798	739	780	18,14	18,43	22,74	22,89	8,00	6,94	6,23	6,4
Barbalha	866	916	837	878	22,01	20,33	17,46	16,61	9,93	11,43	12,08	13,2
Barreira	728	751	727	779	32,23	25,32	27,71	25,70	4,30	6,00	5,38	4,5
Barro	701	763	724	764	4,80	7,34	5,85	2,02	3,43	2,58	3,17	3,9
Barroquinha	601	616	653	675	9,89	4,43	2,41	7,97	5,40	21,33	3,86	8,2
Baturité	767	793	777	839	16,93	14,47	12,38	10,89	3,60	4,68	3,46	3,8
Beberibe	952	1.003	960	1.016	21,00	20,32	14,45	16,51	11,93	12,55	22,52	18,3
Bela Cruz	696	739	745	768	13,86	15,89	16,77	20,88	15,00	12,82	9,14	5,1
Boa Viagem	701	698	662	712	17,11	14,97	12,29	20,43	2,71	2,40	2,73	2,9
Brejo Santo	839	897	848	895	7,54	7,66	6,72	8,89	3,74	3,72	3,59	3,8
Camocim	787	851	829	860	11,63	14,95	11,43	8,11	5,53	6,52	7,72	7,1
Campos Sales	606	650	630	675	11,02	7,88	6,82	6,30	3,80	3,53	2,98	3,1
Canindé	790	793	784	833	18,92	15,76	14,87	11,55	4,23	4,23	4,77	4,2
Capistrano	695	722	638	707	2,92	3,18	1,67	2,12	1,70	2,30	1,54	1,7
Caridade	643	698	685	727	7,21	6,17	2,88	6,68	17,44	18,08	48,00	1,9
Cariré	703	734	756	799	2,46	2,32	5,83	9,51	3,14	3,17	1,29	1,2
Caririaçu	593	533	600	654	6,86	6,35	5,14	4,66	3,75	3,36	2,92	2,4
Cariús	648	629	649	689	1,25	7,54	7,97	12,22	2,45	2,67	2,93	4,1
Carnaubal	580	607	622	661	8,98	10,53	7,63	7,01	2,00	3,00	2,90	2,8
Cascavel	903	945	925	977	14,56	14,73	16,85	17,34	23,88	26,09	26,51	19,0

**Tabela A.5 - Indicadores de Emprego e Renda - Resultados - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Consumo residencial médio de energia elétrica				Índice de qualidade do emprego formal				Tamanho médio dos estabelecimentos			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Catarina	550	551	598	632	17,23	14,29	13,26	18,14	0,00	1,00	1,00	0,0
Catunda	691	745	710	780	10,45	9,71	7,39	3,99	9,29	1,00	1,11	1,1
Caucaia	1.001	1.016	972	1.016	31,04	32,01	35,18	30,00	8,80	9,62	9,40	9,5
Cedro	719	755	688	769	13,86	13,01	8,38	8,80	3,14	3,30	3,33	2,8
Chaval	652	709	720	738	6,65	7,57	8,82	6,42	1,83	3,80	2,50	3,2
Choró	580	634	559	574	19,20	22,37	12,74	19,95	2,50	1,80	3,00	1,7
Chorozinho	698	762	728	767	12,37	10,42	8,73	11,31	55,89	53,04	39,66	24,8
Coreaú	644	689	692	728	6,44	3,79	11,08	11,49	2,04	1,95	2,52	2,5
Crateús	837	870	835	892	21,39	17,38	16,30	17,94	3,53	3,28	3,14	3,2
Crato	1.018	1.091	1.011	1.069	26,83	23,27	20,44	18,58	5,24	9,86	9,61	9,2
Croatá	563	621	599	663	1,76	24,15	25,00	14,24	1,00	1,00	1,00	1,3
Cruz	778	790	775	820	23,97	22,27	15,15	16,32	1,56	1,80	1,92	1,8
Deputado Irapuan Pinheiro	557	539	633	684	16,78	16,96	12,94	12,07	1,00	2,00	2,00	1,0
Ererê	790	813	708	764	2,11	3,10	2,74	2,39	1,00	1,00	0,50	1,0
Eusébio	1.178	1.262	1.183	1.273	39,54	37,58	30,09	30,23	28,70	25,74	25,57	22,4
Farias Brito	608	602	635	672	10,49	10,63	12,10	12,25	2,78	4,62	3,69	2,1
Forquilha	729	783	788	855	19,41	15,11	16,19	19,74	6,40	29,53	29,10	28,4
Fortaleza	1.515	1.551	1.507	1.571	47,87	45,56	41,22	40,65	8,95	8,71	8,65	8,9
Fortim	825	921	906	924	20,19	23,58	23,01	21,49	20,77	25,00	8,55	4,5
Frecheirinha	726	760	752	793	2,58	3,20	2,07	2,23	5,50	3,62	5,10	5,2
General Sampaio	606	688	639	674	0,30	2,23	0,52	0,55	0,00	0,00	1,00	0,5
Graça	611	628	681	711	14,81	13,25	12,21	13,59	2,00	3,00	2,00	1,8
Granja	610	671	662	696	5,48	3,47	3,08	3,94	5,75	4,24	3,24	4,2
Granjeiro	689	644	593	653	0,40	0,42	0,50	0,47	1,00	0,00	3,00	3,0
Groaíras	695	730	748	790	15,95	16,39	17,74	17,93	1,82	2,92	2,79	2,8
Guaiúba	684	733	723	744	14,37	20,75	18,02	11,57	11,67	10,06	10,25	12,1
Guaraciaba do Norte	683	742	701	739	5,60	3,08	3,03	4,00	3,30	2,82	2,52	2,2
Guaramiranga	1.179	1.297	1.246	1.311	6,01	5,47	4,95	14,04	12,80	10,00	8,50	5,4
Hidrolândia	712	732	739	781	6,32	7,83	14,40	11,20	2,14	2,94	1,46	1,9
Horizonte	798	850	849	889	20,80	17,77	14,98	14,55	53,98	62,47	70,27	77,7
Ibaretama	671	686	652	702	6,06	9,01	9,17	7,35	2,43	1,80	1,30	1,3
Ibiapina	640	693	735	749	5,55	11,84	17,07	13,08	5,00	4,13	3,89	4,1
Ibicuitinga	644	624	661	713	5,49	5,82	5,89	15,12	2,25	2,00	1,50	2,0
Icapuí	818	874	878	912	28,85	17,74	13,90	15,82	10,68	21,38	26,46	23,0
Icó	849	900	771	840	10,99	10,34	9,90	5,73	3,03	2,63	2,66	2,7
Iguatu	993	1.050	991	1.070	17,64	13,14	13,73	13,14	7,31	7,28	6,24	6,5
Independência	717	676	719	769	5,37	6,11	3,72	5,21	4,32	2,26	3,07	2,8
Ipaporanga	635	658	600	651	1,04	1,03	6,27	5,96	0,75	1,75	1,18	2,2
Ipauimirim	742	789	755	809	11,90	10,63	5,80	5,87	7,06	6,00	7,05	9,1
Ipu	786	826	798	850	13,54	13,90	16,67	7,97	3,32	3,12	2,94	3,3
Ipueiras	677	675	619	679	4,89	7,10	6,54	4,65	1,73	1,87	2,26	2,1
Iracema	798	820	769	840	20,50	12,84	9,32	15,41	2,13	2,06	1,89	1,9
Irauçuba	697	743	738	752	16,27	18,40	11,31	10,88	3,40	3,87	3,21	3,1

**Tabela A.5 - Indicadores de Emprego e Renda - Resultados - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Consumo residencial médio de energia elétrica				Índice de qualidade do emprego formal				Tamanho médio dos estabelecimentos			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Itaíçaba	694	703	731	787	15,37	16,32	12,04	7,91	12,67	12,38	13,44	13,3
Itaitinga	885	943	895	961	29,67	28,63	31,78	35,49	12,62	12,51	7,17	7,8
Itapajé	777	819	783	819	16,57	12,68	11,64	12,16	15,66	16,08	16,31	16,3
Itapipoca	849	899	854	895	15,71	16,54	14,49	12,04	17,22	17,05	15,27	13,8
Itapiúna	608	645	627	670	15,87	28,43	24,18	15,34	1,67	1,92	1,71	1,7
Itarema	733	808	779	784	7,20	10,81	10,66	2,85	18,79	11,77	11,83	12,0
Itatira	524	581	560	575	10,88	9,04	10,60	30,99	1,40	1,17	1,88	1,6
Jaguaratama	789	829	729	795	11,95	7,46	11,58	9,10	10,62	1,16	2,42	2,6
Jaguaribara	852	757	862	913	19,33	39,60	32,42	46,75	5,31	39,62	20,21	16,7
Jaguaribe	836	867	817	878	20,79	20,18	16,35	16,00	5,44	5,28	4,85	4,8
Jaguaruana	807	822	821	874	14,64	12,09	13,04	12,95	10,63	11,80	11,80	12,0
Jardim	672	528	656	682	3,54	4,96	6,98	6,30	1,43	1,63	1,40	4,2
Jati	670	725	695	737	3,18	3,33	3,72	3,13	2,00	1,60	1,17	11,9
Jijoca de Jericoacoara	953	975	1.039	1.070	31,10	17,74	25,61	17,12	1,40	1,44	1,87	2,6
Juazeiro do Norte	969	1.006	988	1.056	19,63	19,39	17,37	17,74	6,80	6,51	6,38	6,6
Jucás	675	727	693	749	9,02	15,69	17,04	17,20	8,76	7,95	9,25	9,3
Lavras da Mangabeira	700	683	721	774	6,15	8,91	3,29	10,25	1,95	1,70	1,58	1,6
Limoeiro do Norte	953	962	932	985	25,18	20,23	18,98	19,06	5,49	5,54	6,85	7,9
Madalena	655	681	681	726	2,91	2,15	3,38	16,02	2,70	3,44	2,68	2,5
Maracanaú	964	984	954	1.014	39,81	38,54	36,40	36,39	28,56	29,27	26,05	27,3
Maranguape	887	922	917	968	17,42	16,70	18,58	18,66	32,86	35,56	24,74	24,4
Marco	722	743	750	793	9,80	9,47	6,01	10,35	17,62	16,27	17,18	16,7
Martinópolis	537	617	587	629	17,18	8,90	1,53	4,76	1,78	1,17	1,33	1,0
Massapê	684	756	784	834	5,57	4,68	5,88	3,86	5,31	5,12	3,74	3,7
Mauriti	710	765	717	750	20,51	12,33	13,27	13,92	3,52	3,45	4,00	3,0
Meruoca	653	727	715	738	5,30	2,82	5,20	3,84	3,29	2,88	3,50	3,4
Milagres	747	795	738	795	7,79	10,26	13,10	9,33	6,52	6,98	5,41	3,6
Milhã	726	802	719	813	3,70	8,96	7,93	11,16	1,83	1,77	2,75	3,3
Miraíma	720	704	716	729	7,41	6,71	2,15	6,39	16,00	1,00	0,00	161,0
Missão velha	710	753	730	776	12,53	10,61	9,80	12,39	2,29	4,39	4,42	4,2
Mombaça	714	764	677	732	6,51	9,54	9,58	10,75	2,54	2,51	3,11	2,9
Monsenhor Tabosa	587	638	636	673	5,09	8,85	10,05	5,11	1,33	1,69	2,50	2,8
Morada Nova	814	853	789	843	19,71	21,32	27,32	21,87	9,17	8,16	12,42	9,1
Moraújo	587	631	654	654	13,11	10,76	14,12	12,13	1,00	1,00	1,00	1,0
Morrinhos	650	686	683	726	13,68	14,26	19,41	12,21	8,44	6,40	5,58	5,0
Mucambo	635	669	705	732	4,84	5,78	7,21	6,92	2,00	1,25	1,00	1,2
Mulungu	638	523	633	672	1,44	1,69	1,68	5,37	2,50	1,80	1,53	1,6
Nova Olinda	610	667	659	694	6,01	5,28	5,58	5,84	8,80	8,03	7,16	8,6
Nova Russas	763	801	775	836	20,95	17,36	15,94	14,96	2,44	2,65	2,56	3,0
Novo Oriente	654	576	671	729	17,54	20,58	15,92	17,77	7,25	2,42	1,21	3,0
Ocara	625	633	598	648	20,94	20,45	24,76	33,36	1,60	1,54	1,31	1,9
Orós	740	784	756	812	10,56	12,35	11,56	13,12	2,79	2,44	2,71	2,7
Pacajus	915	982	906	953	28,74	26,99	23,65	24,87	14,65	14,55	14,14	16,5

**Tabela A.5 - Indicadores de Emprego e Renda - Resultados - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Consumo residencial médio de energia elétrica				Índice de qualidade do emprego formal				Tamanho médio dos estabelecimentos			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Pacatuba	891	919	884	943	19,22	20,47	22,84	17,07	27,95	24,35	22,45	23,5
Pacoti	663	642	660	726	14,52	14,40	13,10	11,48	2,50	1,79	3,16	3,7
Pacujá	742	786	815	882	20,34	3,32	0,71	1,08	1,00	1,50	0,67	1,0
Palhano	623	705	654	705	2,69	5,01	6,63	5,30	1,91	3,86	2,38	1,3
Palmácia	629	696	664	698	11,20	6,55	7,27	16,81	2,18	2,07	3,47	3,1
Paracuru	888	943	902	945	23,36	22,71	19,69	18,03	6,38	5,89	6,14	5,7
Paraipaba	800	848	829	865	8,37	11,68	12,16	9,31	5,59	5,13	7,98	11,1
Parambu	591	591	637	666	3,20	10,20	9,71	2,65	2,33	6,43	4,64	2,2
Paramoti	640	680	613	630	10,35	17,99	18,22	8,92	6,43	7,43	5,78	6,1
Pedra Branca	575	638	607	650	17,32	15,81	14,61	14,57	2,64	2,47	2,10	1,9
Penaforte	685	706	690	718	9,00	4,10	6,18	1,38	2,60	1,67	1,45	2,1
Pentecoste	698	749	716	763	7,38	9,23	13,00	12,97	5,74	10,82	4,79	7,6
Pereiro	622	636	586	657	14,21	13,28	11,54	11,68	3,11	2,88	2,60	2,3
Pindoretama	873	910	876	930	18,66	16,67	13,72	10,08	9,86	11,71	10,27	10,7
Piquet Carneiro	618	630	650	673	21,21	18,26	14,66	19,27	1,83	2,50	3,11	3,4
Pires Ferreira	700	716	659	717	2,42	28,71	10,05	2,07	0,00	0,00	0,00	0,0
Poranga	490	536	524	531	3,75	8,00	2,20	2,73	3,00	2,40	2,20	2,5
Porteiras	623	590	631	657	19,34	60,95	9,23	6,57	1,58	1,53	2,43	1,8
Potengi	570	539	610	632	7,40	6,62	4,32	5,33	0,80	1,33	1,13	1,1
Potiretama	772	617	748	721	11,31	4,89	7,34	8,65	18,67	0,75	1,33	1,3
Quiterianópolis	648	557	642	653	2,31	0,39	3,01	6,47	1,75	4,50	4,44	5,6
Quixadá	852	888	850	903	21,27	20,49	17,54	15,85	4,23	4,64	4,19	4,2
Quixelô	616	688	675	720	12,35	11,76	9,57	13,24	2,25	2,38	3,37	2,2
Quixeramobim	790	838	775	856	15,29	14,42	14,17	15,74	6,36	6,17	5,92	6,3
Quixeré	754	782	767	837	10,13	10,98	9,50	9,37	57,71	51,38	53,80	54,5
Redenção	738	763	718	773	27,91	26,01	25,63	29,63	6,24	3,40	4,27	3,5
Reriutaba	789	790	745	808	2,16	4,31	5,48	5,70	2,29	2,00	1,53	1,6
Russas	913	926	889	943	17,52	16,55	12,48	11,71	5,65	5,33	13,51	15,5
Saboeiro	600	658	596	659	2,76	30,77	2,55	2,02	1,20	1,20	1,00	0,8
Salitre	489	366	529	527	5,56	5,30	2,33	0,90	0,00	0,00	1,00	1,0
Santa Quitéria	822	882	833	870	15,38	19,45	30,29	10,49	5,13	5,07	5,62	5,1
Santana do Acaraú	742	765	788	829	19,15	27,27	14,24	3,18	6,22	6,00	3,88	5,1
Santana do Cariri	587	617	600	607	6,72	7,37	10,84	29,25	6,19	3,50	3,03	4,5
São Benedito	675	706	693	730	12,89	8,67	9,60	10,81	3,36	4,72	4,92	6,1
São Gonçalo do Amarante	876	937	875	920	19,28	21,84	16,87	20,40	6,56	6,81	5,89	11,0
São João do Jaguaribe	784	765	752	829	32,89	26,13	22,86	26,11	2,67	3,24	2,86	3,3
São Luís do Curu	702	759	762	810	5,99	13,80	9,88	8,31	1,50	3,00	8,23	9,2
Senador Pompeu	822	814	805	848	15,06	20,79	13,48	11,00	3,44	5,60	5,38	6,3
Senador Sá	548	606	627	646	0,51	0,38	1,18	0,81	1,00	1,00	1,00	0,0
Sobral	1.074	1.127	1.118	1.176	20,53	18,69	17,79	17,24	15,52	17,49	18,41	20,5
Solonópole	760	748	780	829	4,99	10,96	9,35	7,58	3,20	5,60	3,11	3,2
Tabuleiro do Norte	894	937	852	915	18,27	16,29	22,73	10,53	4,28	4,76	4,69	4,9
Tamboril	621	663	645	712	1,16	1,04	0,85	4,34	1,78	1,81	1,94	1,4

**Tabela A.5 - Indicadores de Emprego e Renda - Resultados - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Consumo residencial médio de energia elétrica				Índice de qualidade do emprego formal				Tamanho médio dos estabelecimentos			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Tarrafas	654	607	650	701	57,49	54,00	0,41	0,66	2,00	0,00	0,67	0,8
Tauá	771	760	789	822	23,34	16,54	12,59	15,04	5,30	2,80	2,75	2,9
Tejuçuoca	563	612	610	634	8,44	14,50	5,24	2,42	1,25	1,80	2,88	4,4
Tianguá	712	770	774	812	11,51	13,66	14,56	12,46	7,06	6,87	6,49	4,9
Trairi	749	844	815	856	10,63	18,10	9,77	27,40	2,06	3,43	6,36	5,2
Tururu	664	708	710	728	5,35	6,59	5,29	7,96	2,33	2,50	3,14	3,4
Ubajara	709	747	744	773	5,86	4,81	3,86	8,62	7,33	7,82	7,46	12,4
Umari	622	607	674	731	3,76	3,42	2,82	4,47	2,00	2,00	1,00	1,7
Umirim	622	695	671	681	19,49	27,68	25,71	20,33	8,00	5,00	2,67	9,3
Uruburetama	740	782	791	831	8,02	7,03	7,70	6,01	38,13	63,24	62,07	74,7
Uruoca	570	636	651	703	4,68	6,30	11,29	6,28	4,75	3,40	2,83	3,2
Varjota	751	794	790	834	2,57	4,39	3,46	2,52	0,93	1,90	1,90	2,3
Várzea Alegre	696	752	690	762	8,92	8,35	7,90	3,81	3,55	3,41	3,68	4,1
Viçosa do Ceará	648	692	670	723	9,89	18,90	18,82	13,95	1,89	1,61	2,16	2,5

Fonte: COELCE / RAIS

**Tabela A.6 Indicadores de Desenvolvimento Rural - Resultados - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural				Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural (a preços de 2001)			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004
<b>CEARÁ</b>	<b>7,55</b>	<b>8,93</b>	<b>7,93</b>	<b>9,04</b>	<b>4.575</b>	<b>5.440</b>	<b>5.829</b>	<b>5.302</b>
Abaiara	35,75	36,20	37,07	38,71	2.229	2.871	3.086	2.264
Acarape	10,69	12,53	11,36	14,45	10.381	12.267	12.288	12.171
Acaraú	32,94	50,54	46,81	43,12	14.887	16.172	6.368	11.061
Acopiara	23,81	25,85	20,59	20,78	2.365	3.499	3.402	3.423
Aiuaba	6,52	8,17	2,94	2,33	1.507	1.802	2.661	2.006
Alcântaras	18,40	17,34	11,47	12,28	1.786	2.019	2.016	2.026
Altaneira	18,83	18,53	17,70	17,76	2.152	3.725	3.593	3.179
Alto Santo	22,96	38,40	34,31	39,47	9.681	12.218	11.698	12.325
Amontada	37,03	48,78	44,99	45,18	8.904	8.852	7.638	8.406
Antonina do Norte	9,52	9,06	4,91	5,28	3.135	4.126	5.483	4.124
Apuiarés	23,17	32,59	26,15	25,42	4.706	4.988	4.711	4.458
Aquiraz	13,02	12,90	10,71	14,09	21.860	20.037	18.385	18.213
Aracati	32,07	37,68	34,42	33,27	13.050	16.822	10.341	15.878
Aracoiaba	22,64	25,85	21,97	22,95	2.226	3.601	2.708	2.772
Ararendá	13,57	17,00	13,24	13,62	3.343	2.922	3.070	2.873
Araripe	14,29	11,99	9,22	9,63	3.469	3.434	5.245	4.542
Aratuba	61,76	60,62	45,56	44,31	3.698	3.524	3.753	4.384
Arneiroz	17,71	14,17	14,25	17,39	2.958	3.424	3.399	2.900
Assaré	18,28	20,85	17,58	18,71	1.999	2.337	3.829	2.746
Aurora	40,56	40,08	36,78	38,68	1.959	3.329	4.005	2.181
Baixio	31,26	32,64	25,16	27,39	2.046	2.495	2.905	2.454
Banabuiú	31,55	39,30	31,64	34,24	5.964	6.474	12.634	7.605
Barbalha	10,21	11,80	9,23	8,77	3.650	3.725	3.874	3.587
Barreira	26,27	29,26	26,58	29,13	9.302	10.923	11.665	12.512
Barro	28,45	28,78	27,45	26,83	2.729	5.921	4.869	3.346
Barroquinha	29,53	37,18	35,73	34,01	29.683	53.382	5.463	24.204
Baturité	14,30	15,02	13,41	13,64	2.264	2.876	2.912	2.738
Beberibe	13,95	20,86	19,03	16,91	12.114	16.906	10.680	15.973
Bela Cruz	12,08	17,01	18,40	19,72	3.598	5.367	6.382	5.195
Boa Viagem	14,83	19,11	13,18	13,90	1.989	3.585	3.995	3.043
Brejo Santo	23,26	29,10	26,05	28,74	3.427	4.161	7.006	2.996
Camocim	8,37	14,76	13,63	16,67	25.883	27.836	5.016	27.230
Campos Sales	5,31	6,61	3,37	3,65	2.796	4.201	4.881	3.444
Canindé	7,08	8,56	7,30	8,60	2.257	3.886	4.424	3.742
Capistrano	37,29	37,96	27,42	28,66	1.984	2.903	3.169	2.559
Caridade	12,89	15,31	14,67	15,99	2.941	3.478	5.199	4.311
Cariré	15,03	16,31	16,56	20,00	3.217	3.596	4.238	3.924
Caririçu	24,32	24,93	17,15	17,15	1.481	2.296	2.913	2.179
Cariús	33,47	34,36	27,78	31,92	1.610	1.829	2.297	2.014
Carnaubal	22,76	22,79	19,67	21,35	2.362	2.640	2.778	3.271

**Tabela A.6 Indicadores de Desenvolvimento Rural - Resultados - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural				Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural ( a preços de 2001)			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004
Cascavel	8,58	8,12	8,62	9,54	5.740	6.699	6.212	7.383
Catarina	8,37	10,55	7,46	7,49	2.185	2.867	2.712	2.770
Catunda	18,11	21,70	19,72	19,30	2.359	3.415	3.338	2.699
Caucaia	2,50	3,16	3,52	4,47	14.267	14.753	13.652	13.728
Cedro	23,84	25,76	18,69	19,99	1.924	2.026	2.762	2.274
Chaval	11,43	19,79	15,09	13,96	3.073	3.692	4.320	4.587
Choró	42,13	48,59	37,72	37,97	2.767	4.494	6.963	3.790
Chorozinho	23,82	24,17	22,68	21,26	9.850	11.693	10.276	12.443
Coreaú	6,83	8,47	7,65	7,96	3.262	3.578	3.592	3.037
Crateús	8,60	10,97	10,74	11,54	5.199	4.855	6.695	4.294
Crato	7,26	8,28	7,67	8,12	2.306	2.747	3.144	2.771
Croatá	49,22	51,06	43,44	44,05	2.680	2.326	3.164	3.193
Cruz	21,33	24,88	21,53	23,05	6.725	7.312	6.825	7.822
Deputado Irapuan Pinheiro	29,76	30,92	20,69	21,55	1.569	2.441	4.834	2.617
Ererê	25,65	30,65	21,23	21,76	2.434	2.932	3.256	2.904
Eusébio	4,96	4,23	4,17	4,60	16.980	13.610	13.858	12.196
Farias Brito	25,58	25,70	22,46	23,41	1.091	1.656	2.044	1.466
Forquilha	13,85	11,88	10,30	11,24	3.582	4.518	14.866	5.200
Fortaleza	0,11	0,14	0,16	0,17	70.006	98.485	35.506	72.822
Fortim	40,58	48,02	35,20	20,78	15.324	21.527	10.304	14.592
Frecheirinha	8,43	9,09	7,54	7,91	2.995	2.893	3.760	3.541
General Sampaio	18,03	21,48	20,39	19,17	3.242	3.664	12.029	4.756
Graça	30,50	30,44	28,42	27,94	1.885	1.916	2.332	2.303
Granja	4,49	8,36	8,48	8,84	3.028	3.186	2.934	3.051
Granjeiro	20,72	27,57	20,29	21,78	1.815	2.259	2.837	2.167
Groaíras	20,23	22,63	20,59	22,30	3.121	4.244	3.430	3.252
Guaiúba	29,13	29,81	27,51	29,00	5.442	7.154	7.178	7.430
Guaraciaba do Norte	39,10	41,35	37,77	41,42	4.991	5.127	7.021	6.525
Guaramiranga	20,63	23,52	25,27	28,75	7.724	5.588	6.354	7.639
Hidrolândia	15,34	19,76	15,73	15,53	3.656	6.909	8.018	7.047
Horizonte	6,07	5,38	4,83	5,19	56.582	56.024	71.558	73.274
Ibaretama	35,58	38,92	36,20	32,16	4.613	9.104	8.564	6.152
Ibiapina	46,66	47,43	46,15	51,82	6.082	6.652	8.085	7.725
Ibicuitinga	25,75	23,72	19,16	18,90	3.339	5.329	4.832	3.744
Icapuí	11,96	13,40	13,44	18,63	12.436	19.387	6.301	11.501
Icó	23,91	27,72	23,99	24,68	2.199	2.565	3.339	2.862
Iguatu	19,64	21,90	22,04	22,49	3.961	4.475	11.560	6.150
Independência	21,35	27,17	19,41	19,20	4.086	4.398	4.629	3.961
Ipaporanga	21,19	25,52	13,33	12,77	4.269	3.882	5.276	3.286
Ipaumirim	20,89	23,35	18,65	20,41	1.952	2.746	3.009	2.482
Ipu	11,65	13,95	11,39	13,92	3.322	3.487	4.027	4.143
Ipueiras	12,24	20,00	17,80	18,16	2.627	2.396	2.737	2.698



**Tabela A.6 Indicadores de Desenvolvimento Rural - Resultados - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural				Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural (a preços de 2001)			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004
Iracema	12,85	16,92	11,96	13,89	3.307	3.705	5.484	4.002
Irauçuba	20,29	21,06	20,98	20,08	3.785	4.688	4.400	4.378
Itaiçaba	37,21	43,63	44,84	43,81	7.244	8.192	7.265	9.799
Itaitinga	8,57	8,93	8,87	8,74	8.029	7.908	14.248	9.813
Itapajé	13,77	13,83	12,36	12,76	6.338	6.224	6.048	6.554
Itapipoca	14,18	15,81	15,14	16,68	5.068	5.437	5.010	5.911
Itapiúna	27,01	27,02	22,75	23,72	2.766	3.591	3.776	2.828
Itarema	22,61	37,72	35,01	30,66	18.469	20.886	8.363	17.407
Itatira	17,09	21,69	18,11	17,27	3.195	4.456	6.938	5.841
Jaguaretama	26,38	32,45	30,69	25,79	5.084	5.832	6.392	5.271
Jaguaribara	23,18	23,84	20,69	20,41	5.303	5.732	8.626	4.451
Jaguaribe	26,40	31,47	29,77	25,14	3.210	3.497	3.701	3.636
Jaguaruana	33,76	38,94	31,77	32,07	3.054	4.023	4.883	5.523
Jardim	33,28	31,51	18,94	19,13	1.357	1.729	2.072	1.509
Jati	31,45	36,02	33,99	33,04	2.256	3.259	4.123	2.633
Jijoca de Jericoacoara	14,15	12,47	8,35	7,14	3.288	6.282	3.726	4.524
Juazeiro do Norte	2,45	2,67	2,33	2,46	5.751	8.503	10.534	8.408
Jucás	22,52	25,87	21,53	24,03	2.235	2.089	2.863	2.604
Lavras da Mangabeira	29,28	28,91	24,53	26,68	2.019	3.423	3.603	2.259
Limoeiro do Norte	59,52	61,45	58,37	61,74	9.257	9.094	9.596	9.947
Madalena	18,26	22,78	21,26	23,76	4.514	8.823	7.373	4.514
Maracanau	0,21	0,19	0,21	0,30	16.713	15.871	18.305	17.844
Maranguape	18,88	18,23	17,54	18,24	6.563	6.160	6.616	6.647
Marco	20,91	30,25	32,81	35,31	4.415	5.206	6.020	5.916
Martinópolis	1,40	1,17	1,11	1,61	5.198	5.647	4.268	4.594
Massapê	8,34	10,49	9,84	9,51	4.975	5.218	7.722	6.027
Mauriti	24,75	29,47	32,97	38,19	2.967	4.242	3.984	3.504
Meruoca	23,30	25,40	23,92	24,84	3.221	2.653	2.865	2.717
Milagres	30,30	33,05	29,11	29,65	2.734	5.090	5.282	2.879
Milhã	31,06	33,93	26,03	27,58	3.800	5.872	5.157	4.259
Miraíma	31,32	34,10	28,26	29,74	3.817	4.561	5.079	4.037
Missão velha	44,32	49,05	45,91	46,52	3.279	3.715	3.704	2.943
Mombaça	24,23	30,87	22,76	22,78	2.065	2.518	3.598	2.643
Monsenhor Tabosa	17,30	18,86	15,07	15,23	4.219	5.096	5.694	4.570
Morada Nova	33,68	36,58	32,54	34,03	4.210	5.776	6.734	6.155
Moraújo	5,25	6,89	6,37	6,66	4.746	4.406	19.139	9.527
Morrinhos	9,65	11,44	10,83	12,13	3.467	5.847	6.956	5.265
Mucambo	4,29	6,56	5,48	6,75	2.601	2.797	4.332	3.885
Mulungu	42,30	40,69	33,44	36,87	4.425	3.756	4.090	5.220
Nova Olinda	9,08	12,30	6,90	7,69	1.842	3.346	2.990	2.327
Nova Russas	9,10	10,45	7,51	7,79	3.451	3.167	3.174	2.593
Novo Oriente	15,46	20,07	11,96	12,52	3.329	3.737	3.664	2.169

**Tabela A.6 Indicadores de Desenvolvimento Rural - Resultados - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural				Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural (a preços de 2001)			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004
Ocara	24,28	34,85	29,59	31,46	3.176	4.743	4.140	3.760
Orós	12,93	15,41	14,05	14,66	2.271	2.718	27.772	7.771
Pacajus	3,08	3,79	3,35	4,44	28.961	28.690	30.485	26.813
Pacatuba	3,49	4,46	4,13	4,72	7.078	6.636	7.878	7.004
Pacoti	35,29	36,55	31,94	33,71	4.380	3.800	4.058	4.517
Pacujá	19,20	19,01	17,98	17,60	3.549	4.060	5.136	3.671
Palhano	21,60	22,73	17,30	16,26	2.879	6.709	4.533	7.372
Palmácia	23,49	27,28	18,65	19,59	6.099	5.913	6.282	6.625
Paracuru	28,20	29,25	27,98	27,37	16.621	16.204	12.470	13.944
Paraipaba	66,22	67,00	61,94	69,06	16.431	16.339	15.458	16.387
Parambu	18,46	20,35	17,43	17,36	3.553	4.024	4.882	2.857
Paramoti	14,44	17,26	12,77	11,13	2.335	3.221	4.044	4.065
Pedra Branca	21,42	23,15	15,06	5,44	1.616	3.176	2.477	2.141
Penaforte	24,63	25,22	23,81	25,39	1.930	2.996	3.559	2.376
Pentecoste	17,62	20,95	18,75	18,64	3.936	4.440	10.331	5.001
Pereiro	29,27	31,80	22,77	19,09	1.440	2.521	2.786	2.196
Pindoretama	19,83	21,82	21,32	22,18	24.229	23.585	28.260	32.113
Piquet Carneiro	20,16	21,90	16,35	17,01	1.953	2.712	2.813	2.479
Pires Ferreira	29,07	34,73	27,92	29,44	2.563	2.613	2.651	2.423
Poranga	8,79	15,87	9,24	8,23	3.309	2.792	2.981	2.596
Porteiras	48,77	48,46	46,18	42,58	2.479	3.393	4.195	2.561
Potengi	10,46	12,61	8,31	7,93	1.502	2.561	3.226	2.068
Potiretama	26,09	24,62	12,12	14,96	2.989	4.290	3.772	4.157
Quiterianópolis	23,88	28,41	21,78	22,36	2.330	3.149	2.524	1.769
Quixadá	15,15	15,45	13,93	14,52	12.221	14.649	15.276	13.910
Quixelô	41,62	44,43	45,92	45,41	3.868	4.209	4.373	3.573
Quixeramobim	29,19	31,59	23,55	24,31	9.119	9.976	15.712	11.348
Quixeré	69,84	71,81	72,16	75,00	25.457	40.222	36.172	52.517
Redenção	13,19	15,45	11,76	12,81	3.720	4.191	4.361	4.882
Reriutaba	12,65	18,62	14,36	15,25	2.325	2.100	2.342	2.011
Russas	21,10	25,07	20,90	21,59	3.993	4.730	4.698	4.789
Saboeiro	12,58	16,42	9,85	10,60	2.243	2.524	2.524	2.351
Salitre	11,33	22,92	4,94	5,58	3.553	5.114	5.229	4.189
Santa Quitéria	9,04	13,00	12,28	14,65	2.186	3.375	4.340	3.783
Santana do Acaraú	12,65	15,78	14,37	15,49	2.651	3.213	4.806	3.987
Santana do Cariri	28,78	28,08	23,78	23,32	3.459	3.776	2.953	2.428
São Benedito	42,36	43,33	40,21	42,10	5.113	5.179	6.170	6.266
São Gonçalo do Amarante	13,68	12,55	10,97	14,77	7.467	8.350	6.706	8.223
São João do Jaguaribe	57,97	59,71	51,47	51,28	5.158	6.742	6.625	6.560
São Luís do Curu	32,29	24,09	19,78	21,40	3.681	4.017	3.541	3.463
Senador Pompeu	36,87	31,78	29,10	29,97	7.039	11.520	12.745	9.682
Senador Sá	15,74	6,87	7,32	9,52	3.691	4.219	5.801	4.771

**Tabela A.6 Indicadores de Desenvolvimento Rural - Resultados - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural				Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural ( a preços de 2001)			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004
Sobral	1,42	1,64	1,55	1,63	3.514	3.428	13.120	5.624
Solonópole	25,39	27,54	24,90	26,20	3.886	4.455	7.614	4.692
Tabuleiro do Norte	27,53	28,90	25,35	27,28	2.934	3.146	3.419	3.039
Tamboril	16,09	20,62	14,53	14,71	4.755	5.363	10.854	5.398
Tarrafas	45,03	43,80	39,98	39,05	1.876	2.825	3.767	2.130
Tauá	17,37	19,00	17,34	17,67	3.420	3.558	4.804	3.526
Tejuçuoca	21,98	23,64	21,03	20,93	2.032	2.771	2.713	2.508
Tianguá	28,36	29,01	26,85	29,63	7.011	7.409	9.096	9.179
Trairi	16,76	22,82	26,42	29,01	13.609	14.449	8.773	11.886
Tururu	35,41	35,15	33,76	35,87	2.730	3.223	4.113	3.951
Ubajara	42,55	45,27	44,91	46,87	4.825	5.893	6.707	7.406
Umari	29,43	31,18	22,82	22,90	1.851	2.284	2.594	2.233
Umirim	29,18	30,98	30,72	29,80	3.792	3.814	5.197	3.409
Uruburetama	15,82	13,55	12,29	12,74	8.317	7.652	11.959	9.774
Uruoca	5,67	8,40	8,86	9,52	4.363	4.466	4.261	3.921
Varjota	48,92	46,51	28,19	42,40	5.051	6.440	25.546	15.155
Várzea Alegre	25,20	25,60	21,21	21,84	1.449	1.929	2.905	1.777
Viçosa do Ceará	38,68	40,00	37,88	38,44	2.696	2.695	3.403	3.531

Fonte:COELCE / EMATERCE / IBGE







**Tabela A .7 Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O) - 2002/2005**

MUNICÍPIOS	IDS_O				EDUCAÇÃO				SAÚDE				CONDIÇÕES DE MORADIA				EMPREGO E RENDA				DESENV. RURAL			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Senador Sá	0,3067	0,3436	0,3938	0,3830	0,3258	0,3082	0,3990	0,3207	0,4269	0,6031	0,5898	0,6670	0,2528	0,2210	0,3240	0,4051	0,3451	0,3918	0,3207	0,2804	0,0283	0,0065	0,2627	0,0655
Sobral	0,5557	0,5124	0,5592	0,5240	0,6503	0,6131	0,7560	0,6056	0,7123	0,7343	0,7398	0,7253	0,5441	0,5366	0,5265	0,5184	0,4501	0,2955	0,3705	0,3900	0,2542	0,2197	0,2080	0,2015
Solonópole	0,4085	0,4132	0,4438	0,4319	0,2392	0,2961	0,4476	0,3829	0,7183	0,8660	0,7752	0,8330	0,3694	0,3694	0,3694	0,3604	0,2992	0,2178	0,2639	0,2742	0,4258	0,1964	0,2617	0,1558
Tabuleiro do Norte	0,4207	0,4296	0,4338	0,3974	0,3311	0,3678	0,3804	0,3346	0,6934	0,8298	0,7638	0,7107	0,4150	0,4118	0,4041	0,3997	0,2573	0,2106	0,2808	0,2623	0,3895	0,2008	0,2221	0,1326
Tamboril	0,3516	0,3420	0,3786	0,3194	0,2717	0,4293	0,4040	0,2884	0,6696	0,6265	0,7007	0,6456	0,2851	0,2674	0,2791	0,2634	0,1698	0,1090	0,1693	0,1728	0,3747	0,1972	0,2917	0,1109
Tarrafas	0,3218	0,3809	0,3509	0,3474	0,2340	0,3158	0,3195	0,2731	0,5074	0,7183	0,5236	0,6858	0,3671	0,3531	0,4818	0,4803	0,1707	0,2278	0,1555	0,0998	0,3394	0,1754	0,1783	0,0110
Tauá	0,3315	0,3219	0,3644	0,3574	0,2353	0,2774	0,2933	0,3231	0,4993	0,5530	0,6693	0,6838	0,3394	0,3281	0,3277	0,3193	0,2509	0,1883	0,2462	0,2194	0,3337	0,1885	0,1863	0,0959
Tejuçuoca	0,3923	0,3541	0,3967	0,3561	0,3546	0,3531	0,4388	0,3805	0,6621	0,6841	0,7290	0,6628	0,2873	0,2560	0,2654	0,2526	0,3092	0,1975	0,2364	0,2142	0,2929	0,1875	0,2097	0,1631
Tianguá	0,3667	0,4004	0,4117	0,4023	0,3159	0,4136	0,4462	0,4512	0,6401	0,7593	0,7524	0,7328	0,3496	0,3457	0,3527	0,3714	0,1921	0,1766	0,2030	0,1996	0,2972	0,1900	0,1696	0,0741
Trairi	0,3560	0,3412	0,3487	0,3125	0,3123	0,3527	0,4250	0,4031	0,6599	0,7216	0,6467	0,6127	0,1894	0,1624	0,1871	0,1518	0,2742	0,1870	0,1970	0,1860	0,3299	0,2087	0,2118	0,0797
Tururú	0,4886	0,4208	0,4340	0,4387	0,4376	0,3960	0,4038	0,3956	0,9058	0,8149	0,8813	0,9233	0,3534	0,3463	0,3154	0,3470	0,2805	0,2306	0,2287	0,2262	0,4374	0,1854	0,2244	0,1297
Ubajara	0,3971	0,3785	0,3846	0,3709	0,2769	0,3736	0,3764	0,3294	0,7648	0,7441	0,6818	0,6458	0,2920	0,2649	0,2567	0,3272	0,2805	0,2137	0,2951	0,2807	0,3391	0,1932	0,2231	0,1466
Umari	0,3637	0,3609	0,4150	0,3991	0,2774	0,3088	0,2897	0,2951	0,4276	0,6170	0,7430	0,7556	0,3071	0,2918	0,2977	0,2917	0,4421	0,3005	0,4092	0,4001	0,3656	0,1930	0,2362	0,0700
Umirim	0,3654	0,3690	0,3565	0,3554	0,3258	0,3975	0,3709	0,3750	0,6143	0,6345	0,5450	0,6045	0,3367	0,3290	0,3310	0,3279	0,2413	0,1979	0,2446	0,2278	0,2383	0,1824	0,2095	0,0999
Uruburetama	0,4332	0,4324	0,4474	0,4276	0,4980	0,5689	0,5221	0,4223	0,6744	0,6775	0,7409	0,7782	0,3437	0,3383	0,3393	0,3380	0,2872	0,2229	0,2770	0,3083	0,2742	0,2565	0,2459	0,1208
Uruoca	0,3365	0,3569	0,3978	0,4269	0,3305	0,4170	0,4708	0,4192	0,5973	0,7401	0,7934	0,7352	0,2344	0,2099	0,2105	0,5366	0,2219	0,1388	0,2059	0,1581	0,2508	0,1815	0,1968	0,1089
Varjota	0,4065	0,3739	0,3643	0,3384	0,3348	0,4246	0,4440	0,3918	0,6354	0,5880	0,4451	0,4144	0,3406	0,3335	0,3349	0,3771	0,2470	0,2321	0,2982	0,2972	0,5600	0,1877	0,2178	0,0526
Varzea Alegre	0,4155	0,4087	0,4073	0,3928	0,3088	0,3173	0,3777	0,3620	0,6949	0,6955	0,7160	0,7799	0,3466	0,3321	0,3281	0,3288	0,3184	0,2509	0,2686	0,2439	0,4008	0,4965	0,2690	0,0701
Viçosa do ceara	0,3240	0,4130	0,4443	0,3939	0,2894	0,3376	0,5152	0,3365	0,5571	0,8422	0,8642	0,8641	0,3181	0,2976	0,3084	0,3195	0,1602	0,1208	0,2130	0,2054	0,2592	0,5348	0,1666	0,0567
<b>CEARÁ</b>	<b>0,4556</b>	<b>0,4403</b>	<b>0,4696</b>	<b>0,4523</b>	<b>0,5197</b>	<b>0,5273</b>	<b>0,5818</b>	<b>0,5461</b>	<b>0,4871</b>	<b>0,5117</b>	<b>0,5384</b>	<b>0,4885</b>	<b>0,4852</b>	<b>0,4998</b>	<b>0,4659</b>	<b>0,5039</b>	<b>0,3944</b>	<b>0,3157</b>	<b>0,3879</b>	<b>0,3918</b>	<b>0,3114</b>	<b>0,2308</b>	<b>0,2548</b>	<b>0,1798</b>

Fonte: IPECE.





Tabela A.8 - Indicadores de Educação - Oferta - 2002/2005

Municípios	Percentual de professores do ensino fundamental com grau de formação superior				Percentual de professores do ensino médio com grau de formação superior				Relação bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escolas públicas				Relação equipamentos de informática por escolas públicas			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Cruz	9,05	17,55	35,48	65,37	80,77	84,62	100,00	100,00	0,38	0,46	1,08	0,32	0,33	0,54	0,33	0,32
Deputado Irapuan Pinheiro	22,11	23,71	25,84	23,17	93,75	66,67	100,00	100,00	0,07	0,00	0,92	0,11	0,00	0,13	0,17	0,44
Ererê	56,79	55,70	69,74	69,12	100,00	83,33	100,00	100,00	0,09	0,17	0,35	0,10	0,73	1,30	1,48	1,25
Eusébio	81,79	93,56	85,47	81,51	100,00	97,50	96,83	98,68	0,59	0,50	0,57	0,61	2,13	2,16	1,71	1,86
Farias Brito	71,31	80,53	84,17	89,52	91,89	92,68	100,00	100,00	0,27	0,38	0,36	0,44	0,67	0,87	1,18	0,84
Forquilha	42,46	41,48	47,08	62,36	100,00	100,00	90,91	100,00	0,23	0,50	0,97	0,43	0,83	0,80	0,86	0,36
Fortaleza	74,14	77,63	80,84	85,48	91,69	93,66	93,70	99,44	0,93	0,68	1,18	1,37	9,57	6,62	5,45	6,49
Fortim	76,98	63,35	73,88	77,50	83,33	76,47	93,33	100,00	0,42	0,63	0,58	0,37	0,63	0,84	0,58	0,42
Frecheirinha	44,52	62,75	66,88	61,90	81,25	100,00	100,00	90,48	0,17	0,15	0,22	0,15	0,80	0,81	0,74	0,46
General Sampaio	22,95	26,67	55,38	61,02	100,00	83,33	100,00	100,00	0,25	0,23	0,22	0,22	0,22	0,26	0,22	0,31
Graça	10,86	31,25	27,98	31,64	90,48	71,43	66,67	100,00	0,06	0,10	0,70	0,70	0,13	0,19	0,30	0,20
Granja	31,39	30,45	30,11	27,02	76,92	92,68	94,59	100,00	0,07	0,27	0,14	0,12	0,26	0,30	0,42	0,38
Granjeiro	39,73	40,28	33,33	33,77	80,00	85,71	90,91	100,00	0,06	0,05	0,29	0,06	0,72	0,63	0,53	0,47
Groaíras	44,66	47,22	48,11	79,21	86,96	80,65	89,47	100,00	0,26	0,22	0,29	0,25	0,89	0,85	1,07	0,58
Guaiúba	57,45	50,00	58,43	52,46	100,00	0,00	96,00	100,00	0,09	0,12	0,53	0,41	0,72	1,03	0,76	0,32
Guaraciaba do Norte	35,07	32,55	43,32	58,09	94,87	94,55	96,61	100,00	0,13	0,10	0,18	0,19	0,32	0,43	0,67	0,65
Guaramiranga	5,45	31,67	33,80	83,93	88,89	66,67	60,00	85,71	0,26	0,22	0,26	0,33	0,84	0,78	0,63	0,61
Hidrolândia	53,31	51,36	56,81	46,26	88,46	90,32	96,88	100,00	0,10	0,08	0,13	0,13	0,35	0,43	0,41	0,32
Horizonte	44,99	45,27	85,42	87,66	69,81	82,54	97,33	95,24	0,27	0,23	0,80	0,70	0,78	1,09	0,80	1,32
Ibaretama	10,45	5,00	3,57	16,78	100,00	100,00	81,82	92,86	0,09	0,11	0,14	0,08	0,00	0,02	0,20	0,20
Ibiapina	54,55	59,03	60,00	55,96	96,67	83,78	92,50	100,00	0,07	0,18	0,33	0,17	0,34	0,55	0,54	0,58
Ibicuitinga	25,00	20,36	32,00	53,60	100,00	90,00	60,00	92,86	0,05	0,11	0,47	0,58	0,10	0,13	0,41	0,42
Icapuí	63,71	45,60	58,43	57,43	85,00	96,55	100,00	100,00	0,22	0,14	0,50	0,67	1,00	1,41	2,05	1,19
Icó	6,78	16,59	26,10	33,12	80,00	87,50	91,18	97,89	0,27	0,18	0,30	0,35	0,43	0,59	0,90	0,72
Iguatu	39,04	54,88	63,01	76,71	80,70	83,12	84,79	82,54	0,23	0,35	1,22	0,59	2,94	3,88	4,09	2,79
Independência	20,78	33,33	37,50	42,91	74,29	91,67	81,48	89,58	0,04	0,03	0,07	0,05	0,32	0,43	0,30	0,22
Ipaporanga	7,97	8,28	12,50	33,13	68,75	80,00	92,86	100,00	0,12	0,17	1,00	0,11	0,38	0,70	0,94	0,53
Ipaumirim	18,26	22,95	52,82	52,29	100,00	100,00	100,00	100,00	0,02	0,05	0,18	0,12	0,27	0,19	0,26	0,12
Ipu	46,27	53,56	51,73	78,55	89,87	99,10	96,97	96,08	0,11	0,10	0,23	0,15	0,70	0,80	0,71	0,77
Ipueiras	58,47	54,09	53,00	51,82	100,00	100,00	100,00	100,00	0,07	0,11	0,11	0,11	0,20	0,28	0,07	0,20
Itacema	54,20	53,54	37,30	51,22	100,00	100,00	100,00	100,00	0,15	0,08	0,23	0,19	0,63	1,05	1,31	0,88
Itaçuaba	41,63	42,74	46,15	50,48	81,48	87,10	88,10	100,00	0,11	0,27	0,30	0,18	0,25	0,44	0,43	0,39
Itaíçaba	30,99	47,37	48,28	52,00	36,36	80,77	88,46	100,00	0,00	0,14	0,18	0,24	0,93	1,64	1,12	0,76
Itaitinga	65,25	68,49	75,31	75,90	80,00	94,74	87,18	89,19	0,44	0,52	0,67	0,48	1,22	1,93	1,63	1,68
Itapajé	47,47	46,65	52,11	50,89	84,62	85,54	91,74	94,35	0,19	0,40	0,46	0,29	0,71	0,72	0,63	0,59
Itapipoca	63,25	56,81	61,74	70,80	97,06	95,32	95,75	93,97	0,61	0,57	0,43	0,40	3,82	3,65	1,26	1,01
Itapiúna	9,09	27,75	28,86	26,04	53,85	83,33	93,94	79,31	0,16	0,14	0,16	0,20	0,18	0,28	0,22	0,20
Itarema	20,35	28,30	29,83	45,09	83,33	87,50	92,11	100,00	0,49	0,43	0,21	0,20	0,25	0,38	0,31	0,35
Itatira	17,87	16,93	78,33	81,68	90,48	84,00	93,55	100,00	0,03	0,10	1,00	0,23	0,11	0,48	0,61	0,59
Jaguaretama	33,33	54,58	52,78	67,39	75,00	84,62	85,71	100,00	0,06	0,08	0,10	0,09	0,45	0,64	0,70	0,60
Jaguaribara	42,34	42,61	40,00	63,46	100,00	100,00	92,31	100,00	0,09	0,14	0,71	0,29	0,65	0,82	0,71	0,24
Jaguaribe	44,64	49,34	54,90	67,54	86,49	88,10	85,88	100,00	0,13	0,13	0,19	0,15	0,80	0,96	0,92	0,75
Jaguaruana	61,68	66,50	71,83	59,84	95,56	91,07	91,94	100,00	0,11	0,14	0,43	0,15	0,69	0,63	0,52	0,39
Jardim	42,21	55,23	62,04	55,65	95,92	94,55	94,94	96,97	0,10	0,07	0,32	0,21	0,38	0,44	0,32	0,48
Jati	22,34	51,06	58,24	60,71	100,00	100,00	100,00	100,00	0,03	0,00	0,47	0,03	0,32	0,35	0,21	0,38
Jijoca de Jericoacoara	38,68	66,02	58,12	57,89	40,00	87,50	89,47	100,00	0,19	0,33	0,29	0,43	0,19	2,56	2,43	2,46
Juazeiro do Norte	59,63	70,54	71,74	78,79	93,10	92,28	93,12	97,91	0,27	0,30	0,67	0,41	2,02	2,36	2,53	2,05
Jucás	37,12	45,29	54,58	88,36	84,21	79,31	71,43	90,91	0,15	0,19	0,67	0,29	0,32	0,52	0,40	0,37
Lavras da Mangabeira	33,23	40,68	43,44	58,77	84,29	89,74	85,71	96,20	0,29	0,25	0,37	0,40	1,00	1,39	1,43	1,05
Limoeiro do Norte	38,91	43,13	35,59	48,18	91,51	92,63	94,34	100,00	0,32	0,87	0,74	0,53	2,05	2,85	2,59	1,32
Madalena	5,71	32,75	39,47	46,37	60,00	100,00	90,91	90,48	0,08	0,10	0,98	0,18	0,06	0,26	0,17	0,10
Maracanaú	71,02	74,59	83,82	82,94	90,76	85,84	91,26	89,41	0,46	0,47	1,39	0,73	2,87	2,96	3,58	2,99
Maranguape	46,80	51,42	54,32	59,23	68,65	71,35	96,37	94,92	0,17	0,54	0,55	0,37	0,66	1,42	1,47	0,96
Marco	46,93	57,98	63,46	65,60	76,09	77,55	94,87	100,00	0,17	0,21	0,41	0,31	0,56	0,71	0,67	0,52

**Tabela A.8 - Indicadores de Educação - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Percentual de professores do ensino fundamental com grau de formação superior				Percentual de professores do ensino médio com grau de formação superior				Relação bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escolas públicas				Relação equipamentos de informática por escolas públicas			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Martinópole	49,37	36,52	62,41	21,00	87,50	100,00	100,00	88,89	0,19	0,36	1,14	0,36	0,86	1,00	1,18	0,44
Massapé	49,28	52,39	49,02	63,04	100,00	96,49	95,83	100,00	0,09	0,11	1,06	1,08	0,61	0,75	0,67	0,63
Mauriti	56,98	59,02	68,54	66,25	97,30	100,00	92,50	100,00	0,13	0,13	0,26	0,34	0,94	0,73	1,00	0,51
Meruoca	26,11	36,32	48,86	57,07	85,19	82,61	91,30	100,00	0,10	0,06	0,16	0,20	0,87	0,42	0,71	0,10
Milagres	37,21	35,77	56,67	78,79	94,12	96,67	94,74	94,74	0,11	0,11	0,17	0,22	0,52	0,83	0,85	0,51
Milhã	32,00	35,26	57,24	58,87	75,00	70,00	94,12	100,00	0,05	0,06	0,13	0,09	0,27	0,66	0,70	0,48
Miraima	43,15	38,13	51,98	60,11	100,00	100,00	100,00	100,00	0,09	0,11	0,98	0,14	0,47	0,50	0,57	0,37
Missão Velha	41,27	53,85	55,76	57,52	96,97	100,00	100,00	100,00	0,12	0,11	0,12	0,17	0,77	0,79	0,81	0,47
Mombaça	16,24	23,52	39,82	41,75	68,57	75,56	78,13	84,38	0,04	0,05	0,11	0,19	0,28	0,28	0,29	0,20
Monsenhor Tabosa	38,21	35,66	39,81	58,89	90,48	84,38	91,89	100,00	0,02	0,07	0,81	0,11	0,39	0,42	0,49	0,33
Morada Nova	22,58	33,39	41,77	55,22	89,91	94,17	91,53	98,13	0,10	0,13	0,41	0,05	0,34	0,64	0,70	0,61
Moraújo	79,31	71,15	80,39	77,06	83,33	100,00	94,44	100,00	0,07	0,29	0,35	0,22	0,40	0,35	0,53	0,33
Morrinhos	58,29	58,71	54,09	64,35	87,50	91,67	79,17	88,46	0,08	0,08	0,30	0,41	0,27	0,22	0,42	0,49
Mucambo	43,96	35,50	45,45	61,11	100,00	94,44	100,00	94,44	0,18	0,11	0,24	0,46	0,42	0,40	0,35	0,36
Mulungu	13,58	12,94	11,76	12,12	100,00	63,64	72,73	54,55	0,08	0,04	0,13	0,13	0,38	0,46	0,13	0,22
Nova Olinda	29,10	64,86	66,67	75,16	100,00	93,94	100,00	100,00	0,19	0,14	0,23	0,23	0,43	0,55	0,64	0,27
Nova Russas	58,66	62,62	63,34	73,65	98,18	93,75	98,59	98,46	0,06	0,09	0,16	0,12	0,82	0,81	0,77	0,43
Novo Oriente	29,41	41,56	46,84	81,90	100,00	100,00	100,00	100,00	0,20	0,09	0,89	0,76	0,29	0,31	0,28	0,25
Ocara	9,76	41,67	60,87	63,20	68,42	74,29	81,82	78,79	0,11	0,31	1,09	0,52	0,42	0,66	0,64	0,73
Orós	40,85	48,86	48,99	59,28	54,05	82,35	90,32	100,00	0,14	0,31	0,38	0,40	0,33	1,00	1,03	0,88
Pacajus	46,02	58,48	70,50	65,07	69,14	75,76	75,86	87,65	0,09	0,16	0,44	0,30	0,58	0,60	0,45	0,29
Pacatuba	59,22	62,72	74,08	86,46	87,36	79,81	88,89	88,00	0,43	0,39	0,81	0,74	2,23	2,28	2,22	1,92
Pacoti	12,15	27,10	33,94	89,66	83,33	100,00	93,33	82,35	0,07	0,12	0,50	0,27	0,26	0,65	0,77	0,50
Pacujá	18,27	25,00	47,83	62,20	90,00	100,00	100,00	100,00	0,65	0,67	0,78	0,56	1,06	0,72	0,50	0,72
Palhano	9,71	20,19	22,64	53,41	75,00	73,68	78,95	100,00	0,19	0,25	0,38	0,25	1,13	1,50	1,19	0,25
Palmácia	17,82	46,07	52,68	72,81	100,00	100,00	100,00	100,00	0,19	0,10	0,33	0,41	0,95	0,57	1,10	0,68
Paracuru	49,33	46,96	51,60	81,37	95,56	91,94	92,19	100,00	0,18	0,18	0,38	0,20	0,35	0,80	0,80	0,35
Paraipaba	71,94	71,17	72,19	79,23	97,44	88,37	95,08	98,04	0,14	0,19	0,89	0,63	1,00	1,08	0,63	0,47
Parambu	7,99	11,04	7,84	9,15	70,00	100,00	100,00	88,00	0,02	0,04	0,84	0,57	0,02	0,05	0,04	0,05
Paramoti	17,54	14,86	34,81	30,39	90,91	90,91	58,82	100,00	0,60	0,61	0,82	0,86	0,26	0,23	0,23	0,21
Pedra Branca	23,48	32,21	31,56	56,72	70,77	83,08	88,00	97,10	0,08	0,15	0,46	0,31	0,38	0,45	0,39	0,42
Penaforte	57,41	51,40	54,90	54,02	100,00	100,00	100,00	100,00	0,25	0,30	1,00	1,69	1,30	1,45	1,22	0,81
Pentecoste	51,71	69,26	82,67	92,68	89,47	100,00	97,50	100,00	0,07	0,11	0,25	0,23	0,70	1,00	0,69	0,42
Pereiro	30,05	39,89	40,54	53,72	85,71	68,18	80,95	100,00	0,20	0,19	0,14	0,28	0,55	0,70	0,68	0,58
Pindoretama	40,70	60,82	72,04	81,70	100,00	81,40	81,25	96,88	0,56	0,79	0,95	0,79	0,50	1,63	1,63	1,26
Piquet Carneiro	17,83	47,69	51,13	57,89	57,14	87,50	90,00	100,00	0,06	0,12	0,13	0,38	0,47	0,62	0,60	0,69
Pires Ferreira	44,95	71,03	88,89	90,00	94,12	100,00	100,00	100,00	0,17	0,07	0,07	0,04	0,28	0,32	0,37	0,16
Poranga	25,87	13,91	34,34	39,87	90,91	100,00	100,00	100,00	0,03	0,11	0,57	0,22	0,20	0,31	0,37	0,20
Porteiras	51,71	56,59	76,89	64,92	100,00	92,86	78,57	100,00	0,11	0,36	0,68	1,14	0,47	0,64	1,47	1,71
Potengi	11,49	52,33	21,01	22,22	72,73	100,00	100,00	100,00	0,07	0,13	0,13	0,14	0,52	0,43	0,42	0,24
Potiretama	7,94	8,93	23,08	14,55	85,71	100,00	100,00	100,00	0,05	0,06	0,05	0,05	0,38	0,39	0,33	0,20
Quiterianópolis	4,03	10,92	8,05	40,78	57,89	93,75	94,12	100,00	0,01	0,02	0,13	0,08	0,16	0,16	0,16	0,06
Quixadá	39,67	40,20	39,78	58,52	89,26	97,14	76,03	87,88	0,29	0,21	0,31	0,31	0,93	0,91	0,88	0,87
Quixelô	1,73	24,85	23,37	47,75	42,86	60,00	65,22	94,12	0,14	0,14	0,14	0,14	0,93	0,90	0,90	0,86
Quixeramobim	35,80	37,21	48,58	55,52	85,71	77,78	90,77	93,60	0,12	0,13	0,23	0,28	0,31	0,41	0,34	0,27
Quixeré	10,56	33,14	35,93	38,83	85,71	90,91	77,42	100,00	0,18	0,14	0,68	0,21	0,86	1,31	1,32	1,04
Redenção	25,10	66,43	64,87	88,97	88,00	75,51	66,67	69,23	0,38	0,27	0,54	0,53	0,70	0,76	0,58	0,68
Reriutaba	63,93	62,50	67,57	57,26	76,09	94,44	93,02	90,24	0,10	0,62	0,69	0,13	0,72	0,77	0,67	0,23
Russas	32,90	45,59	48,16	59,37	82,29	88,89	93,39	100,00	0,19	0,64	0,96	0,76	0,81	1,44	1,22	0,98
Saboeiro	27,87	23,98	24,00	17,35	100,00	100,00	100,00	100,00	0,02	0,02	0,09	0,10	0,28	0,40	0,33	0,24
Salitre	5,00	11,36	24,48	24,11	0,00	0,00	0,00	100,00	0,02	0,00	0,05	0,11	0,05	0,03	0,08	0,14
Santa Quitéria	36,92	31,78	50,92	58,15	89,00	97,03	98,99	98,28	0,07	0,11	0,56	0,78	0,36	0,55	0,54	0,50
Santana do Acaraú	53,80	69,23	69,83	67,77	84,62	83,33	78,95	100,00	0,06	0,05	0,04	0,07	0,19	0,19	0,14	0,07
Santana do Cariri	33,55	82,47	73,71	72,83	100,00	100,00	100,00	100,00	0,14	0,19	0,23	0,18	0,37	0,45	0,44	0,31

**Tabela A.8 - Indicadores de Educação - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Percentual de professores do ensino fundamental com grau de formação superior				Percentual de professores do ensino médio com grau de formação superior				Relação bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escolas públicas				Relação equipamentos de informática por escolas públicas			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
São Benedito	57,20	59,02	53,20	53,54	95,31	91,55	100,00	100,00	0,03	0,05	0,22	0,13	0,50	0,59	0,51	0,58
São Gonçalo do Amarante	77,90	75,93	87,36	86,69	97,87	96,67	98,77	98,77	0,17	0,38	0,77	0,77	0,67	1,04	1,63	1,07
São João do Jaguaribe	30,77	13,64	19,39	23,29	75,00	100,00	70,59	100,00	0,47	0,50	1,07	1,00	0,47	0,75	0,62	0,54
São Luís do Curu	51,56	79,56	89,36	81,70	91,67	100,00	100,00	100,00	0,19	0,19	0,27	0,43	0,77	1,15	1,10	1,21
Senador Pompeu	13,04	13,90	14,56	44,49	47,06	48,72	63,89	78,57	0,02	0,08	0,23	0,25	1,05	1,40	1,43	1,03
Senador Sá	37,33	36,46	82,14	41,30	77,78	75,00	81,82	100,00	0,20	0,14	0,23	0,17	0,65	0,91	0,36	0,52
Sobral	80,63	75,23	77,24	76,05	92,18	90,00	94,89	97,16	0,49	0,41	1,05	0,81	4,87	3,56	3,56	3,18
Solonópole	15,38	20,26	46,59	64,10	80,00	72,22	85,00	100,00	0,07	0,22	0,43	0,29	0,69	1,17	1,93	0,36
Tabuleiro do Norte	40,59	39,65	42,06	39,66	91,18	97,50	95,00	100,00	0,09	0,15	0,27	0,18	0,84	1,34	1,11	1,00
Tamboril	20,89	24,84	35,82	40,20	90,32	100,00	100,00	100,00	0,12	0,75	0,72	0,06	0,28	0,18	0,24	0,16
Tarrafas	13,13	48,45	50,00	36,11	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,05	0,05	0,05	0,09	0,05	0,09	0,05
Tauá	19,93	28,81	32,00	44,17	76,71	86,75	85,14	100,00	0,06	0,09	0,15	0,17	0,36	0,43	0,51	0,42
Tejuçuoca	44,32	40,48	54,60	50,75	100,00	100,00	100,00	100,00	0,14	0,20	0,57	0,50	0,41	0,39	0,49	0,30
Tianguá	46,10	70,65	67,26	82,93	71,74	89,78	95,33	100,00	0,13	0,18	0,41	0,36	0,54	0,82	0,80	0,84
Trairi	29,10	49,34	73,90	83,59	98,18	96,92	93,48	96,81	0,11	0,10	0,26	0,22	0,68	0,75	0,69	0,39
Tururu	27,97	45,96	70,45	72,84	100,00	100,00	100,00	100,00	0,57	0,27	0,18	0,19	1,29	0,73	0,50	0,57
Ubajara	30,53	39,39	41,16	43,89	82,35	84,85	96,43	90,00	0,07	0,33	0,34	0,47	0,49	0,69	0,74	0,34
Umari	14,74	21,74	25,56	50,49	100,00	100,00	91,67	92,31	0,11	0,15	0,17	0,08	0,63	0,77	0,50	0,31
Umirim	45,74	68,07	60,18	64,41	92,31	100,00	94,12	100,00	0,09	0,17	0,21	0,25	0,17	0,27	0,30	0,27
Uruburetama	55,50	65,89	65,84	69,34	100,00	100,00	100,00	98,21	0,51	0,69	0,73	0,42	1,26	1,26	1,08	0,72
Uruoca	34,11	31,58	29,01	34,67	72,73	100,00	88,89	100,00	0,27	0,50	1,08	0,71	0,73	0,70	1,23	1,57
Varjota	33,96	72,11	78,95	73,83	96,30	100,00	92,59	92,86	0,21	0,19	0,35	0,34	0,21	0,63	0,62	0,45
Várzea Alegre	46,17	49,73	62,80	62,99	87,84	87,50	98,04	100,00	0,04	0,06	0,17	0,18	0,23	0,41	0,37	0,28
Viçosa do Ceará	31,36	41,98	40,65	39,71	80,56	98,15	93,10	94,87	0,14	0,14	0,85	0,17	0,25	0,43	1,88	1,51

Fonte: SEDUC / IBGE

**Tabela A.9 - Indicadores de Saúde - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Proporção da população coberta pelo PSF				Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas				Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
<b>CEARÁ</b>	<b>53,00</b>	<b>57,00</b>	<b>63,40</b>	<b>64,81</b>	<b>70,98</b>	<b>63,77</b>	<b>59,62</b>	<b>55,38</b>	<b>67,32</b>	<b>71,16</b>	<b>73,58</b>	<b>75,38</b>
Abaiara	82,00	81,00	100,00	99,40	96,56	97,20	84,18	73,18	73,24	72,97	82,35	82,80
Acarape	78,00	100,00	89,99	87,64	97,55	88,85	75,54	72,90	67,02	71,26	72,17	75,29
Acaraú	42,00	56,00	93,19	100,00	89,60	87,72	90,44	93,32	60,75	63,67	63,60	65,02
Acopiara	66,00	74,00	81,11	79,73	96,75	94,98	87,20	86,72	73,99	80,66	78,59	77,89
Aiuaba	47,00	94,00	52,40	88,74	79,57	69,59	59,93	57,79	55,14	67,96	68,26	63,80
Alcântaras	100,00	71,00	29,80	60,33	86,94	76,12	73,76	73,45	60,76	67,53	69,95	83,79
Altaneira	100,00	59,00	62,87	51,56	84,05	79,89	70,01	77,73	67,50	74,19	76,56	81,53
Alto Santo	0,00	22,00	31,46	45,29	84,38	84,62	68,03	64,67	75,61	74,59	75,18	79,10
Amontada	21,00	20,00	69,11	79,67	89,23	77,42	72,45	73,35	76,32	77,78	75,64	78,68
Antonina do Norte	100,00	100,00	93,61	61,40	65,92	64,10	62,33	49,56	69,05	85,71	69,72	82,46
Apuiarés	100,00	100,00	87,49	84,82	89,49	75,92	67,66	54,91	74,07	82,93	79,15	77,06
Aquiraz	77,00	82,00	86,28	84,04	83,93	76,83	73,75	71,51	58,25	60,48	71,06	80,03
Aracati	77,00	82,00	90,70	94,23	89,93	87,97	84,68	80,17	75,99	80,18	81,62	81,72
Aracoiaba	99,00	99,00	94,33	94,11	77,91	73,54	67,04	77,10	61,01	58,18	74,81	82,59
Ararendá	68,00	68,00	65,22	86,73	84,02	87,14	86,90	76,10	69,44	76,83	78,46	81,85
Araripe	100,00	100,00	100,00	100,00	88,09	88,05	83,68	81,39	73,18	74,43	77,57	78,36
Aratuba	100,00	100,00	88,11	94,69	85,21	74,91	69,88	72,01	73,08	73,96	70,28	78,06
Arneiroz	91,00	91,00	93,92	100,00	77,85	79,11	77,57	68,50	72,73	77,05	79,42	83,00
Assaré	49,00	82,00	47,07	63,97	80,39	75,24	68,39	66,92	80,00	76,99	70,75	78,95
Aurora	40,00	41,00	59,21	72,08	91,39	88,98	83,65	73,63	73,40	79,37	82,51	84,78
Baixio	60,00	60,00	86,62	98,77	100,00	100,00	100,00	97,47	72,22	75,47	72,03	78,26
Banabuiú	63,00	42,00	71,93	67,53	58,74	50,75	44,39	47,02	37,08	54,02	60,12	68,29
Barbalha	100,00	99,00	97,07	93,19	81,97	81,71	71,35	67,28	80,75	80,00	77,38	80,63
Barreira	100,00	100,00	99,31	100,00	88,80	83,74	86,13	87,27	67,20	64,79	63,92	65,14
Barro	69,00	86,00	94,40	89,97	83,36	91,13	85,13	82,55	68,22	71,33	81,16	85,82
Barroquinha	74,00	73,00	91,41	85,40	67,29	86,60	83,93	74,12	31,31	43,33	53,82	64,00
Baturité	69,00	68,00	85,93	84,31	79,01	80,71	77,08	73,60	58,21	61,19	58,67	64,24
Beberibe	80,00	79,00	86,55	100,00	90,33	84,45	81,80	77,72	70,29	67,68	69,96	73,89
Bela Cruz	36,00	96,00	89,10	76,24	80,32	75,49	74,63	72,06	69,64	71,19	85,72	88,31
Boa Viagem	27,00	27,00	42,18	43,55	93,57	88,26	80,96	79,86	57,94	61,28	62,62	70,22
Brejo Santo	89,00	87,00	91,61	96,33	72,29	73,35	78,02	74,30	88,16	91,06	90,38	91,71
Camocim	18,00	43,00	43,70	46,97	76,51	76,32	74,09	72,43	46,13	52,46	53,77	60,13
Campos Sales	67,00	79,00	71,32	74,22	67,11	60,32	66,81	57,44	59,18	63,50	66,04	70,29
Canindé	73,00	77,00	86,34	80,92	81,36	78,34	74,58	66,98	51,20	53,92	61,49	63,31
Capistrano	87,00	91,00	100,00	100,00	84,64	91,95	88,53	86,92	83,33	82,08	74,25	81,13
Caridade	86,00	85,00	94,34	89,04	86,42	80,77	75,26	70,70	49,61	42,19	66,73	79,15
Cariré	<b>55,00</b>	<b>55,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17,16</b>	83,25	75,10	68,51	63,35	62,61	71,21	73,07	75,55
Caririaçu	100,00	100,00	98,83	95,51	81,39	83,70	75,16	70,27	76,25	80,97	81,56	74,14
Cariús	74,00	93,00	94,14	97,62	83,81	75,02	71,25	71,47	77,70	82,27	84,61	86,52
Carnaubal	100,00	100,00	100,00	99,14	97,99	90,20	80,99	80,22	81,43	91,91	91,76	91,18
Cascavel	89,00	93,00	99,23	100,00	76,53	71,48	71,31	65,76	69,21	71,50	75,41	76,89

**Tabela A.9 - Indicadores de Saúde - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Proporção da população coberta pelo PSF				Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas				Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Catarina	0,00	21,00	28,74	57,77	60,04	60,14	53,40	54,53	76,32	80,00	82,58	81,99
Catunda	<b>37,00</b>	<b>74,00</b>	<b>16,27</b>	<b>22,92</b>	100,00	100,00	100,00	88,54	31,25	37,31	38,85	81,35
Caucaia	60,00	67,00	95,46	89,53	62,99	63,25	57,29	49,11	62,00	65,30	67,76	69,31
Cedro	86,00	85,00	83,62	81,77	98,17	87,95	76,39	69,41	75,41	70,47	79,64	80,26
Chaval	84,00	83,00	94,66	94,21	78,82	70,36	59,73	62,56	52,38	57,78	60,69	67,36
Choró	85,00	100,00	100,00	89,66	82,68	80,53	74,94	81,12	70,59	85,19	85,28	89,17
Chorozinho	90,00	89,00	81,70	89,79	73,35	63,46	58,15	61,37	52,68	61,02	80,30	79,95
Coreaú	100,00	34,00	60,70	70,65	95,22	88,18	75,62	65,53	66,67	63,80	69,60	76,82
Crateús	29,00	24,00	90,74	76,38	87,38	88,36	82,52	78,12	77,08	71,68	77,26	79,73
Crato	62,00	71,00	72,68	74,19	67,33	66,19	64,74	54,85	62,70	65,27	67,30	69,33
Croatá	100,00	100,00	100,00	100,00	79,88	82,23	77,88	72,35	67,65	76,88	81,63	84,58
Cruz	84,00	99,00	87,11	93,07	82,42	79,98	80,31	74,80	65,90	75,13	83,63	79,31
Deputado Irapuan Pinheiro	82,00	100,00	100,00	100,00	99,02	89,95	79,95	75,72	85,48	77,97	88,70	79,67
Ererê	55,00	55,00	64,23	78,17	83,33	78,06	68,66	65,52	55,26	59,09	68,33	78,74
Eusébio	<b>94,00</b>	<b>92,00</b>	<b>48,92</b>	<b>55,68</b>	67,26	57,31	61,45	61,43	52,57	78,85	63,69	66,64
Farias Brito	100,00	100,00	94,60	94,35	99,63	89,17	80,24	77,14	72,44	75,31	83,17	81,74
Forquilha	<b>97,00</b>	<b>96,00</b>	<b>67,57</b>	<b>65,62</b>	89,23	80,75	74,91	80,54	65,77	75,00	77,85	79,28
Fortaleza	14,00	12,00	18,17	17,51	39,70	20,23	19,96	15,84	59,13	60,26	60,15	61,50
Fortim	84,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	95,35	61,34	67,29	70,82	79,71
Frecheirinha	<b>86,00</b>	<b>100,00</b>	<b>33,46</b>	<b>49,90</b>	80,55	78,55	71,64	68,47	46,46	67,92	73,73	76,01
General Sampaio	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	60,42	73,33	61,45	67,21
Graça	93,00	93,00	97,29	96,43	83,45	75,07	64,59	59,90	71,90	87,16	88,73	89,22
Granja	21,00	28,00	56,10	55,78	46,77	63,47	62,92	58,99	30,13	41,84	52,68	57,43
Granjeiro	100,00	100,00	100,00	100,00	78,97	82,35	71,52	64,28	80,77	82,22	81,13	75,88
Groaíras	100,00	100,00	100,00	81,88	91,59	91,21	87,01	71,43	70,97	79,10	91,52	85,65
Guaiúba	100,00	100,00	77,00	83,48	89,58	89,08	77,59	73,74	60,13	67,43	65,24	74,69
Guaraciaba do Norte	87,00	96,00	98,27	98,41	73,27	78,26	75,08	72,72	76,25	73,25	78,21	79,33
Guaramiranga	100,00	100,00	100,00	100,00	85,96	81,79	77,45	70,01	68,09	75,56	63,82	66,60
Hidrolândia	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2,48</b>	<b>90,43</b>	77,84	70,43	69,18	68,21	93,46	94,62	90,49	87,69
Horizonte	87,00	93,00	94,04	100,00	83,96	74,96	72,77	67,88	77,93	77,87	83,25	78,15
Ibaretama	54,00	54,00	52,80	53,58	79,18	79,49	68,23	60,96	74,23	83,91	85,62	82,71
Ibiapina	77,00	92,00	99,91	99,15	86,17	84,86	85,68	76,53	68,89	80,54	81,90	85,05
Ibicuitinga	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	95,68	100,00	86,30	87,14	87,28	87,24
Icapuí	100,00	100,00	99,13	100,00	96,78	98,79	97,23	99,90	83,59	82,64	84,34	81,34
Icó	<b>49,00</b>	<b>82,00</b>	<b>49,85</b>	<b>58,45</b>	85,39	83,74	76,30	76,54	71,02	72,09	70,34	70,28
Iguatu	71,00	87,00	100,00	100,00	96,48	90,75	85,17	84,14	79,54	73,36	76,27	83,07
Independência	41,00	68,00	53,85	56,24	87,84	85,34	82,90	81,14	58,76	69,31	72,70	73,52
Ipaporanga	92,00	91,00	65,33	59,21	80,26	68,33	64,97	69,39	40,91	57,53	68,85	62,78
Ipauimirim	<b>90,00</b>	<b>60,00</b>	<b>0,17</b>	<b>78,81</b>	100,00	100,00	95,97	86,86	52,08	58,44	59,58	69,88
Ipu	<b>44,00</b>	<b>35,00</b>	<b>80,17</b>	<b>78,55</b>	78,77	77,78	72,94	71,89	70,27	72,98	73,26	75,87
Ipueiras	45,00	44,00	47,79	57,59	94,91	88,74	83,04	77,64	75,17	80,15	82,73	79,93
Iracema	79,00	100,00	100,00	100,00	100,00	90,41	83,41	82,58	84,38	91,43	84,81	86,56

**Tabela A.9 - Indicadores de Saúde - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Proporção da população coberta pelo PSF				Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas				Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Irauçuba	52,00	52,00	48,83	51,58	80,12	74,26	69,79	57,45	59,44	56,20	61,71	69,41
Itaiçaba	100,00	100,00	100,00	98,18	95,02	85,51	85,12	91,07	82,22	91,11	94,44	86,86
Itaitinga	92,00	90,00	91,57	88,39	78,08	74,34	72,90	65,01	78,21	80,56	79,81	74,43
Itapajé	66,00	73,00	86,08	84,63	79,05	73,20	69,73	69,15	78,17	77,07	76,87	79,91
Itapipoca	43,00	53,00	74,06	73,25	80,41	71,02	69,24	64,91	44,23	49,70	52,07	53,78
Itapiúna	83,00	82,00	98,87	94,21	88,78	86,68	79,21	77,52	71,53	65,15	75,37	71,97
Itarema	67,00	66,00	82,57	87,53	96,40	95,03	92,16	85,93	43,10	80,50	80,42	80,07
Itatira	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	97,71	99,18	87,92	52,69	61,46	64,23	62,66
Jaguaretama	95,00	95,00	86,70	82,79	96,11	84,52	73,82	67,12	76,09	75,00	76,06	75,00
Jaguaribara	78,00	100,00	100,00	94,77	89,91	86,27	79,37	70,59	73,77	78,46	80,00	79,23
Jaguaribe	49,00	58,00	71,35	60,80	77,02	79,77	71,00	65,38	77,55	77,64	78,22	79,77
Jaguaruana	80,00	45,00	55,16	80,87	94,62	81,51	70,09	63,78	72,61	76,13	72,83	76,70
Jardim	100,00	100,00	100,00	100,00	81,48	77,98	72,42	70,25	70,59	70,45	71,76	75,52
Jati	47,00	47,00	57,25	85,17	94,78	97,27	93,19	87,78	90,20	94,00	90,70	87,91
Jijoca de Jericoacoara	100,00	100,00	86,65	77,88	79,83	62,02	76,89	73,09	65,74	70,48	74,95	85,80
Juazeiro do Norte	62,00	66,00	79,41	78,42	54,10	63,09	58,66	51,46	61,12	67,04	72,59	76,04
Jucás	61,00	60,00	100,00	100,00	91,99	85,16	78,54	77,73	80,51	80,70	82,30	79,14
Lavras da Mangabeira	44,00	99,00	82,26	82,03	97,79	95,05	80,94	75,92	65,22	74,48	74,42	71,47
Limoeiro do Norte	61,00	67,00	84,97	80,07	74,03	66,61	62,85	55,95	80,33	82,81	83,22	81,77
Madalena	46,00	68,00	52,84	48,12	92,07	87,33	81,47	72,24	62,41	57,78	65,61	67,57
Maracanaú	76,00	80,00	97,44	93,87	85,71	81,87	72,42	66,13	68,57	71,59	72,74	73,15
Maranguape	73,00	72,00	80,54	77,64	69,73	63,66	57,17	51,81	66,67	73,24	83,20	82,04
Marco	85,00	85,00	100,00	100,00	96,76	96,28	100,00	100,00	74,39	75,58	79,12	81,94
Martinópolis	100,00	76,00	100,00	100,00	92,63	89,04	84,44	70,34	69,92	72,63	77,76	42,10
Massapê	34,00	34,00	37,93	36,45	84,29	78,36	68,28	64,72	67,71	66,35	62,30	68,03
Mauriti	72,00	79,00	73,43	75,60	74,95	83,54	68,00	68,00	73,96	77,78	74,09	76,49
Meruoca	90,00	90,00	99,03	100,00	73,82	70,30	72,59	71,10	75,34	79,07	81,64	83,54
Milagres	63,00	75,00	51,42	60,00	84,92	80,04	71,62	68,66	72,38	75,00	77,84	81,93
Milhã	79,00	77,00	53,62	100,00	100,00	96,50	82,01	65,58	70,41	76,19	75,86	77,09
Miraima	30,00	59,00	100,00	100,00	100,00	94,94	88,68	76,06	60,00	60,40	63,69	64,01
Missão velha	100,00	100,00	96,01	91,84	69,99	71,29	73,34	61,19	70,89	63,71	70,11	73,29
Mombaça	8,00	50,00	43,15	73,85	100,00	98,45	85,78	79,69	62,03	65,06	68,18	72,39
Monsenhor Tabosa	63,00	63,00	79,16	69,69	100,00	87,04	83,53	78,32	65,15	71,43	82,78	79,73
Morada Nova	95,00	79,00	84,09	81,31	81,24	75,12	70,23	65,00	78,06	79,38	81,45	78,09
Moraújo	97,00	96,00	95,53	94,11	88,75	93,39	86,82	78,95	63,77	68,18	68,76	77,72
Morrinhos	19,00	37,00	20,15	50,04	80,42	75,27	72,65	66,14	53,52	66,22	62,17	65,87
Mucambo	74,00	73,00	75,82	72,97	73,50	68,48	65,03	67,80	71,59	64,29	76,14	80,12
Mulungu	100,00	100,00	86,50	95,30	98,21	94,83	81,85	76,94	45,35	34,21	58,25	68,83
Nova Olinda	100,00	100,00	100,00	100,00	98,00	99,90	81,40	74,04	67,57	72,92	72,46	76,18
Nova Russas	59,00	47,00	82,97	95,01	98,51	99,73	93,84	90,85	67,78	81,36	88,21	93,87
Novo Oriente	27,00	53,00	57,75	55,27	80,59	71,64	72,31	74,46	77,25	76,37	81,28	82,83
Ocara	64,00	79,00	69,57	91,96	90,06	92,77	83,96	79,36	65,96	71,60	78,43	80,57

**Tabela A.9 - Indicadores de Saúde - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Proporção da população coberta pelo PSF				Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas				Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Orós	16,00	16,00	48,87	47,29	100,00	100,00	91,37	87,52	76,66	80,52	79,49	79,09
Pacajus	61,00	59,00	51,40	51,71	70,76	65,45	56,72	45,18	65,80	65,59	61,52	63,54
Pacatuba	71,00	88,00	99,08	93,90	88,17	83,30	74,12	66,28	65,41	73,07	77,12	81,82
Pacoti	94,00	100,00	100,00	100,00	93,03	97,83	85,98	72,15	67,48	77,55	81,58	82,48
Pacujá	100,00	100,00	100,00	100,00	90,12	85,98	82,83	80,35	85,71	93,33	92,31	92,95
Palhano	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>	<b>97,27</b>	<b>98,72</b>	86,51	96,83	100,00	95,24	80,00	73,44	69,85	70,51
Palmácia	100,00	100,00	97,97	99,98	87,44	73,63	67,35	70,63	72,86	69,84	75,43	73,58
Paracuru	85,00	95,00	98,18	95,26	78,18	72,10	68,14	68,33	71,43	72,90	82,51	85,70
Paraipaba	93,00	91,00	99,10	95,71	88,52	79,30	73,30	68,27	77,11	80,52	78,05	78,81
Parambu	10,00	0,00	9,72	33,30	83,06	75,20	66,83	75,79	47,74	50,00	53,13	64,23
Paramoti	100,00	100,00	64,72	100,00	97,14	91,36	80,01	76,43	65,22	68,27	70,70	67,22
Pedra Branca	76,00	92,00	100,00	100,00	87,84	80,39	79,80	80,49	71,15	76,28	71,78	71,58
Penaforte	100,00	100,00	94,23	100,00	77,05	64,79	60,65	76,93	60,98	75,00	70,47	72,95
Pentecoste	74,00	74,00	54,13	100,00	84,01	73,93	63,37	64,81	59,55	71,70	77,91	73,39
Pereiro	68,00	68,00	96,26	97,52	84,46	78,91	66,40	62,56	63,70	77,50	81,44	86,66
Pindoretama	100,00	100,00	100,00	97,41	94,28	91,95	83,87	77,76	85,07	89,62	90,08	88,54
Piquet Carneiro	100,00	79,00	65,47	71,10	100,00	100,00	100,00	100,00	76,53	78,89	74,68	80,40
Pires Ferreira	81,00	41,00	100,00	100,00	100,00	92,75	87,40	83,19	84,27	92,00	87,11	91,08
Poranga	75,00	37,00	54,13	59,47	78,92	79,33	76,29	73,39	53,76	63,04	65,31	75,69
Porteiras	<b>29,00</b>	<b>29,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	85,74	87,19	76,38	77,11	80,17	86,51	92,40	94,66
Potengi	66,00	100,00	98,96	98,34	86,48	73,43	72,78	83,13	70,59	68,42	70,30	75,40
Potiretama	60,00	22,00	89,27	87,61	91,39	81,39	61,99	87,36	72,34	84,78	83,99	83,21
Quiterianópolis	0,00	0,00	40,49	39,44	96,97	88,53	87,23	87,64	68,25	68,55	74,85	72,26
Quixadá	83,00	77,00	98,56	96,31	75,60	74,52	70,58	63,53	65,97	62,45	66,84	67,01
Quixelô	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	95,47	92,76	73,81	84,30	92,54	92,14
Quixeramobim	94,00	93,00	100,00	100,00	91,91	99,77	90,35	87,12	78,17	83,15	80,52	79,33
Quixeré	100,00	99,00	100,00	100,00	97,11	94,25	88,59	78,81	86,96	86,71	85,38	80,91
Redenção	68,00	68,00	67,46	68,26	73,62	71,37	68,37	70,21	78,67	82,14	75,92	74,64
Reriutaba	80,00	31,00	34,01	32,64	60,38	59,55	59,15	52,66	70,92	74,83	76,04	77,65
Russas	88,00	87,00	79,94	77,19	91,79	84,31	68,83	65,96	81,03	81,91	80,39	80,36
Saboeiro	100,00	100,00	89,19	100,00	100,00	95,94	84,75	81,11	66,14	68,55	72,07	72,56
Salitre	98,00	97,00	100,00	100,00	96,47	90,75	85,70	82,17	64,24	67,41	71,88	62,84
Santa Quitéria	75,00	65,00	72,32	71,97	97,83	95,99	87,17	79,35	65,09	70,09	73,51	73,50
Santana do Acaraú	100,00	100,00	83,71	89,85	87,58	85,90	76,99	70,76	81,99	82,74	84,74	89,54
Santana do Cariri	100,00	100,00	100,00	85,57	84,54	77,32	66,81	73,86	62,09	73,23	71,63	72,63
São Benedito	77,00	77,00	90,10	94,09	81,77	78,88	69,47	66,51	74,93	74,26	78,17	72,22
São Gonçalo do Amarante	76,00	84,00	82,76	86,30	88,10	82,22	77,30	69,84	65,31	76,64	80,40	81,09
São João do Jaguaribe	79,00	79,00	78,10	77,67	79,27	79,81	77,06	62,82	71,05	82,35	85,23	80,96
São Luís do Curu	100,00	100,00	100,00	100,00	94,65	76,78	73,40	74,02	74,16	74,73	79,81	78,93
Senador Pompeu	76,00	89,00	89,16	87,56	81,94	80,03	70,18	68,24	77,99	76,19	75,90	78,28
Senador Sá	0,00	61,00	62,09	68,69	100,00	96,81	83,74	90,62	68,33	62,50	66,01	75,71
Sobral	81,00	81,00	100,00	100,00	80,29	77,32	72,92	72,24	76,21	78,47	80,66	79,07

**Tabela A.9 - Indicadores de Saúde - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Proporção da população coberta pelo PSF				Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas				Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Solonópole	61,00	100,00	88,29	94,59	94,68	85,53	78,31	82,40	80,62	88,43	83,50	87,47
Tabuleiro do Norte	76,00	88,00	100,00	100,00	77,89	85,20	71,52	62,51	78,53	84,74	86,21	85,00
Tamboril	67,00	53,00	62,47	72,76	89,97	87,33	83,07	79,32	69,27	73,80	82,66	73,14
Tarrafas	38,00	76,00	48,98	100,00	84,70	84,39	73,14	76,21	64,06	74,47	66,35	71,87
Tauá	27,00	40,00	67,95	77,12	97,68	91,71	87,04	83,00	63,57	68,76	72,68	74,74
Tejuçuoca	100,00	99,00	87,87	85,60	74,89	73,70	68,02	69,49	70,00	70,69	88,08	75,43
Tianguá	58,00	79,00	80,70	92,30	84,37	81,34	76,42	69,19	73,02	79,31	84,06	84,66
Trairi	98,00	97,00	98,92	95,32	79,06	74,71	73,77	74,07	65,84	75,85	67,40	65,00
Tururu	89,00	87,00	100,00	100,00	100,00	99,85	98,26	91,83	87,61	78,70	83,67	91,27
Ubajara	75,00	62,00	51,24	58,13	97,89	94,84	89,54	84,20	76,31	86,23	87,60	84,51
Umari	0,00	47,00	66,56	89,93	100,00	100,00	99,91	91,57	68,49	72,41	80,90	76,13
Umirim	98,00	97,00	56,06	84,57	74,65	69,76	64,34	62,68	62,77	66,39	68,44	72,24
Uruburetama	82,00	100,00	100,00	93,45	100,00	100,00	97,05	85,98	60,13	57,78	68,99	79,22
Uruoca	59,00	100,00	91,92	92,18	85,47	81,20	81,51	73,77	64,60	73,64	82,71	80,86
Varjota	61,00	60,00	27,90	36,45	82,26	74,88	66,13	63,37	70,49	66,97	72,13	71,78
Várzea Alegre	69,00	68,00	95,89	99,03	97,33	89,85	78,67	88,25	69,55	73,91	74,11	77,59
Viçosa do Ceará	30,00	89,00	100,00	100,00	95,09	92,63	88,36	86,95	75,49	82,60	86,05	87,23

Fonte: SESA / IBGE



**Tabela A.10 - Indicadores de Condições de Moradia - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Taxa de cobertura urbana de esgotamento sanitário				Taxa de cobertura urbana de abastecimento de água			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
<b>CEARÁ</b>	<b>32,74</b>	<b>35,57</b>	<b>36,58</b>	<b>36,87</b>	<b>85,80</b>	<b>87,99</b>	<b>89,46</b>	<b>91,45</b>
Abaiara	0,00	0,00	0,00	0,00	79,69	81,62	82,68	83,25
Acarape	71,52	70,71	98,39	96,11	95,30	95,41	96,32	97,01
Acaraú	17,88	17,98	18,07	25,63	74,98	75,77	76,72	89,28
Acopiara	0,00	0,00	0,00	0,00	76,74	76,01	77,75	82,29
Aiuaba	0,00	0,00	0,00	0,00	74,25	75,02	74,77	72,40
Alcântaras	0,00	0,00	0,00	0,00	85,44	85,71	85,70	85,78
Altaneira	0,00	0,00	18,77	18,29	86,70	85,52	84,90	84,27
Alto Santo	0,00	0,00	0,00	0,00	75,03	54,15	58,82	75,42
Amontada	2,41	0,07	0,07	0,00	69,74	72,91	73,63	73,73
Antonina do Norte	0,00	0,00	0,00	0,00	99,08	98,96	99,08	99,18
Apuiarés	0,00	0,00	0,00	0,00	88,00	84,89	85,91	86,20
Aquiraz	24,07	14,51	13,74	24,54	32,61	24,36	25,00	46,88
Aracati	1,46	2,29	2,92	3,14	95,17	95,37	95,26	95,48
Aracoiaba	0,00	0,00	0,00	0,00	63,27	63,69	63,28	64,59
Ararendá	0,00	0,00	4,75	4,64	0,00	72,63	95,46	93,09
Araripe	0,00	0,00	0,00	0,00	70,01	68,73	67,26	67,47
Aratuba	40,10	51,35	52,07	50,59	96,67	97,12	97,45	98,05
Arneiroz	0,00	0,00	0,00	0,00	99,47	99,49	99,55	99,50
Assaré	0,00	0,00	0,00	0,00	83,09	82,67	83,54	83,50
Aurora	0,00	0,00	0,00	0,00	76,07	77,12	79,43	79,71
Baixio	0,00	0,00	0,00	0,00	97,98	98,23	98,32	99,27
Banabuiú	0,00	0,00	0,00	0,00	83,63	82,80	81,46	78,09
Barbalha	46,58	59,68	59,92	58,67	96,96	97,14	97,30	97,40
Barreira	0,00	0,00	0,00	13,11	70,39	69,07	81,59	82,17
Barro	0,00	0,00	0,00	4,55	74,38	74,05	84,37	87,13
Barroquinha	0,00	0,00	2,18	18,70	42,22	41,33	82,10	81,66
Baturité	5,17	7,03	6,72	6,57	92,08	92,53	94,21	94,94
Beberibe	33,42	13,70	23,58	36,71	49,69	19,78	33,83	53,10
Bela Cruz	0,00	0,00	0,00	0,00	92,08	92,56	92,67	95,38
Boa Viagem	0,00	0,00	0,00	0,00	96,97	98,00	98,13	98,38
Brejo Santo	89,53	89,51	89,53	87,46	97,78	97,78	97,79	95,53
Camocim	41,17	37,97	37,96	37,33	98,20	98,22	98,14	98,30
Campos Sales	0,00	0,00	0,00	3,46	79,21	79,93	80,55	81,23
Canindé	19,88	37,31	37,36	36,48	95,63	98,17	98,35	99,19
Capistrano	0,00	0,00	0,00	0,00	86,97	87,83	89,26	90,72
Caridade	0,00	0,00	0,00	0,00	51,99	51,33	49,13	49,30
Cariré	0,00	0,00	0,00	0,00	92,72	92,91	93,08	93,80
Caririáçu	0,00	0,00	0,00	0,00	90,97	98,32	98,32	95,37
Cariús	0,00	0,00	0,00	0,00	62,93	59,44	54,09	61,84
Carnaubal	0,00	0,00	0,00	0,00	98,75	98,90	99,67	97,50

**Tabela A.10 - Indicadores de Condições de Moradia - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Taxa de cobertura urbana de esgotamento sanitário				Taxa de cobertura urbana de abastecimento de água			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Cascavel	0,00	3,38	3,74	3,66	71,24	68,32	71,23	71,56
Catarina	0,00	0,00	0,00	0,00	89,94	76,18	89,78	91,46
Catunda	0,00	0,00	0,00	0,00	87,07	87,33	88,68	91,80
Caucaia	19,19	49,47	50,21	50,21	44,28	100,00	100,00	98,39
Cedro	0,00	0,00	0,00	11,27	80,58	79,13	83,53	87,38
Chaval	0,00	0,00	0,00	0,00	56,25	76,92	81,40	79,83
Choró	0,00	0,00	0,00	0,00	74,34	74,32	75,17	75,09
Chorozinho	0,00	0,00	0,00	0,00	57,85	55,94	56,92	58,33
Coreaú	0,00	0,00	0,00	6,79	69,81	72,95	74,96	89,65
Crateús	25,78	31,35	30,68	30,17	87,33	86,41	85,60	85,47
Crato	6,37	25,60	25,58	25,15	89,33	95,90	95,56	94,36
Croatá	0,00	0,00	0,00	35,44	49,37	49,03	47,90	82,34
Cruz	0,00	0,00	0,00	0,00	67,34	81,16	79,97	81,09
Deputado Irapuan Pinheiro	0,00	0,00	0,00	0,00	73,62	73,48	73,79	100,00
Ererê	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Eusébio	0,00	0,00	0,00	4,95	66,23	39,11	43,41	74,30
Farias Brito	0,00	0,00	0,00	0,00	60,03	60,76	62,38	63,13
Forquilha	0,00	0,00	0,00	6,21	96,09	96,32	96,85	100,00
Fortaleza	59,78	60,41	60,99	61,00	96,19	96,37	96,42	99,80
Fortim	0,00	0,00	0,00	0,00	38,91	35,03	37,01	65,63
Frecheirinha	0,00	0,00	0,00	0,00	84,36	92,73	94,45	91,69
General Sampaio	0,00	0,00	0,00	0,00	99,77	100,00	100,00	100,00
Graça	0,00	0,00	0,00	1,37	90,11	91,17	94,03	97,52
Granja	0,00	0,00	0,00	0,00	56,53	54,82	61,94	60,19
Granjeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	98,03	99,50	99,68	96,85
Groaíras	0,00	0,00	0,00	0,00	93,04	93,15	93,14	93,27
Guaiúba	30,34	35,85	31,07	30,04	78,83	77,61	76,84	77,54
Guaraciaba do Norte	0,00	0,00	0,00	0,00	66,21	67,44	69,18	76,34
Guaramiranga	31,03	39,71	47,22	45,78	40,72	40,54	41,13	42,67
Hidrolândia	0,00	0,00	0,00	0,00	82,39	83,88	82,61	87,20
Horizonte	0,95	0,73	1,27	1,49	73,19	64,69	91,71	87,08
Ibaretama	0,00	0,00	0,00	0,00	34,61	35,34	52,36	50,46
Ibiapina	0,00	0,00	0,00	0,00	85,02	84,22	85,21	84,94
Ibicuitinga	0,00	0,00	0,00	0,00	89,21	89,80	89,75	90,07
Icapuí	0,00	0,00	0,00	0,00	98,34	99,99	99,99	100,00
Icó	40,25	37,02	36,69	36,17	95,93	97,32	97,31	99,40
Iguatu	13,07	2,29	1,79	1,77	88,96	90,09	90,59	94,20
Independência	0,00	0,00	0,00	0,00	83,97	83,96	86,45	89,81
Ipaporanga	0,00	0,00	0,00	0,00	94,84	95,17	95,63	91,94
Ipauimirim	0,00	0,00	0,00	0,00	67,48	66,01	70,46	77,74
Ipu	0,00	0,00	0,00	0,00	84,65	86,92	86,42	84,62
Ipueiras	10,18	10,27	10,18	9,99	70,51	71,05	81,30	83,63

**Tabela A.10 - Indicadores de Condições de Moradia - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Taxa de cobertura urbana de esgotamento sanitário				Taxa de cobertura urbana de abastecimento de água			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Iracema	0,00	0,00	0,00	0,00	95,40	95,91	95,88	96,39
Irauçuba	0,00	0,00	0,00	21,19	60,78	60,42	62,33	97,25
Itaiçaba	0,00	0,00	0,00	0,00	80,68	78,95	79,39	90,18
Itaitinga	0,00	3,70	3,72	4,44	55,25	99,99	99,99	97,51
Itapajé	0,00	0,00	0,00	0,00	79,56	91,54	91,56	88,87
Itapipoca	49,17	56,48	56,84	57,79	89,22	88,99	85,87	85,89
Itapiúna	0,00	0,00	0,00	0,00	97,76	98,74	98,80	97,85
Itarema	0,00	0,00	0,00	13,22	72,21	79,70	78,02	93,35
Itatira	0,00	0,00	0,00	0,00	20,94	20,53	20,55	47,25
Jaguaratama	0,00	0,00	0,00	0,00	88,38	92,47	94,35	96,62
Jaguaribara	99,83	93,11	78,78	79,16	99,92	100,00	100,00	100,00
Jaguaribe	0,00	0,00	0,00	0,00	89,54	95,74	99,52	99,37
Jaguaruana	0,00	0,00	0,00	0,00	86,79	87,66	84,39	86,62
Jardim	79,30	79,70	79,49	77,28	88,11	88,58	88,35	85,89
Jati	0,00	0,00	0,00	0,00	99,90	99,46	99,46	99,20
Jijoca de Jericoacoara	8,32	5,64	8,64	8,17	91,77	52,88	92,55	100,00
Juazeiro do Norte	40,06	51,36	52,13	52,18	97,19	97,40	97,22	97,55
Jucás	34,27	34,37	36,12	34,92	60,67	61,43	84,18	81,19
Lavras da Mangabeira	0,00	0,00	0,00	0,00	81,99	81,92	82,09	82,27
Limoeiro do Norte	20,53	20,52	20,52	20,16	98,13	98,06	98,11	96,37
Madalena	0,00	0,00	0,00	0,00	82,75	80,38	80,51	77,99
Maracanaú	33,04	45,83	48,71	48,61	75,57	75,00	76,70	78,87
Maranguape	6,03	7,22	7,68	7,52	79,65	79,14	71,55	71,90
Marco	0,00	0,00	0,00	5,68	78,97	77,13	76,91	88,85
Martinópole	0,00	0,00	0,00	0,00	90,52	91,22	91,58	90,66
Massapê	0,00	0,00	0,00	3,17	76,62	77,85	79,35	87,22
Mauriti	0,00	0,00	0,00	13,55	56,66	60,75	62,48	67,48
Meruoca	0,00	0,00	0,00	11,69	66,97	60,79	61,77	91,82
Milagres	0,00	0,00	0,00	0,88	75,40	83,66	83,79	82,32
Milhã	0,00	0,00	0,00	0,00	79,93	80,21	80,49	79,73
Miraíma	0,00	0,00	0,00	0,00	55,57	54,11	56,28	55,68
Missão velha	0,00	0,00	0,00	7,84	83,22	83,89	86,58	88,13
Mombaça	0,00	0,00	0,00	0,00	80,67	81,65	82,88	83,13
Monsenhor Tabosa	0,00	0,00	0,00	0,00	87,08	87,73	91,21	91,30
Morada Nova	0,00	0,00	3,74	3,66	94,33	92,22	92,25	90,25
Moraújo	0,00	0,00	0,00	0,00	89,09	88,57	88,65	88,02
Morrinhos	0,00	0,00	0,00	13,44	80,43	81,21	81,53	93,97
Mucambo	0,00	0,00	0,00	0,00	81,11	87,92	83,08	84,12
Mulungu	9,98	18,61	16,73	16,58	98,04	98,19	98,05	98,24
Nova Olinda	0,00	0,00	0,00	0,00	97,27	98,45	98,41	98,80
Nova Russas	2,29	0,24	0,25	0,24	99,91	99,21	99,20	97,56
Novo Oriente	0,00	0,00	0,00	0,00	91,48	91,63	91,31	92,88

**Tabela A.10 - Indicadores de Condições de Moradia - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Taxa de cobertura urbana de esgotamento sanitário				Taxa de cobertura urbana de abastecimento de água			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Ocara	0,00	0,00	0,00	0,00	66,99	67,04	67,41	67,60
Orós	0,00	0,00	0,00	0,00	74,35	74,38	74,71	90,53
Pacajus	0,00	0,00	0,00	0,28	86,57	69,49	76,70	91,60
Pacatuba	10,13	8,84	12,10	11,77	22,94	20,17	28,54	28,44
Pacoti	60,37	45,52	69,19	68,01	88,25	66,17	86,06	95,43
Pacujá	0,00	0,00	0,00	0,00	92,36	92,72	93,54	93,88
Palhano	0,00	0,00	0,00	0,00	80,21	80,69	82,29	82,56
Palmácia	22,25	25,84	34,47	33,91	86,80	88,17	88,70	88,89
Paracuru	46,13	48,70	51,70	50,09	63,43	70,25	76,93	73,85
Paraipaba	65,61	73,09	79,54	77,05	73,25	83,22	82,51	85,07
Parambu	0,00	0,00	0,00	0,00	79,17	78,79	79,39	79,40
Paramoti	0,00	0,00	0,00	0,00	99,04	87,26	97,81	99,11
Pedra Branca	0,00	0,00	0,00	0,00	90,85	87,16	86,95	84,53
Penaforte	0,00	0,00	0,00	0,00	87,29	89,80	88,27	88,15
Pentecoste	0,00	0,00	0,00	0,00	93,84	94,61	95,28	97,46
Pereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	99,84	99,95	99,71	99,83
Pindoretama	0,00	0,00	0,00	0,00	93,11	97,00	97,00	93,02
Piquet Carneiro	0,00	0,00	0,00	0,00	69,36	69,95	67,60	73,68
Pires Ferreira	0,00	0,00	0,00	0,00	39,30	41,09	39,90	40,06
Poranga	0,00	0,00	0,00	8,34	80,89	79,73	80,27	80,39
Porteiras	0,00	0,00	0,00	0,00	96,80	93,97	98,92	99,01
Potengi	0,00	0,00	0,00	0,00	94,06	94,19	94,10	94,32
Potiretama	0,00	0,00	0,00	0,00	93,01	93,24	92,79	92,84
Quiterianópolis	0,00	0,00	0,00	0,00	90,75	90,66	91,66	92,14
Quixadá	8,53	15,36	15,94	15,63	84,97	84,65	85,43	85,65
Quixelô	50,29	39,24	60,00	57,92	74,68	72,48	100,00	96,51
Quixeramobim	3,85	3,72	3,72	3,66	93,20	90,13	88,44	87,00
Quixeré	0,00	0,00	0,00	13,17	43,00	42,16	44,64	64,15
Redenção	6,28	9,54	9,90	9,74	77,06	87,92	88,36	81,35
Reriutaba	0,00	0,00	0,00	0,00	75,66	73,10	78,89	80,05
Russas	35,93	48,54	48,56	47,44	91,60	92,33	93,09	87,41
Saboeiro	1,87	2,78	2,72	2,64	62,53	63,04	52,73	48,99
Salitre	0,00	0,00	25,16	24,52	0,00	57,69	70,46	71,23
Santa Quitéria	0,00	0,00	0,00	0,00	78,46	77,29	84,05	82,74
Santana do Acaraú	0,00	0,00	0,00	17,51	72,86	73,03	73,19	95,63
Santana do Cariri	0,00	0,00	0,00	0,00	67,29	66,62	66,37	66,28
São Benedito	0,00	62,12	65,90	64,16	86,59	89,45	91,57	92,11
São Gonçalo do Amarante	11,73	13,61	18,04	19,92	56,04	57,28	57,71	75,58
São João do Jaguaribe	39,66	66,00	66,00	65,41	100,00	99,07	99,07	98,16
São Luís do Curu	0,00	0,00	0,00	0,00	94,47	93,16	98,82	98,16
Senador Pompeu	0,00	0,00	0,00	0,00	78,45	78,49	79,09	81,72
Senador Sá	0,00	0,00	0,00	16,28	61,28	62,12	87,32	87,85

**Tabela A.10 - Indicadores de Condições de Moradia - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Taxa de cobertura urbana de esgotamento sanitário				Taxa de cobertura urbana de abastecimento de água			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Sobral	34,60	31,33	31,33	30,63	98,82	98,56	98,52	96,38
Solonópole	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	100,00	97,65
Tabuleiro do Norte	14,00	17,56	16,92	16,58	84,52	85,23	85,86	86,10
Tamboril	0,00	0,00	0,00	0,00	70,70	72,12	75,79	74,76
Tarrafas	0,00	0,00	24,31	23,41	99,16	95,38	96,75	97,18
Tauá	3,00	4,03	4,16	4,10	81,80	81,29	82,94	82,64
Tejuçuoca	0,00	0,00	0,00	0,00	71,33	69,42	72,47	72,45
Tianguá	0,00	0,00	0,00	1,87	93,06	93,54	95,21	98,15
Trairi	16,53	13,60	17,23	16,53	27,65	40,65	36,65	38,15
Tururu	0,00	0,00	0,00	0,00	93,29	83,86	85,04	94,24
Ubajara	0,00	0,00	0,00	7,19	71,33	68,45	70,37	80,80
Umari	0,00	0,00	0,00	0,00	78,62	79,33	80,47	81,04
Umirim	0,00	0,00	0,00	0,00	89,13	89,78	89,21	89,54
Uruburetama	0,00	0,00	0,00	0,00	91,91	92,76	91,50	92,01
Uruoca	0,00	0,00	0,00	34,10	54,72	57,87	59,85	95,77
Varjota	0,00	0,00	0,00	3,49	90,00	90,37	90,28	97,55
Várzea Alegre	0,00	0,00	0,00	0,00	91,35	87,98	88,44	89,75
Viçosa do Ceará	0,00	0,00	0,00	0,00	79,92	77,25	83,21	87,52

Fonte:SEINFRA / CAGECE / PREFEITURAS / IBGE

**Tabela A.11 - Indicadores de Emprego e Renda - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Relação de matrícula no ensino médio por matrícula total				Profissionais de saúde por mil hab				Proporção da malha rodoviária pavimentada pela área do município			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
<b>CEARÁ</b>	<b>11,16</b>	<b>12,32</b>	<b>13,31</b>	<b>14,36</b>	<b>6,80</b>	<b>5,93</b>	<b>6,79</b>	<b>6,86</b>	<b>0,060</b>	<b>0,061</b>	<b>0,059</b>	<b>0,059</b>
Abaiara	5,60	7,76	6,37	8,64	9,07	8,90	5,67	6,09	0,045	0,045	0,045	0,045
Acarape	3,32	7,44	9,60	9,16	5,85	5,66	6,21	6,08	0,057	0,057	0,050	0,050
Acaraú	6,87	8,10	7,69	9,37	6,08	4,74	3,43	4,09	0,077	0,077	0,073	0,073
Acopiara	6,19	7,76	8,94	9,82	8,37	8,20	5,86	6,33	0,056	0,056	0,031	0,031
Aiuaba	9,56	8,68	8,94	9,68	7,61	7,01	5,57	4,47	0,012	0,021	0,023	0,023
Alcântaras	8,31	9,34	8,17	8,72	5,54	4,88	4,79	4,04	0,145	0,145	0,141	0,141
Altaneira	7,39	8,33	7,99	10,47	8,00	12,92	8,80	6,73	0,035	0,035	0,047	0,047
Alto Santo	7,84	7,89	8,68	9,49	8,12	7,46	8,71	7,63	0,040	0,040	0,039	0,039
Amontada	7,73	8,42	10,16	11,91	5,79	3,04	4,53	3,86	0,019	0,019	0,044	0,044
Antonina do Norte	7,10	8,82	10,25	12,84	9,10	9,64	5,11	5,40	0,150	0,150	0,144	0,144
Apuiarés	8,84	9,95	10,75	13,59	8,80	13,36	8,66	8,45	0,051	0,051	0,052	0,052
Aquiraz	8,70	9,17	9,61	11,82	5,52	4,86	5,05	5,09	0,100	0,100	0,099	0,099
Aracati	14,33	15,26	15,90	15,71	5,46	4,49	5,33	8,26	0,093	0,093	0,101	0,101
Aracoiaba	11,31	10,38	13,42	13,06	8,53	7,13	10,34	9,43	0,035	0,035	0,033	0,033
Ararendá	7,84	7,29	9,68	13,47	6,50	7,73	7,24	5,17	0,074	0,074	0,076	0,076
Araripe	5,13	6,70	7,44	7,97	8,02	7,05	6,56	6,20	0,024	0,024	0,018	0,018
Aratuba	10,91	10,94	12,13	13,24	6,20	5,11	6,18	6,01	0,107	0,107	0,118	0,118
Arneiroz	8,12	8,92	10,13	8,67	9,77	11,74	8,27	9,17	0,029	0,029	0,030	0,030
Assaré	5,21	6,96	6,94	8,63	6,67	6,30	5,80	5,30	0,105	0,105	0,036	0,036
Aurora	6,87	8,90	7,83	8,08	11,52	7,43	7,12	8,07	0,013	0,013	0,013	0,013
Baixio	11,42	12,67	13,68	12,85	11,93	11,86	9,35	9,80	0,057	0,057	0,055	0,055
Banabuiú	8,24	9,16	9,90	10,17	5,38	7,53	5,03	5,43	0,045	0,045	0,023	0,023
Barbalha	10,19	10,10	12,64	15,00	13,49	11,69	15,26	17,04	0,113	0,113	0,105	0,105
Barreira	10,65	12,50	12,53	13,29	7,71	6,94	8,85	8,73	0,067	0,067	0,062	0,062
Barro	8,37	11,27	12,93	13,90	6,51	4,41	5,07	6,03	0,066	0,066	0,065	0,065
Barroquinha	4,83	5,83	5,94	7,66	4,46	6,47	4,37	6,19	0,028	0,028	0,016	0,016
Baturité	9,15	9,59	10,71	11,30	5,85	7,46	7,16	7,35	0,076	0,076	0,085	0,085
Beberibe	9,42	11,34	12,59	15,35	6,14	4,72	5,55	6,16	0,078	0,078	0,059	0,059
Bela Cruz	8,22	9,38	9,51	11,14	5,41	7,22	5,75	5,66	0,088	0,088	0,024	0,024
Boa Viagem	6,62	8,77	10,25	12,12	7,26	4,98	10,30	5,87	0,038	0,038	0,036	0,036
Brejo Santo	10,44	11,80	12,01	13,13	8,00	6,46	9,60	9,24	0,054	0,054	0,055	0,055
Camocim	8,77	9,85	10,78	12,56	4,75	4,77	6,34	7,37	0,039	0,039	0,054	0,054
Campos Sales	8,04	8,85	12,12	13,06	9,91	12,22	7,48	7,19	0,059	0,059	0,059	0,059
Canindé	7,99	9,50	11,26	12,06	5,55	3,13	4,62	6,28	0,040	0,040	0,042	0,042
Capistrano	10,95	11,94	12,61	13,68	8,12	6,22	6,99	7,65	0,070	0,070	0,066	0,066
Caridade	7,98	8,72	8,19	7,83	7,13	7,96	9,58	6,31	0,050	0,050	0,046	0,046
Cariíre	7,40	7,53	7,20	9,05	7,23	7,84	7,97	7,20	0,052	0,052	0,063	0,063
Caririacçu	6,89	7,54	7,43	8,29	6,71	5,20	7,18	7,47	0,028	0,028	0,009	0,009
Cariús	6,67	8,95	9,89	10,19	8,05	6,79	8,05	7,95	0,024	0,031	0,048	0,048
Carnaubal	6,88	8,25	10,84	12,24	6,36	10,94	8,85	8,19	0,030	0,030	0,024	0,024
Cascavel	12,37	13,02	13,37	14,56	6,64	3,79	4,56	4,18	0,109	0,109	0,099	0,099

**Tabela A.11 - Indicadores de Emprego e Renda - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Relação de matrícula no ensino médio por matrícula total				Profissionais de saúde por mil hab				Proporção da malha rodoviária pavimentada pela área do município			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Catarina	9,34	11,79	11,46	14,54	3,56	3,36	2,99	6,57	0,036	0,036	0,024	0,024
Catunda	8,86	9,74	10,07	12,25	8,54	<b>30,85</b>	9,05	7,75	0,071	0,071	0,071	0,071
Caucaia	9,03	9,88	11,15	12,02	4,46	3,21	3,81	4,20	0,162	0,162	0,153	0,153
Cedro	10,57	12,40	12,01	13,45	8,77	5,08	8,16	7,43	0,066	0,066	0,062	0,062
Chaval	7,45	11,10	11,12	12,36	6,72	6,95	4,39	6,30	0,047	0,047	0,268	0,268
Choró	5,47	7,42	7,36	7,14	10,77	7,60	7,13	7,67	0,040	0,040	0,039	0,039
Chorozinho	7,92	12,34	11,37	13,31	6,24	6,96	4,96	3,96	0,072	0,072	0,079	0,079
Coreaú	9,26	10,43	12,43	14,40	6,73	11,15	<b>4,76</b>	<b>6,98</b>	0,065	0,065	0,039	0,039
Crateús	11,83	12,67	14,57	15,89	8,91	6,76	7,06	8,48	0,052	0,065	0,066	0,066
Crato	11,15	11,95	13,42	14,97	10,12	7,04	11,40	11,07	0,138	0,138	0,156	0,156
Croatá	9,94	8,33	8,21	14,51	6,50	6,33	7,98	8,33	0,036	0,036	0,020	0,020
Cruz	6,62	8,36	9,71	12,95	5,34	4,46	4,68	5,89	0,090	0,090	0,097	0,097
Deputado Irapuan Pinheiro	9,09	10,02	14,73	12,84	6,85	5,86	7,46	11,48	0,039	0,039	0,044	0,044
Ererê	6,74	7,20	7,31	11,69	12,44	13,26	10,91	10,62	0,135	0,135	0,060	0,060
Eusébio	9,10	10,41	10,61	12,22	9,13	8,82	6,40	6,11	0,122	0,122	0,121	0,121
Farias Brito	9,32	10,08	11,57	12,36	5,99	5,34	6,27	6,59	0,061	0,061	0,047	0,047
Forquilha	6,47	8,68	9,31	11,45	4,96	<b>54,35</b>	6,33	6,67	0,107	0,107	0,113	0,113
Fortaleza	17,47	18,56	19,52	19,96	6,83	5,43	7,12	7,82	0,681	0,681	0,698	0,698
Fortim	7,66	10,19	13,20	11,54	6,52	4,99	3,98	5,74	0,080	0,080	0,068	0,068
Frecheirinha	7,98	8,93	9,70	9,95	4,88	4,80	4,02	4,03	0,162	0,162	0,007	0,007
General Sampaio	4,67	7,98	8,33	9,79	14,21	18,49	13,76	14,45	0,025	0,025	0,032	0,032
Graça	3,75	5,21	5,97	7,58	4,63	6,22	6,18	5,83	0,037	0,037	0,060	0,060
Granja	3,32	3,89	4,38	5,07	2,50	1,58	2,46	3,52	0,103	0,103	0,018	0,018
Granjeiro	10,79	12,54	10,07	7,09	11,27	12,44	16,85	16,84	0,042	0,042	0,064	0,064
Groaíras	9,33	9,84	9,45	13,46	7,66	7,71	8,59	8,74	0,098	0,098	0,113	0,113
Guaiúba	8,40	8,31	10,50	11,82	6,68	8,16	6,69	6,75	0,091	0,091	0,099	0,099
Guaraciaba do Norte	4,45	5,90	7,01	7,22	8,19	3,78	5,18	6,40	0,185	0,185	0,090	0,090
Guaramiranga	9,47	10,49	10,89	9,89	14,82	15,40	11,47	8,36	0,030	0,030	0,332	0,332
Hidrolândia	7,29	9,42	10,14	11,86	8,79	9,25	3,98	7,63	0,173	0,173	0,012	0,012
Horizonte	10,31	12,06	13,88	15,73	5,94	4,38	6,47	6,71	0,051	0,051	0,166	0,166
Ibaretama	5,66	7,12	8,69	11,59	8,96	9,33	4,31	4,11	0,047	0,047	0,047	0,047
Ibiapina	5,25	5,87	8,18	9,43	6,86	4,65	8,99	10,26	0,055	0,055	0,042	0,042
Ibicuitinga	8,12	9,09	7,84	9,78	8,95	8,56	4,87	5,62	0,123	0,123	0,049	0,049
Icapuí	8,46	9,49	10,78	10,76	8,09	10,72	6,13	8,77	0,054	0,054	0,123	0,123
Icó	6,77	8,24	9,65	10,58	7,05	4,96	5,41	7,15	0,130	0,130	0,072	0,072
Iguatu	13,53	16,66	17,41	18,11	8,16	6,46	7,89	8,38	0,019	0,019	0,148	0,148
Independência	7,54	10,19	10,80	12,80	8,19	5,42	8,07	8,03	0,039	0,039	0,026	0,026
Ipaporanga	6,57	8,36	9,46	11,73	7,77	6,77	8,03	7,48	0,151	0,151	0,062	0,062
Ipaumirim	8,84	11,29	11,29	10,41	10,53	11,53	7,54	7,52	0,084	0,084	0,130	0,130
Ipu	9,10	10,95	12,80	14,05	7,46	5,98	6,12	5,49	0,031	0,031	0,117	0,117
Ipueiras	9,01	11,45	11,97	12,53	5,32	3,83	4,45	4,65	0,061	0,061	0,055	0,055
Iracema	9,17	10,03	12,01	13,40	7,94	7,21	9,28	10,15	0,027	0,027	0,073	0,073
Irauçuba	6,82	8,29	9,67	9,50	4,29	3,00	2,60	2,99	0,071	0,071	0,038	0,038

**Tabela A.11 - Indicadores de Emprego e Renda - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Relação de matrícula no ensino médio por matrícula total				Profissionais de saúde por mil hab				Proporção da malha rodoviária pavimentada pela área do município			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Itaíçaba	16,40	16,03	15,70	17,90	7,83	11,97	7,40	10,80	0,111	0,111	0,081	0,081
Itaitinga	8,45	9,77	9,42	9,72	5,14	6,35	5,85	6,98	0,091	0,091	0,068	0,068
Itapajé	10,57	12,79	13,59	14,83	6,80	5,35	5,05	5,27	0,103	0,103	0,041	0,041
Itapipoca	9,22	11,13	13,78	15,38	3,51	2,75	3,65	4,42	0,045	0,045	0,062	0,062
Itapiúna	8,59	10,79	11,60	15,19	6,53	6,41	6,39	10,98	0,087	0,087	0,045	0,045
Itarema	5,77	7,58	8,00	9,13	4,18	2,80	3,08	4,44	0,054	0,054	0,089	0,089
Itatira	4,19	4,74	5,77	8,67	6,48	7,53	10,00	5,18	0,031	0,031	0,030	0,030
Jaguaretama	6,99	8,14	9,63	9,89	8,94	6,83	8,11	8,63	0,107	0,107	0,061	0,061
Jaguaribara	6,68	8,49	10,22	11,23	11,41	11,17	9,08	9,08	0,072	0,072	0,132	0,132
Jaguaribe	10,93	12,16	12,58	12,56	5,39	4,90	5,74	6,64	0,030	0,030	0,028	0,028
Jaguaruana	12,03	13,88	13,30	16,22	4,65	6,57	3,00	3,98	0,036	0,036	0,025	0,025
Jardim	11,84	13,93	18,28	19,04	10,32	6,81	11,96	11,91	0,082	0,082	0,112	0,112
Jati	12,18	10,54	9,24	12,67	13,61	11,77	16,33	15,83	0,014	0,014	0,036	0,036
Jijoca de Jericoacoara	7,19	7,35	9,15	12,32	4,48	<b>22,87</b>	4,65	3,95	0,035	0,035	0,014	0,014
Juazeiro do Norte	12,11	14,14	14,06	13,83	4,60	2,80	4,57	5,34	0,147	0,147	0,139	0,139
Jucás	8,87	9,90	11,65	12,60	7,45	7,75	6,96	7,08	0,053	0,053	0,053	0,053
Lavras da Mangabeira	10,24	11,43	10,92	12,27	4,98	5,20	6,17	6,03	0,047	0,047	0,052	0,052
Limoeiro do Norte	12,33	12,73	15,45	15,07	5,60	4,55	6,26	6,96	0,112	0,112	0,119	0,119
Madalena	7,22	7,34	10,20	11,17	9,26	17,50	13,00	6,59	0,038	0,038	0,040	0,040
Maracanau	11,94	13,01	14,54	15,97	5,95	4,69	5,71	5,49	0,173	0,173	0,160	0,160
Maranguape	11,74	12,37	13,20	15,60	6,88	3,64	5,48	6,31	0,170	0,170	0,173	0,173
Marco	5,18	7,05	8,09	8,52	6,29	5,31	5,27	6,91	0,025	0,025	0,016	0,016
Martinópolis	3,81	4,41	4,85	5,64	9,72	10,90	8,96	9,55	0,054	0,054	0,048	0,048
Massapê	5,90	7,31	7,97	10,42	4,09	5,89	3,71	3,46	0,066	0,066	0,062	0,062
Mauriti	5,60	5,62	5,33	7,89	6,25	4,16	8,63	7,88	0,044	0,044	0,042	0,042
Meruoca	7,64	8,63	8,80	10,80	5,90	7,84	5,43	5,88	0,410	0,410	0,434	0,434
Milagres	5,81	7,43	7,59	8,10	5,48	4,46	4,67	4,68	0,111	0,111	0,125	0,125
Milhã	8,16	9,44	9,79	10,61	8,46	7,42	5,88	9,51	0,026	0,026	0,027	0,027
Miraíma	7,07	8,84	11,55	13,90	4,19	9,12	8,67	7,01	0,033	0,033	0,036	0,036
Missão velha	7,66	7,31	6,47	7,39	8,41	5,50	5,28	5,79	0,070	0,070	0,057	0,057
Mombaça	5,66	5,93	6,24	6,59	4,92	3,63	5,29	5,81	0,036	0,036	0,042	0,042
Monsenhor Tabosa	4,90	6,26	7,48	13,40	7,45	<b>13,08</b>	<b>5,25</b>	<b>5,34</b>	0,008	0,008	0,008	0,008
Morada Nova	10,10	11,71	12,91	13,07	6,88	3,48	4,72	4,50	0,051	0,051	0,058	0,058
Moraújo	9,44	10,17	10,70	10,07	6,11	5,77	11,55	11,69	0,043	0,043	0,048	0,048
Morrinhos	4,73	6,37	7,12	9,10	4,99	5,06	4,12	3,49	0,069	0,069	0,157	0,157
Mucambo	9,62	10,19	9,79	12,35	7,18	5,91	8,06	8,88	0,113	0,113	0,142	0,142
Mulungu	9,52	8,57	9,54	10,72	8,88	8,89	6,99	9,10	0,237	0,237	0,182	0,182
Nova Olinda	7,45	9,91	10,73	12,39	9,08	10,65	7,31	6,46	0,101	0,101	0,106	0,106
Nova Russas	9,37	10,87	12,91	12,55	4,88	4,76	4,30	5,39	0,085	0,085	0,084	0,084
Novo Oriente	7,15	7,83	10,16	11,96	5,20	4,49	5,49	5,66	0,013	0,050	0,040	0,040
Ocara	9,19	11,35	13,72	13,88	6,38	6,37	5,20	5,03	0,040	0,040	0,068	0,068
Orós	11,41	11,05	11,55	12,06	6,49	6,90	6,95	8,76	0,040	0,040	0,041	0,041
Pacajus	12,23	12,76	13,19	14,02	5,94	5,10	5,86	5,06	0,103	0,103	0,097	0,097



**Tabela A.11 - Indicadores de Emprego e Renda - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Relação de matrícula no ensino médio por matrícula total				Profissionais de saúde por mil hab				Proporção da malha rodoviária pavimentada pela área do município			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Pacatuba	9,05	9,84	11,07	13,57	4,26	3,35	5,01	5,70	0,189	0,189	0,249	0,249
Pacoti	9,22	11,05	10,98	10,95	10,72	7,69	9,51	9,70	0,394	0,394	0,332	0,332
Pacujá	7,68	8,11	9,69	11,85	5,53	7,18	7,02	7,26	0,076	0,076	0,066	0,066
Palhano	13,41	14,98	16,84	18,11	6,21	7,41	7,61	9,39	0,177	0,177	0,101	0,101
Palmácia	11,40	14,62	15,41	14,25	12,89	14,27	14,07	14,44	0,084	0,084	0,107	0,107
Paracuru	9,84	12,38	14,19	15,45	6,08	6,09	6,37	6,47	0,070	0,070	0,068	0,068
Paraipaba	11,03	11,47	13,82	14,40	6,12	7,20	5,71	4,96	0,079	0,079	0,082	0,082
Parambu	5,34	5,96	6,41	6,45	5,58	3,21	4,04	3,77	0,026	0,026	0,028	0,028
Paramoti	4,36	6,18	6,73	10,69	5,86	13,30	10,32	8,67	0,010	0,010	0,011	0,011
Pedra Branca	5,16	5,90	7,96	9,49	5,49	3,60	8,43	8,08	0,061	0,061	0,031	0,031
Penaforte	13,90	15,14	13,78	14,96	9,66	14,03	8,20	13,82	0,087	0,087	0,081	0,081
Pentecoste	10,95	13,44	15,01	16,22	6,09	4,68	5,67	7,22	0,021	0,021	0,020	0,020
Pereiro	8,48	10,11	10,78	11,06	7,51	8,99	9,52	8,58	0,075	0,075	0,050	0,050
Pindoretama	10,82	13,79	15,15	17,59	9,24	6,93	5,44	5,37	0,525	0,525	0,322	0,322
Piquet Carneiro	5,62	7,26	8,76	9,18	13,48	12,86	8,59	8,90	0,046	0,046	0,045	0,045
Pires Ferreira	6,83	8,14	6,77	10,34	6,14	5,37	5,23	5,66	0,099	0,099	0,137	0,137
Poranga	4,82	6,09	7,54	9,22	6,48	7,12	5,79	6,00	0,158	0,158	0,005	0,005
Porteiras	5,72	5,77	7,22	6,62	5,19	6,06	8,76	8,60	0,042	0,042	0,037	0,037
Potengi	3,84	4,94	4,77	4,33	7,38	7,52	5,49	5,02	0,075	0,075	0,074	0,074
Potiretama	8,46	8,21	8,57	9,70	10,40	14,06	13,37	9,55	0,032	0,089	0,039	0,039
Quiterianópolis	6,63	6,99	7,80	7,68	10,96	10,71	6,56	6,24	0,022	0,022	0,023	0,023
Quixadá	11,12	11,43	12,01	14,72	8,64	6,57	7,18	7,19	0,089	0,089	0,082	0,082
Quixelô	7,92	10,14	12,26	12,47	8,34	13,29	7,59	9,14	0,040	0,040	0,008	0,008
Quixeramobim	8,45	10,22	11,40	11,57	8,74	5,87	5,30	5,94	0,019	0,019	0,019	0,019
Quixeré	10,20	12,32	13,56	14,88	7,14	7,13	6,89	6,34	0,067	0,109	0,095	0,095
Redenção	12,89	12,66	14,00	13,86	11,23	8,96	10,64	11,59	0,149	0,149	0,158	0,158
Reriutaba	9,04	8,53	10,51	11,21	4,90	7,76	3,53	3,84	0,063	0,063	0,060	0,060
Russas	11,48	13,25	13,80	15,47	5,30	4,09	4,17	5,81	0,027	0,034	0,061	0,061
Saboeiro	6,45	8,01	8,42	8,63	6,04	6,44	4,99	5,09	0,008	0,008	0,024	0,024
Salitre	0,00	0,00	0,00	4,32	6,48	6,70	5,14	5,02	0,036	0,036	0,040	0,040
Santa Quitéria	8,96	9,32	9,77	11,00	4,35	4,42	5,17	4,61	0,210	0,210	0,039	0,039
Santana do Acaraú	5,92	6,65	6,64	8,41	3,52	6,14	8,46	8,41	0,141	0,141	0,108	0,108
Santana do Cariri	6,09	6,08	6,95	8,04	15,63	8,79	4,21	4,17	0,058	0,058	0,064	0,064
São Benedito	6,52	7,28	7,09	11,59	6,01	5,58	5,95	6,44	0,125	0,125	0,106	0,106
São Gonçalo do Amarante	8,72	11,05	13,91	16,13	7,61	6,07	4,27	4,80	0,101	0,101	0,164	0,164
São João do Jaguaribe	13,90	14,59	14,89	16,06	5,81	6,78	6,13	4,97	0,031	0,031	0,087	0,087
São Luís do Curu	9,97	10,73	10,67	13,90	9,93	9,60	12,97	10,87	0,057	0,057	0,058	0,058
Senador Pompeu	9,73	9,16	9,09	10,37	9,32	6,05	8,77	9,07	0,044	0,044	0,035	0,035
Senador Sá	10,53	10,68	11,02	10,76	9,49	42,70	9,44	9,36	0,037	0,037	0,037	0,037
Sobral	11,85	13,23	14,62	15,86	11,82	9,91	6,95	7,88	0,114	0,114	0,150	0,150
Solonópole	7,91	9,31	10,91	12,69	8,04	8,30	6,18	6,84	0,074	0,074	0,054	0,054
Tabuleiro do Norte	9,50	11,54	12,93	13,33	6,14	5,67	6,12	6,07	0,032	0,032	0,043	0,043
Tamboril	4,99	4,86	5,34	7,19	5,09	3,75	5,23	6,63	0,038	0,038	0,052	0,052

**Tabela A.11 - Indicadores de Emprego e Renda - Oferta - 2002/2005**

Municípios	Relação de matrícula no ensino médio por matrícula total				Profissionais de saúde por mil hab				Proporção da malha rodoviária pavimentada pela área do município			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Tarrafas	6,14	6,98	7,28	7,21	5,21	14,55	4,00	3,70	0,000	0,080	0,024	0,024
Tauá	6,64	8,06	9,33	10,17	6,74	6,44	6,31	6,19	0,071	0,071	0,052	0,052
Tejuçuoca	7,21	7,99	8,00	9,48	10,81	12,67	7,57	7,47	0,017	0,017	0,018	0,018
Tianguá	5,48	7,77	8,37	10,26	4,67	4,07	4,69	4,96	0,086	0,086	0,061	0,061
Trairi	7,99	8,46	10,18	12,02	6,27	3,38	2,63	2,26	0,097	0,097	0,099	0,099
Tururu	7,63	11,02	12,41	14,63	8,12	9,09	4,22	3,68	0,045	0,045	0,032	0,032
Ubajara	8,03	9,65	11,08	12,24	6,53	5,13	7,27	7,20	0,097	0,097	0,067	0,067
Umari	10,70	13,40	17,41	17,58	12,81	11,52	8,75	8,68	0,100	0,100	0,097	0,097
Umirim	6,74	7,88	10,20	11,23	5,40	5,51	5,22	5,21	0,108	0,108	0,075	0,075
Uruburetama	7,83	9,98	12,18	16,31	6,68	5,13	4,29	4,16	0,107	0,107	0,138	0,138
Uruoca	4,13	4,76	6,74	7,02	7,92	7,84	6,10	6,11	0,050	0,050	0,049	0,049
Varjota	7,43	7,90	8,48	11,13	3,94	5,58	3,57	3,34	0,180	0,180	0,339	0,339
Várzea Alegre	11,31	11,73	11,50	12,36	6,07	6,04	5,24	4,78	0,108	0,108	0,091	0,091
Viçosa do Ceará	3,96	5,57	7,66	9,24	5,80	3,35	5,80	6,34	0,021	0,045	0,051	0,051

Fonte: COELCE / RAIS

**Tabela A.12 - Indicadores de Desenvolvimento Rural - Oferta - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Proporção da produtores com assistência técnica				Valor médio do crédito rural a preços de 2001			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004
<b>CEARÁ</b>	<b>0,35</b>	<b>0,26</b>	<b>0,38</b>	<b>0,41</b>	<b>6.610</b>	<b>3.525</b>	<b>2.332</b>	<b>1.434</b>
Abaiara	0,22	0,28	0,62	0,35	1.138	1.248	2.466	1.060
Acarape	1,04	0,17	1,20	0,57	2.388	726	558	586
Acaraú	0,18	0,17	0,44	0,55	34.514	9.499	67.493	17.069
Acopiara	0,14	0,22	0,47	0,20	5.129	2.231	806	1.753
Aiuaba	0,26	0,68	0,60	0,71	789	697	381	838
Alcântaras	0,21	0,98	0,18	0,14	443	228	342	352
Altaneira	0,52	0,10	2,79	0,65	916	307	536	316
Alto Santo	1,13	2,34	0,28	0,60	10.239	751	2.690	1.136
Amontada	0,49	0,79	0,15	0,13	3.258	841	4.080	42.984
Antonina do Norte	1,21	0,16	1,35	2,34	0	494	312	783
Apuiarés	0,72	0,53	0,46	0,53	0	1.509	2.002	383
Aquiraz	0,18	0,27	0,12	0,02	2.332	47.193	5.405	17.189
Aracati	0,59	0,58	0,65	1,23	7.361	3.622	13.566	6.763
Aracoiaba	0,13	0,29	0,13	0,18	1.123	1.053	614	812
Ararendá	0,50	0,36	0,08	0,20	1.282	440	473	654
Araipe	0,35	0,63	0,53	0,67	1.318	2.954	973	937
Aratuba	0,28	0,57	0,11	0,34	1.132	399	280	263
Arneiroz	0,19	0,20	0,32	0,35	783	436	430	624
Assaré	0,57	0,32	0,17	0,18	446	312	405	493
Aurora	0,17	0,11	0,53	0,12	1.660	736	1.582	904
Baixio	0,61	0,16	0,66	0,44	646	508	776	306
Banabuiú	0,26	0,23	0,30	0,32	2.019	516	390	483
Barbalha	0,19	0,21	0,08	0,16	1.087	1.071	387	703
Barreira	0,87	0,21	0,16	0,55	1.454	397	628	606
Barro	0,29	0,16	1,74	0,41	1.238	1.019	754	1.613
Barroquinha	0,26	0,13	0,84	0,22	7.401	1.947	753	1.223
Baturité	0,14	0,17	0,08	0,16	2.065	1.531	341	391
Beberibe	0,42	0,23	0,19	0,11	1.499	1.177	17.493	2.307
Bela Cruz	0,35	0,08	0,37	0,16	6.666	5.686	13.911	1.859
Boa Viagem	0,24	0,53	0,12	0,11	14.406	13.141	439	418
Brejo Santo	0,11	0,43	0,06	0,24	970	1.313	976	1.258
Camocim	0,25	0,11	0,73	0,54	1.539	827	1.152	1.650
Campos Sales	0,46	0,22	0,38	0,44	519	436	553	469
Canindé	0,22	0,94	1,00	0,59	875	887	553	252
Capistrano	0,30	0,13	0,16	0,27	832	354	291	449
Caridade	0,88	0,22	2,19	0,46	1.716	638	414	251
Cariré	0,52	0,16	0,10	0,24	690	802	673	367
Caririaçu	0,32	0,56	0,90	0,22	383	401	321	476
Cariús	0,24	0,16	0,23	0,16	421	366	385	720
Carnaubal	0,43	0,15	0,96	0,45	668	441	367	340

**Tabela A.12 - Indicadores de Desenvolvimento Rural - Oferta - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Proporção da produtores com assistência técnica				Valor médio do crédito rural a preços de 2001			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004
Cascavel	0,17	1,21	0,12	0,06	681.162	208.631	181.931	106.971
Catarina	0,10	0,50	0,90	0,60	2.586	668	764	866
Catunda	0,90	0,41	0,39	0,34	881	339	537	434
Caucaia	0,61	0,25	0,24	0,47	1.678	791	225	191
Cedro	0,43	0,08	0,45	0,28	2.818	585	373	701
Chaval	0,23	0,46	0,99	0,28	2.323	945	1.095	809
Choró	0,40	0,39	0,17	0,65	901	458	403	409
Chorozinho	0,31	0,32	0,16	0,23	1.717	397	323	468
Coreaú	1,35	0,30	0,39	0,49	500	441	-	341
Cratéus	0,51	0,47	0,61	2,94	2.533	5.143	286	663
Crato	0,29	0,32	0,30	0,11	2.614	386	1.043	700
Croatá	0,35	0,03	0,10	0,17	3.470	569	436	358
Cruz	0,40	0,24	0,38	0,25	500	435	717	697
Deputado Irapuan Pinheiro	0,18	0,00	0,23	0,03	612	448	539	352
Ererê	0,32	0,19	0,16	0,05	500	441	715	762
Eusébio	0,00	0,47	-	0,00	53.651	190.888	402.785	797.076
Farias Brito	0,19	0,00	0,38	0,34	1.612	372	221	344
Forquilha	0,44	0,11	0,31	0,00	34.800	417	23.021	3.121
Fortaleza	0,00	0,28	-	0,00	1.051.377	350.700	664.016	923.471
Fortim	0,06	0,15	0,70	0,52	5.654	574	21.650	3.154
Frecheirinha	0,37	0,16	0,22	0,36	493	413	359	283
General Sampaio	0,57	0,07	0,82	0,55	500	1.118	-	381
Graça	0,12	0,80	0,08	0,22	461	961	503	322
Granja	0,12	0,38	0,13	0,25	1.551	1.170	842	728
Granjeiro	1,38	0,36	3,18	0,72	601	423	456	244
Groáiras	0,59	0,59	0,39	1,05	421	261	-	325
Guaiúba	0,32	0,49	1,80	0,38	16.441	8.106	9.475	4.467
Guaraciaba do Norte	0,32	0,93	0,15	0,28	1.224	956	1.005	612
Guaramiranga	0,13	0,71	0,34	0,41	4.204	1.529	378	261
Hidrolândia	0,02	0,14	0,47	0,22	6.368	1.762	1.774	734
Horizonte	0,82	0,40	0,53	0,58	34.752	36.251	8.782	571
Ibaretama	0,53	0,76	0,26	0,63	1.950	649	435	390
Ibiapina	0,47	0,13	0,05	0,17	2.048	556	1.044	516
Ibicuitinga	0,59	0,22	0,46	1,02	1.017	420	422	382
Icapuí	0,13	0,11	0,52	0,30	1.889	555	296	1.075
Icó	0,41	0,71	0,72	0,13	1.979	1.194	853	910
Iguatu	0,17	0,09	0,20	0,46	3.926	716	775	541
Independência	0,51	0,41	0,75	0,19	2.581	1.213	712	717
Ipaporanga	0,32	0,40	1,82	4,80	0	548	2.419	536
Ipaumirim	0,55	0,22	0,48	0,37	720	568	694	371
Ipu	0,45	0,14	0,06	0,21	833	683	1.329	644

**Tabela A.12 - Indicadores de Desenvolvimento Rural - Oferta - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Proporção da produtores com assistência técnica				Valor médio do crédito rural a preços de 2001			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004
Ipueiras	0,21	0,27	0,03	0,27	1.085	392	428	456
Iracema	0,52	0,54	0,12	0,31	1.022	671	1.993	986
Irauçuba	0,73	1,36	0,13	0,57	528	519	805	476
Itaiçaba	0,89	0,07	0,95	0,70	15.651	428	981	846
Itaitinga	1,72	0,07	0,69	0,83	0	0	-	653
Itapajé	0,12	0,20	0,23	0,18	5.774	4.752	3.200	1.587
Itapipoca	0,22	0,22	0,08	0,08	2.222	4.320	13.188	3.865
Itapiúna	0,50	0,26	0,24	0,31	611	524	312	494
Itarema	0,22	0,18	0,35	0,22	4.343	8.609	10.381	3.664
Itatira	0,29	0,17	1,55	0,50	441	558	311	349
Jaguaratama	0,24	0,12	0,06	0,03	890	6.576	4.982	830
Jaguaribara	0,32	0,45	0,14	0,09	1.631	949	2.893	2.183
Jaguaribe	0,20	0,28	0,06	0,43	1.563	11.564	7.011	1.314
Jaguaruana	0,53	0,44	0,41	0,28	4.517	595	2.061	3.561
Jardim	0,25	0,30	0,03	0,25	381	377	574	663
Jati	0,68	1,74	0,13	0,44	1.326	1.099	768	694
Jijoca de Jericoacoara	0,35	0,21	0,16	0,24	0	441	688	691
Juazeiro do Norte	1,70	0,39	4,10	1,72	2.762	870	425	526
Jucás	0,32	0,45	0,43	0,23	530	385	776	592
Lavras da Mangabeira	0,35	0,46	0,37	0,11	1.081	1.302	1.620	601
Limoeiro do Norte	0,58	0,00	0,29	0,38	4.415	2.889	2.690	2.794
Madalena	0,53	0,50	0,20	0,84	7.911	300	582	525
Maracanaú	0,56	0,25	0,00	0,95	2.189.455	0	1.630.189	11.945
Maranguape	0,65	0,34	1,06	1,88	11.658	4.330	1.162	852
Marco	0,85	0,14	0,89	0,74	114.909	85.729	22.042	1.431
Martinópole	0,25	0,19	0,72	0,55	3.429	478	1.719	684
Massapê	0,14	0,10	0,28	0,27	734	953	5.500	428
Mauriti	0,25	0,20	0,75	0,28	1.627	779	1.344	954
Meruoca	0,19	0,69	0,12	0,52	0	472	-	392
Milagres	0,23	0,62	0,94	0,21	2.207	1.091	1.007	864
Milhã	0,64	0,24	0,26	0,02	1.680	441	720	855
Miraíma	0,42	0,26	0,26	0,38	500	1.286	687	911
Missão velha	0,31	0,29	0,55	0,51	750	1.872	1.084	972
Mombaça	0,24	0,23	0,23	0,34	4.615	621	724	481
Monsenhor Tabosa	0,60	0,44	1,22	0,85	1.217	1.300	-	383
Morada Nova	0,33	1,60	0,37	0,25	2.082	823	1.322	1.502
Moraújo	0,58	0,37	0,46	0,68	4.368	440	-	328
Morrinhos	0,67	0,33	0,10	0,29	6.914	35.241	6.244	1.270
Mucambo	0,51	0,30	0,26	0,35	404	266	238	315
Mulungu	0,34	0,45	0,14	0,30	1.460	484	362	294
Nova Olinda	0,32	0,28	0,70	0,36	337	306	683	430

**Tabela A.12 - Indicadores de Desenvolvimento Rural - Oferta - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Proporção da produtores com assistência técnica				Valor médio do crédito rural a preços de 2001			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004
Nova Russas	0,23	0,25	0,21	0,20	781	12.446	424	530
Novo Oriente	0,45	0,36	0,48	0,51	1.322	1.388	245	1.015
Ocara	0,25	0,22	0,12	0,24	1.438	640	620	658
Orós	0,30	0,29	1,20	0,22	1.864	880	1.499	1.138
Pacajus	0,19	0,43	0,43	0,13	48.574	10.275	116.150	3.914
Pacatuba	0,15	0,33	2,61	0,32	38.269	6.300	823	1.583
Pacoti	0,38	0,49	0,13	0,17	3.897	355	342	278
Pacujá	0,35	0,18	0,42	0,20	500	441	255	328
Palhano	1,16	0,18	0,79	0,81	1.050	587	387	958
Palmácia	0,37	0,29	0,22	0,55	1.823	517	657	773
Paracuru	0,20	0,09	0,54	0,21	4.324	979	307	345
Paraipaba	0,44	0,99	0,76	0,34	4.656	485	2.407	1.133
Parambu	0,17	0,16	0,10	0,32	612	355	357	458
Paramoti	0,86	0,11	0,88	0,53	74.200	551	239	320
Pedra Branca	0,18	0,53	0,07	0,24	24.031	1.672	729	722
Penaforte	0,20	0,13	0,18	0,45	483	659	757	1.086
Pentecoste	0,66	0,69	0,27	0,45	2.396	659	780	433
Pereiro	0,28	0,22	0,07	0,03	807	457	631	884
Pindoretama	0,39	0,67	0,36	0,18	0	0	-	1.297
Piquet Carneiro	0,35	0,57	0,62	0,29	2.227	318	412	360
Pires Ferreira	0,71	0,16	0,08	0,52	405	1.709	-	519
Poranga	0,52	0,22	0,13	0,11	481	665	314	352
Porteiras	0,12	0,41	0,05	0,34	1.130	527	1.135	516
Potengi	0,25	0,29	0,53	0,34	1.235	233	3.285	872
Potiretama	0,43	0,28	0,14	0,36	7.050	59.702	987	915
Quiterianópolis	0,27	0,31	0,08	0,29	1.058	1.228	240	390
Quixadá	0,25	0,75	0,26	0,40	2.048	670	610	632
Quixelô	0,33	0,65	0,14	0,15	780	452	498	559
Quixeramobim	0,46	0,13	0,98	1,88	1.173	10.710	5.615	725
Quixeré	0,81	0,14	0,45	0,61	967	14.381	8.159	3.551
Redenção	0,48	0,22	0,18	0,34	464	370	526	556
Reriutaba	0,43	0,22	0,05	0,13	3.741	457	460	323
Russas	0,67	0,13	0,32	0,52	2.111	537	1.681	1.109
Saboeiro	0,25	0,32	0,45	0,08	1.582	708	376	847
Salitre	0,17	0,39	0,14	0,49	1.358	344	1.068	856
Santa Quitéria	0,13	0,18	0,22	0,85	4.625	1.488	957	495
Santana do Acaraú	0,09	0,39	0,06	0,13	542	9.586	729	435
Santana do Cariri	0,53	0,27	0,57	0,19	1.234	564	725	423
São Benedito	0,46	0,30	1,00	3,57	5.260	2.260	3.120	425
São Gonçalo do Amarante	0,13	0,57	0,17	0,20	4.332	673	14.829	335
São João do Jaguaribe	0,57	0,93	0,27	0,42	5.467	758	1.530	1.431

**Tabela A.12 - Indicadores de Desenvolvimento Rural - Oferta - 2002/2005 e 2001/2004**

Municípios	Proporção da produtores com assistência técnica				Valor médio do crédito rural a preços de 2001			
	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004
São Luís do Curu	0,43	0,13	0,61	0,41	4.045	441	717	924
Senador Pompeu	1,00	0,16	0,70	3,37	725	335	809	773
Senador Sá	0,10	0,33	0,60	0,30	0	0	1.652	342
Sobral	0,13	0,09	0,24	0,43	11.100	3.129	1.007	5.735
Solonópole	0,70	0,20	0,58	0,71	1.515	869	1.759	806
Tabuleiro do Norte	0,58	0,40	0,21	0,26	4.470	893	2.658	1.553
Tamboril	0,54	0,31	0,99	0,32	4.257	816	358	825
Tarrafas	0,53	0,37	0,23	0,10	520	283	245	195
Tauá	0,47	0,38	0,16	0,32	1.598	507	534	599
Tejuçuoca	0,33	0,30	0,21	0,78	2.653	516	1.334	766
Tianguá	0,33	0,07	0,06	0,21	3.336	715	413	493
Trairi	0,45	0,51	0,33	0,00	2.138	1.198	657	878
Tururu	0,69	0,38	0,25	0,46	5.865	441	2.288	869
Ubajara	0,43	0,29	0,10	0,52	5.742	687	5.859	1.083
Umari	0,59	0,15	0,48	0,34	642	766	906	346
Umirim	0,16	0,22	0,30	0,29	2.346	441	717	697
Uruburetama	0,24	0,25	0,24	0,28	4.562	22.147	8.807	1.129
Uruoca	0,19	0,17	0,20	0,46	2.997	440	711	559
Vaijota	0,96	0,25	0,19	0,16	4.966	546	2.312	361
Várzea Alegre	0,68	17,28	0,84	0,30	537	371	373	378
Viçosa do Ceará	0,27	25,24	0,03	0,15	1.081	404	430	396

Fonte:COELCE / EMATERCE / IBGE

**Tabela A.13 - Índice de Performance Social de Resultados (IPS-R) - 2005**

Municípios	Educação	Saúde	Condições de Moradia	Emprego e Renda	Desenvolvimento Rural	IPS-R 2005
<b>CEARÁ</b>	<b>0,60%</b>	<b>0,03%</b>	<b>-2,57%</b>	<b>2,71%</b>	<b>2,25%</b>	<b>0,40%</b>
Abaiara	-0,71%	-10,33%	3,12%	34,72%	-10,00%	<b>5,03%</b>
Acarape	-7,19%	18,73%	-5,54%	-1,79%	11,90%	<b>2,14%</b>
Acaraú	6,97%	-76,09%	1,77%	-9,04%	25,54%	<b>-14,63%</b>
Acopiara	-7,04%	10,71%	-1,88%	4,21%	0,77%	<b>1,43%</b>
Aiuaba	3,24%	36,51%	0,62%	5,04%	-22,43%	<b>7,97%</b>
Alcântaras	-5,62%	7,12%	-4,19%	-15,17%	3,72%	<b>-3,64%</b>
Altaneira	9,09%	-16,05%	-1,50%	21,11%	-5,37%	<b>2,31%</b>
Alto Santo	-0,97%	-12,35%	-6,45%	15,79%	9,87%	<b>0,09%</b>
Amontada	10,12%	11,09%	-0,40%	1,41%	5,06%	<b>5,51%</b>
Antonina do Norte	1,57%	-8,47%	-1,02%	6,39%	-7,72%	<b>-1,12%</b>
Apuiarés	8,64%	6,24%	0,37%	4,27%	-4,04%	<b>3,99%</b>
Aquiraz	2,21%	-16,18%	2,29%	-14,26%	13,73%	<b>-4,46%</b>
Aracati	1,41%	3,35%	-12,76%	3,57%	20,89%	<b>1,09%</b>
Aracoiaba	-0,92%	-24,92%	0,14%	-9,49%	3,37%	<b>-7,58%</b>
Ararendá	5,19%	-24,59%	-1,01%	3,70%	-1,72%	<b>-3,93%</b>
Araripe	7,38%	17,92%	-0,59%	48,02%	-4,17%	<b>15,95%</b>
Aratuba	9,25%	-54,40%	-13,53%	1,06%	6,59%	<b>-12,31%</b>
Arneiroz	-3,12%	23,53%	-1,80%	74,21%	3,25%	<b>21,21%</b>
Assaré	6,63%	-43,27%	-0,48%	37,04%	-9,73%	<b>-0,99%</b>
Aurora	4,17%	-5,18%	-3,28%	21,70%	-17,11%	<b>2,21%</b>
Baixio	4,83%	40,51%	2,64%	-15,27%	-3,07%	<b>7,05%</b>
Banabuiú	6,56%	2,56%	-0,10%	4,79%	-13,49%	<b>1,76%</b>
Barbalha	1,48%	18,19%	-2,57%	4,21%	-6,15%	<b>4,18%</b>
Barreira	0,30%	0,07%	-2,91%	-4,51%	8,36%	<b>-0,75%</b>
Barro	13,19%	-9,86%	3,48%	-7,75%	-15,20%	<b>-1,73%</b>
Barroquinha	10,74%	-45,71%	88,81%	74,75%	75,84%	<b>36,52%</b>
Baturité	-2,60%	14,07%	-2,23%	2,93%	-2,07%	<b>2,53%</b>
Beberibe	1,62%	-2,88%	4,19%	1,75%	15,81%	<b>2,63%</b>
Bela Cruz	2,10%	13,08%	-3,21%	-3,88%	-5,25%	<b>1,30%</b>
Boa Viagem	1,43%	-30,71%	0,00%	24,10%	-8,31%	<b>-2,00%</b>
Brejo Santo	1,23%	23,83%	0,00%	15,29%	-18,93%	<b>7,18%</b>
Camocim	0,98%	-66,85%	0,03%	-8,97%	93,50%	<b>-7,48%</b>
Campos Sales	-0,08%	-12,85%	-1,15%	1,98%	-9,31%	<b>-3,65%</b>
Canindé	-1,61%	10,41%	0,03%	-7,19%	1,01%	<b>0,47%</b>
Capistrano	-1,59%	0,32%	3,74%	16,24%	-6,80%	<b>3,53%</b>
Caridade	0,85%	9,21%	0,52%	10,02%	-3,73%	<b>4,26%</b>
Cariré	4,82%	14,94%	-4,24%	18,76%	6,07%	<b>8,32%</b>
Caririaçu	-0,35%	-16,14%	0,00%	-4,71%	-11,58%	<b>-5,93%</b>
Cariús	2,34%	28,17%	-0,57%	32,35%	1,18%	<b>14,13%</b>
Carnaubal	-4,38%	20,38%	-6,67%	0,03%	12,73%	<b>3,38%</b>
Cascavel	2,11%	-9,64%	-8,07%	-4,48%	14,30%	<b>-3,09%</b>
Catarina	11,06%	-112,16%	-5,89%	-10,91%	1,29%	<b>-26,40%</b>
Catunda	10,86%	-42,68%	-5,35%	-9,13%	-10,05%	<b>-11,42%</b>
Caucaia	4,57%	-16,30%	-36,46%	-2,17%	12,50%	<b>-10,08%</b>
Cedro	-5,20%	11,97%	-2,82%	0,44%	-4,92%	<b>0,49%</b>
Chaval	0,64%	1,69%	4,02%	2,68%	-0,63%	<b>1,97%</b>
Choró	-7,55%	-72,66%	0,10%	8,31%	-19,30%	<b>-18,09%</b>
Chorozinho	15,71%	-91,38%	-28,02%	0,28%	6,77%	<b>-22,59%</b>
Coreaú	0,23%	-22,02%	-0,85%	3,79%	-5,34%	<b>-4,77%</b>
Crateús	-4,67%	-9,12%	-4,73%	6,82%	-12,29%	<b>-3,86%</b>
Crato	0,58%	12,75%	0,00%	-1,34%	-2,85%	<b>2,41%</b>
Croatá	17,25%	-22,39%	-1,33%	0,03%	1,16%	<b>-1,33%</b>
Cruz	11,09%	35,01%	-9,12%	3,65%	10,56%	<b>10,20%</b>
Deputado Irapuan Pinheiro	-4,44%	-7,48%	-0,04%	-10,92%	-17,71%	<b>-6,92%</b>
Ererê	-2,14%	43,40%	-2,59%	26,29%	-3,97%	<b>14,22%</b>
Eusébio	9,19%	-31,51%	20,55%	0,30%	-0,84%	<b>-0,42%</b>
Farias Brito	-2,48%	-9,47%	1,20%	-8,61%	-10,79%	<b>-5,44%</b>



**Tabela A.13 - Índice de Performance Social de Resultados (IPS-R) - 2005**

Municípios	Educação	Saúde	Condições de Moradia	Emprego e Renda	Desenvolvimento Rural	IPS-R 2005
Forquilha	-0,44%	11,42%	-1,84%	10,16%	-22,16%	<b>2,13%</b>
Fortaleza	-1,67%	9,72%	2,03%	3,00%	43,99%	<b>7,34%</b>
Fortim	5,36%	-10,47%	-7,89%	-13,84%	0,25%	<b>-6,01%</b>
Frecheirinha	-3,00%	0,38%	-5,07%	6,79%	-0,42%	<b>-0,25%</b>
General Sampaio	2,40%	-56,62%	-0,52%	-8,57%	-27,86%	<b>-17,03%</b>
Graça	-0,12%	37,75%	36,97%	3,87%	-1,45%	<b>17,51%</b>
Granja	9,04%	-3,73%	-0,47%	21,28%	4,13%	<b>6,29%</b>
Granjeiro	-11,15%	-4,68%	-2,29%	1,92%	-7,34%	<b>-4,38%</b>
Groaíras	11,42%	38,62%	-4,18%	3,73%	1,48%	<b>11,31%</b>
Guaiúba	0,84%	-8,62%	-0,73%	-2,82%	4,43%	<b>-2,11%</b>
Guaraciaba do Norte	6,48%	1,25%	-3,30%	8,11%	1,24%	<b>2,95%</b>
Guaramiranga	-6,18%	-85,75%	-1,10%	32,68%	16,62%	<b>-11,92%</b>
Hidrolândia	6,28%	20,69%	-7,37%	5,67%	-6,43%	<b>5,04%</b>
Horizonte	3,36%	-14,12%	26,37%	6,86%	4,80%	<b>5,54%</b>
Ibaretama	9,12%	-87,85%	0,51%	-0,82%	-18,54%	<b>-19,64%</b>
Ibiapina	-4,93%	24,65%	-3,23%	-2,28%	3,69%	<b>3,57%</b>
Ibicuitinga	8,00%	8,22%	9,53%	49,68%	-11,10%	<b>15,86%</b>
Icapuí	-9,99%	5,48%	0,00%	2,99%	52,46%	<b>4,90%</b>
Icó	0,87%	15,89%	0,04%	-8,84%	-5,39%	<b>1,25%</b>
Iguatu	-3,09%	1,30%	0,00%	2,90%	-19,08%	<b>-1,66%</b>
Independência	1,43%	-20,88%	2,69%	11,64%	-7,44%	<b>-1,89%</b>
Ipaporanga	7,55%	-76,66%	0,27%	25,07%	-18,73%	<b>-11,72%</b>
Ipauimirim	-6,43%	32,31%	-0,29%	12,78%	-3,68%	<b>8,27%</b>
Ipu	-3,50%	18,10%	0,00%	-8,90%	11,71%	<b>2,45%</b>
Ipueiras	-10,12%	0,49%	0,32%	-6,81%	0,28%	<b>-3,60%</b>
Iracema	-5,56%	26,13%	-11,39%	22,62%	-4,73%	<b>6,68%</b>
Irauçuba	-1,78%	0,85%	-0,18%	1,83%	-2,38%	<b>-0,08%</b>
Itaiçaba	-7,47%	-18,85%	16,67%	-7,51%	14,40%	<b>-2,42%</b>
Itaitinga	8,11%	-34,78%	-3,75%	10,39%	-14,74%	<b>-5,98%</b>
Itapajé	1,25%	8,83%	0,02%	4,84%	5,71%	<b>3,93%</b>
Itapipoca	3,15%	9,71%	46,98%	-4,71%	13,69%	<b>13,77%</b>
Itapiúna	4,23%	-82,62%	-8,32%	-7,19%	-9,44%	<b>-22,07%</b>
Itarema	2,36%	-62,93%	3,46%	-17,70%	33,56%	<b>-13,48%</b>
Itatira	12,53%	16,68%	-0,16%	41,41%	-9,86%	<b>14,87%</b>
Jaguaretama	-0,41%	24,20%	1,08%	-0,56%	-16,66%	<b>3,80%</b>
Jaguaribara	6,17%	25,63%	-0,94%	10,05%	-21,32%	<b>7,07%</b>
Jaguaribe	-2,83%	19,56%	0,02%	2,14%	-8,25%	<b>3,43%</b>
Jaguaruana	-1,00%	-13,60%	-1,80%	3,83%	6,73%	<b>-2,16%</b>
Jardim	-0,64%	21,13%	0,32%	41,39%	-11,89%	<b>12,80%</b>
Jati	8,40%	11,76%	-2,45%	83,47%	-17,42%	<b>21,03%</b>
Jijoca de Jericoacoara	17,76%	-14,65%	-17,00%	5,94%	3,08%	<b>-1,48%</b>
Juazeiro do Norte	-0,79%	9,45%	0,42%	4,94%	-6,60%	<b>2,49%</b>
Jucás	-1,49%	23,29%	-0,06%	4,19%	1,20%	<b>5,95%</b>
Lavras da Mangabeira	-3,46%	18,54%	-0,25%	47,14%	-12,26%	<b>12,72%</b>
Limoeiro do Norte	-2,04%	-12,74%	-0,04%	7,91%	4,68%	<b>-1,08%</b>
Madalena	2,73%	0,55%	0,20%	61,49%	-11,47%	<b>13,47%</b>
Maracanaú	-1,25%	22,26%	-25,32%	4,11%	19,52%	<b>1,91%</b>
Maranguape	2,10%	7,26%	-4,15%	2,65%	2,21%	<b>1,99%</b>
Marco	-0,38%	-47,12%	-7,39%	21,94%	2,84%	<b>-7,13%</b>
Martinópolis	7,86%	-19,37%	-4,60%	40,56%	23,29%	<b>7,83%</b>
Massapê	8,60%	28,15%	-3,72%	-6,72%	-11,86%	<b>4,73%</b>
Mauriti	4,23%	25,61%	-0,28%	-2,02%	1,72%	<b>6,37%</b>
Meruoca	-0,68%	-9,47%	0,44%	-7,18%	-0,64%	<b>-3,87%</b>
Milagres	7,72%	28,76%	3,64%	-14,41%	-18,69%	<b>3,92%</b>
Milhã	1,09%	-42,15%	0,24%	25,11%	-5,30%	<b>-4,07%</b>
Miraíma	-0,70%	-19,23%	-3,42%	61,37%	-7,00%	<b>7,85%</b>
Missão Velha	8,61%	16,18%	0,61%	10,65%	-8,91%	<b>7,22%</b>
Mombaça	1,98%	-19,02%	-1,57%	6,98%	-12,08%	<b>-3,83%</b>

**Tabela A.13 - Índice de Performance Social de Resultados (IPS-R) - 2005**

Municípios	Educação	Saúde	Condições de Moradia	Emprego e Renda	Desenvolvimento Rural	IPS-R 2005
Monsenhor Tabosa	-2,41%	-129,22%	-0,11%	-6,94%	-8,70%	<b>-32,07%</b>
Morada Nova	-3,20%	9,35%	0,09%	-11,12%	-1,92%	<b>-1,29%</b>
Moraújo	-5,49%	22,48%	-3,43%	0,68%	-19,16%	<b>1,29%</b>
Morrinhos	6,35%	-0,93%	-4,51%	-10,83%	-5,47%	<b>-2,78%</b>
Mucambo	-0,90%	23,21%	-6,21%	7,46%	5,73%	<b>5,87%</b>
Mulungu	-1,40%	-4,70%	-4,18%	47,54%	17,85%	<b>10,17%</b>
Nova Olinda	-4,47%	28,28%	2,84%	11,95%	-4,82%	<b>8,20%</b>
Nova Russas	-5,84%	14,83%	0,00%	6,06%	-6,73%	<b>2,72%</b>
Novo Oriente	4,88%	2,10%	-1,12%	41,48%	-15,59%	<b>9,09%</b>
Ocara	-5,46%	-28,67%	1,47%	28,44%	-1,36%	<b>-1,08%</b>
Orós	0,81%	-9,42%	-1,21%	7,21%	-26,63%	<b>-3,25%</b>
Pacajus	2,56%	-38,79%	1,48%	12,06%	8,79%	<b>-4,23%</b>
Pacatuba	5,49%	1,18%	-28,29%	-4,09%	1,47%	<b>-5,64%</b>
Pacoti	-1,11%	22,78%	-13,58%	5,53%	8,26%	<b>3,89%</b>
Pacujá	7,07%	-58,29%	-2,21%	32,76%	-14,01%	<b>-6,05%</b>
Palhano	-4,85%	-94,73%	-2,12%	-16,31%	22,78%	<b>-24,27%</b>
Palmácia	-2,50%	-38,56%	2,97%	30,64%	5,24%	<b>-1,15%</b>
Paracuru	5,87%	-15,62%	-1,39%	-2,16%	4,59%	<b>-2,53%</b>
Paraipaba	5,33%	28,67%	0,70%	7,53%	8,59%	<b>10,36%</b>
Parambu	3,67%	20,26%	-0,54%	-31,12%	-18,27%	<b>-3,56%</b>
Paramoti	10,24%	-11,98%	-9,08%	-9,10%	-5,89%	<b>-5,07%</b>
Pedra Branca	-4,87%	17,62%	0,03%	2,12%	-32,87%	<b>0,07%</b>
Penaforte	1,86%	11,42%	1,24%	-4,37%	-11,65%	<b>1,12%</b>
Pentecoste	-5,18%	-74,91%	1,88%	20,04%	-22,12%	<b>-15,30%</b>
Pereiro	-0,93%	4,81%	-2,38%	0,01%	-18,34%	<b>-1,49%</b>
Pindoretama	6,24%	-23,79%	0,00%	-3,30%	8,55%	<b>-3,84%</b>
Piquet Carneiro	-8,71%	35,52%	-2,03%	17,29%	-3,69%	<b>9,10%</b>
Pires Ferreira	10,22%	31,70%	-4,00%	-18,58%	-1,50%	<b>4,20%</b>
Poranga	2,48%	-8,24%	-7,04%	16,76%	-11,85%	<b>-0,29%</b>
Porteiras	-5,82%	3,07%	2,00%	-11,22%	-21,05%	<b>-4,80%</b>
Potengi	14,66%	19,50%	0,49%	9,14%	-18,25%	<b>8,03%</b>
Potiretama	-4,18%	-3,22%	-4,41%	10,51%	16,06%	<b>1,31%</b>
Quiterianópolis	2,37%	-16,23%	-5,44%	41,41%	-12,24%	<b>3,75%</b>
Quixadá	0,48%	-11,24%	-9,92%	0,19%	-2,24%	<b>-4,84%</b>
Quixelô	-5,84%	9,62%	0,00%	3,73%	-9,14%	<b>0,77%</b>
Quixeramobim	-2,74%	5,08%	-0,01%	10,63%	-11,05%	<b>1,81%</b>
Quixeré	1,16%	-2,01%	-2,63%	3,73%	21,43%	<b>2,20%</b>
Redenção	-3,04%	31,15%	-3,34%	2,73%	10,33%	<b>7,22%</b>
Reriutaba	9,09%	6,09%	-2,55%	6,13%	-3,70%	<b>3,85%</b>
Russas	1,55%	0,64%	-0,89%	5,74%	2,60%	<b>1,85%</b>
Saboeiro	-0,40%	29,78%	-8,77%	-9,42%	0,34%	<b>2,55%</b>
Salitre	1,74%	27,19%	0,00%	-11,07%	-3,07%	<b>3,71%</b>
Santa Quitéria	6,71%	34,72%	-4,27%	-18,22%	2,90%	<b>4,55%</b>
Santana do Acaraú	10,62%	23,60%	-2,73%	-9,24%	-4,27%	<b>4,58%</b>
Santana do Cariri	5,83%	10,03%	0,57%	54,12%	-9,34%	<b>14,94%</b>
São Benedito	7,00%	13,38%	0,18%	14,66%	3,09%	<b>8,23%</b>
São Gonçalo do Amarante	3,51%	10,38%	11,54%	32,60%	27,46%	<b>15,80%</b>
São João do Jaguaribe	-5,56%	-27,45%	0,00%	12,08%	-0,67%	<b>-4,78%</b>
São Luís do Curu	0,20%	-70,11%	-0,48%	2,01%	2,91%	<b>-15,09%</b>
Senador Pompeu	1,19%	-22,17%	-1,29%	4,06%	-9,61%	<b>-5,06%</b>
Senador Sá	8,05%	14,96%	-0,89%	-31,71%	5,21%	<b>-1,64%</b>
Sobral	1,28%	19,60%	0,00%	5,67%	-21,35%	<b>3,84%</b>
Solonópole	1,25%	0,02%	0,00%	-1,30%	-14,38%	<b>-1,44%</b>
Tabuleiro do Norte	3,11%	18,23%	1,62%	-10,97%	-1,62%	<b>2,54%</b>
Tamboril	-9,52%	-1,64%	-3,16%	59,59%	-20,75%	<b>8,11%</b>
Tarrafas	-7,85%	45,15%	-1,18%	25,44%	-19,98%	<b>11,85%</b>
Tauá	-1,92%	3,10%	-7,60%	12,65%	-11,21%	<b>0,28%</b>
Tejuçuoca	-1,06%	-62,86%	-1,28%	3,79%	-3,91%	<b>-14,21%</b>

**Tabela A.13 - Índice de Performance Social de Resultados (IPS-R) - 2005**

Municípios	Educação	Saúde	Condições de Moradia	Emprego e Renda	Desenvolvimento Rural	IPS-R 2005
Tianguá	2,95%	7,71%	-3,41%	-9,16%	5,45%	<b>0,12%</b>
Trairi	3,77%	-23,69%	-7,35%	37,34%	20,76%	<b>4,34%</b>
Tururu	1,95%	-16,27%	-0,59%	21,17%	1,12%	<b>1,52%</b>
Ubajara	5,48%	27,57%	-4,21%	50,88%	7,24%	<b>18,66%</b>
Umari	-9,17%	-93,32%	-0,30%	40,37%	-6,46%	<b>-14,69%</b>
Umirim	3,58%	-1,91%	0,50%	45,91%	-16,82%	<b>9,14%</b>
Uruburetama	13,57%	46,43%	-0,91%	2,64%	-6,78%	<b>13,21%</b>
Uruoca	-3,05%	15,81%	37,17%	-7,70%	-0,26%	<b>9,48%</b>
Varjota	10,88%	-27,94%	-1,46%	0,96%	3,68%	<b>-3,58%</b>
Várzea Alegre	3,91%	12,33%	2,21%	-7,50%	-15,62%	<b>0,90%</b>
Viçosa do Ceará	4,74%	15,98%	-3,44%	1,47%	2,60%	<b>4,48%</b>

Fonte: IPECE.

**Tabela A.14 - Índice de Performance Social da Oferta (IPS-O) - 2005**

<b>Municípios</b>	<b>Educação</b>	<b>Saúde</b>	<b>Condições de Moradia</b>	<b>Emprego e Renda</b>	<b>Desenvolvimento Rural</b>	<b>IPS-O 2005</b>
<b>CEARÁ</b>	<b>-4,86%</b>	<b>-0,80%</b>	<b>1,50%</b>	<b>2,93%</b>	<b>-12,58%</b>	<b>-1,53%</b>
Abaíara	1,42%	-4,21%	0,69%	13,12%	-47,71%	<b>-2,29%</b>
Acarape	13,47%	-0,59%	-0,79%	-2,22%	-19,79%	<b>0,24%</b>
Acaraú	-0,19%	4,18%	26,70%	12,89%	-17,72%	<b>8,04%</b>
Acopiara	-16,80%	-1,05%	5,84%	5,79%	18,66%	<b>0,47%</b>
Aiuaba	7,02%	16,26%	-3,16%	-3,61%	51,20%	<b>8,83%</b>
Alcântaras	17,74%	31,91%	0,09%	-2,76%	-8,96%	<b>9,68%</b>
Altaneira	-14,89%	-0,14%	-0,73%	2,21%	-52,27%	<b>-8,28%</b>
Alto Santo	22,50%	13,06%	28,23%	-0,94%	18,27%	<b>15,97%</b>
Amontada	-7,47%	6,60%	-36,88%	0,72%	107,20%	<b>2,39%</b>
Antonina do Norte	1,53%	-10,74%	0,10%	9,71%	87,54%	<b>8,89%</b>
Apuiarés	-5,20%	-7,81%	0,33%	7,42%	-24,40%	<b>-3,63%</b>
Aquiraz	15,60%	2,23%	80,51%	7,48%	31,92%	<b>27,00%</b>
Aracati	-0,15%	-0,62%	3,66%	15,46%	12,69%	<b>5,40%</b>
Aracoiaba	11,33%	8,08%	2,07%	-3,75%	34,38%	<b>7,43%</b>
Ararendá	20,29%	7,44%	-2,36%	3,02%	66,57%	<b>13,04%</b>
Araripe	8,99%	-0,57%	0,31%	0,54%	10,08%	<b>3,09%</b>
Aratuba	-12,25%	7,05%	-1,10%	2,07%	60,28%	<b>5,08%</b>
Arneiroz	44,91%	-0,23%	-0,05%	-1,12%	25,29%	<b>12,32%</b>
Assaré	3,26%	13,79%	-0,05%	4,82%	12,80%	<b>6,19%</b>
Aurora	0,11%	3,84%	0,35%	5,33%	-53,60%	<b>-3,19%</b>
Baixio	-3,87%	6,44%	0,97%	-0,41%	-42,47%	<b>-3,54%</b>
Banabuiú	-9,85%	4,25%	-4,14%	3,50%	13,50%	<b>-0,05%</b>
Barbalha	-7,58%	-1,79%	-0,99%	9,63%	86,61%	<b>8,50%</b>
Barreira	2,85%	1,30%	0,70%	1,52%	62,53%	<b>7,69%</b>
Barro	-15,76%	-0,64%	3,28%	8,40%	11,21%	<b>0,06%</b>
Barroquinha	-11,74%	0,20%	102,88%	21,28%	-4,02%	<b>24,94%</b>
Baturité	16,17%	0,99%	-0,71%	2,69%	43,35%	<b>8,64%</b>
Beberibe	0,30%	5,13%	56,09%	10,38%	-55,80%	<b>10,60%</b>
Bela Cruz	35,96%	-4,75%	2,93%	4,93%	-65,44%	<b>2,25%</b>
Boa Viagem	10,14%	4,52%	0,25%	-7,16%	-3,36%	<b>1,41%</b>
Brejo Santo	20,78%	0,60%	-2,31%	1,78%	81,56%	<b>12,85%</b>
Camocim	-8,77%	5,49%	-0,74%	10,42%	6,85%	<b>2,12%</b>
Campos Sales	-14,71%	-1,12%	0,84%	1,25%	-0,15%	<b>-3,11%</b>
Canindé	0,54%	-4,35%	-0,74%	13,11%	-45,94%	<b>-2,67%</b>
Capistrano	0,99%	2,41%	1,63%	5,83%	59,08%	<b>8,35%</b>
Caridade	15,67%	2,16%	0,33%	-11,76%	-51,83%	<b>-3,74%</b>
Cariré	-15,09%	-1,99%	0,77%	4,90%	28,74%	<b>0,31%</b>
Caririaçu	-8,70%	-6,23%	-3,00%	5,10%	-9,38%	<b>-3,82%</b>
Cariús	14,26%	2,07%	14,34%	0,60%	19,17%	<b>8,95%</b>
Carnaubal	-22,10%	-0,81%	-2,18%	1,73%	-26,15%	<b>-7,87%</b>
Cascavel	15,62%	-1,64%	-0,77%	0,17%	-43,13%	<b>-1,30%</b>
Catarina	45,45%	26,47%	1,88%	37,18%	-8,31%	<b>24,14%</b>
Catunda	-14,03%	35,50%	3,52%	2,21%	-16,23%	<b>4,50%</b>
Caucaia	-3,87%	-5,82%	-0,80%	5,86%	28,50%	<b>1,81%</b>
Cedro	-0,03%	-3,44%	4,61%	0,95%	17,81%	<b>2,25%</b>
Chaval	-23,53%	4,94%	-1,93%	16,39%	-42,06%	<b>-5,13%</b>
Choró	14,45%	0,78%	-0,11%	1,53%	72,32%	<b>10,98%</b>
Chorozinho	13,46%	4,88%	2,48%	-0,95%	41,90%	<b>8,66%</b>
Coreaú	3,51%	4,15%	19,59%	18,62%	24,89%	<b>12,81%</b>
Crateús	5,36%	-5,71%	-0,90%	9,27%	136,24%	<b>15,43%</b>

**Tabela A.14 - Índice de Performance Social da Oferta (IPS-O) - 2005**

<b>Municípios</b>	<b>Educação</b>	<b>Saúde</b>	<b>Condições de Moradia</b>	<b>Emprego e Renda</b>	<b>Desenvolvimento Rural</b>	<b>IPS-O 2005</b>
Crato	0,63%	-3,23%	-1,46%	2,77%	-43,61%	<b>-4,65%</b>
Croatá	-7,67%	-1,13%	71,88%	22,25%	17,93%	<b>20,99%</b>
Cruz	1,85%	-1,67%	1,39%	18,13%	-16,80%	<b>2,75%</b>
Pinheiro	11,14%	-5,03%	35,51%	11,60%	-34,65%	<b>8,51%</b>
Ererê	-18,74%	10,09%	0,00%	16,17%	-23,68%	<b>-0,67%</b>
Eusébio	3,11%	5,93%	71,15%	3,38%	97,89%	<b>28,59%</b>
Farias Brito	0,38%	-1,93%	1,20%	3,92%	56,14%	<b>6,42%</b>
Forquilha	-14,57%	2,10%	3,25%	8,92%	-88,96%	<b>-8,96%</b>
Fortaleza	11,20%	-6,93%	1,74%	3,91%	39,07%	<b>6,14%</b>
Fortim	-11,61%	2,52%	77,33%	9,17%	-45,44%	<b>12,87%</b>
Frecheirinha	-19,85%	13,91%	-2,92%	0,88%	17,69%	<b>-0,03%</b>
General Sampaio	12,39%	3,04%	0,00%	7,19%	-32,62%	<b>1,83%</b>
Graça	6,34%	-2,48%	3,71%	6,54%	43,71%	<b>7,55%</b>
Granja	-6,54%	0,71%	-2,82%	17,68%	27,39%	<b>4,77%</b>
Granjeiro	-16,56%	-5,39%	-2,84%	-9,11%	-55,74%	<b>-13,20%</b>
Groaíras	3,72%	-13,69%	0,13%	13,14%	169,80%	<b>17,72%</b>
Guaiúba	-18,98%	5,70%	-1,18%	4,33%	-60,31%	<b>-8,31%</b>
Guaraciaba do Norte	10,49%	-0,52%	10,35%	8,32%	16,55%	<b>8,10%</b>
Guaramiranga	40,34%	-1,69%	0,33%	-11,33%	-4,21%	<b>5,80%</b>
Hidrolândia	-8,53%	105,00%	5,55%	29,14%	-54,47%	<b>24,06%</b>
Horizonte	11,60%	-2,09%	5,72%	5,50%	-30,37%	<b>1,62%</b>
Ibaretama	43,98%	-4,06%	-3,63%	8,66%	42,62%	<b>14,38%</b>
Ibiapina	-8,85%	-2,37%	-0,31%	9,41%	44,30%	<b>3,95%</b>
Ibicuitinga	32,58%	1,47%	0,36%	12,61%	38,68%	<b>14,45%</b>
Icapuí	-2,23%	-0,13%	0,01%	12,72%	52,92%	<b>7,62%</b>
Icó	7,36%	5,55%	0,36%	12,87%	-28,52%	<b>3,03%</b>
Iguatu	-13,91%	2,50%	1,19%	3,37%	31,11%	<b>1,57%</b>
Independência	-5,88%	1,13%	3,88%	5,69%	-29,15%	<b>-1,83%</b>
Ipaporanga	6,27%	-3,63%	-3,86%	5,31%	23,30%	<b>3,25%</b>
Ipauimirim	-20,23%	114,64%	10,32%	-2,61%	-32,03%	<b>19,78%</b>
Ipu	5,33%	0,03%	-2,09%	-0,19%	47,70%	<b>5,46%</b>
Ipueiras	31,90%	3,30%	0,49%	3,05%	108,21%	<b>19,54%</b>
Iracema	-3,05%	0,35%	0,53%	6,75%	30,00%	<b>4,03%</b>
Irauçuba	-5,30%	0,13%	56,03%	4,22%	65,29%	<b>18,92%</b>
Itaíçaba	4,96%	-0,92%	13,59%	17,87%	-19,20%	<b>6,07%</b>
Itaitinga	-5,07%	-6,88%	7,76%	7,13%	20,25%	<b>2,69%</b>
Itapajé	-9,77%	0,47%	-2,94%	4,38%	-31,67%	<b>-4,94%</b>
Itapipoca	-3,09%	-1,32%	0,85%	10,39%	-26,41%	<b>-1,11%</b>
Itapiúna	-3,26%	-3,76%	-0,96%	29,03%	39,37%	<b>8,67%</b>
Itarema	15,47%	-0,38%	19,65%	17,45%	-46,31%	<b>7,11%</b>
Itatira	-14,29%	-4,46%	129,91%	0,52%	-21,57%	<b>22,97%</b>
Jaguaretama	4,98%	-4,90%	2,41%	3,00%	-60,10%	<b>-4,78%</b>
Jaguaribara	-11,19%	-5,61%	0,24%	3,20%	-28,83%	<b>-5,89%</b>
Jaguaribe	-0,82%	-6,63%	-0,15%	4,99%	80,48%	<b>7,46%</b>
Jaguaruana	-21,49%	12,50%	2,64%	16,85%	14,76%	<b>3,84%</b>
Jardim	2,35%	0,73%	-2,78%	1,23%	108,55%	<b>11,20%</b>
Jati	-0,69%	11,52%	-0,26%	10,22%	61,42%	<b>10,82%</b>
Jijoca de Jericoacoara	14,06%	-0,18%	1,22%	5,78%	22,03%	<b>6,90%</b>
Juazeiro do Norte	-9,51%	-2,80%	0,22%	4,86%	-13,27%	<b>-2,95%</b>
Jucás	4,84%	-1,61%	-3,44%	3,20%	-32,46%	<b>-2,57%</b>
Lavras da Mangabeira	6,08%	-3,43%	0,22%	3,25%	-64,91%	<b>-5,12%</b>
Limoeiro do Norte	-7,80%	-6,02%	-1,77%	2,81%	3,86%	<b>-2,49%</b>

**Tabela A.14 - Índice de Performance Social da Oferta (IPS-O) - 2005**

<b>Municípios</b>	<b>Educação</b>	<b>Saúde</b>	<b>Condições de Moradia</b>	<b>Emprego e Renda</b>	<b>Desenvolvimento Rural</b>	<b>IPS-O 2005</b>
Madalena	-22,20%	-5,54%	-3,13%	-11,49%	71,84%	<b>-2,35%</b>
Maracanaú	-15,18%	-3,84%	1,29%	1,95%	-99,27%	<b>-13,48%</b>
Maranguape	-13,62%	-4,69%	-0,77%	10,60%	18,40%	<b>-0,07%</b>
Marco	-8,93%	1,17%	15,53%	11,25%	-43,13%	<b>-0,03%</b>
Martinópole	-45,85%	-18,69%	-1,01%	7,32%	-37,27%	<b>-16,83%</b>
Massapê	6,59%	0,03%	9,92%	7,25%	-36,92%	<b>1,66%</b>
Mauriti	-3,37%	2,05%	8,00%	11,37%	-41,09%	<b>-0,05%</b>
Meruoca	-7,07%	0,41%	48,66%	9,81%	320,74%	<b>43,73%</b>
Milagres	5,76%	5,64%	-1,75%	2,28%	-37,49%	<b>-1,06%</b>
Milhã	-12,11%	17,70%	-0,95%	20,03%	-26,88%	<b>2,87%</b>
Miraíma	-21,35%	-4,39%	-1,05%	0,35%	36,89%	<b>-2,26%</b>
Missão Velha	0,11%	-5,18%	1,79%	7,72%	-9,25%	<b>0,07%</b>
Mombaça	10,96%	19,35%	0,30%	5,04%	3,88%	<b>8,41%</b>
Monsenhor Tabosa	-12,13%	-7,13%	0,10%	21,96%	-30,05%	<b>-2,37%</b>
Morada Nova	-11,94%	-4,91%	-2,18%	-1,15%	-7,67%	<b>-5,30%</b>
Moraújo	-16,27%	0,78%	-0,71%	-1,52%	48,12%	<b>0,82%</b>
Morrinhos	19,32%	33,78%	15,26%	3,75%	27,36%	<b>18,96%</b>
Mucambo	25,79%	1,87%	1,25%	11,35%	32,62%	<b>12,32%</b>
Mulungu	11,62%	7,01%	-0,36%	13,19%	32,85%	<b>10,36%</b>
Nova Olinda	-9,60%	-1,26%	0,39%	1,24%	-41,03%	<b>-6,18%</b>
Nova Russas	-11,51%	5,66%	-1,48%	6,98%	7,77%	<b>0,70%</b>
Novo Oriente	10,65%	0,19%	1,72%	6,67%	76,86%	<b>12,01%</b>
Ocara	-8,35%	8,93%	0,28%	-0,71%	41,45%	<b>4,18%</b>
Orós	5,52%	-2,62%	21,17%	9,49%	-43,86%	<b>3,16%</b>
Pacajus	-13,34%	-5,15%	19,43%	-2,33%	-76,02%	<b>-7,91%</b>
Pacatuba	-1,49%	-3,10%	-1,51%	11,46%	1,47%	<b>1,35%</b>
Pacoti	11,99%	-4,77%	4,39%	0,55%	6,10%	<b>3,35%</b>
Pacujá	9,88%	-0,76%	0,37%	8,08%	-8,80%	<b>3,07%</b>
Palhano	8,58%	-0,76%	0,32%	9,75%	49,28%	<b>8,95%</b>
Palmácia	4,98%	1,46%	-0,70%	-1,58%	56,78%	<b>6,61%</b>
Paracuru	-7,27%	0,39%	-3,55%	3,41%	-19,30%	<b>-3,51%</b>
Paraipaba	-9,22%	-3,04%	-0,02%	-2,83%	-53,93%	<b>-8,79%</b>
Parambu	-2,31%	55,90%	0,01%	-1,97%	74,59%	<b>19,08%</b>
Paramoti	10,60%	12,85%	1,33%	11,93%	-2,35%	<b>8,02%</b>
Pedra Branca	13,65%	0,20%	-2,79%	4,72%	67,53%	<b>10,30%</b>
Penaforte	6,92%	11,43%	-0,14%	21,65%	71,35%	<b>16,10%</b>
Pentecoste	-7,18%	21,65%	2,29%	11,04%	8,14%	<b>7,07%</b>
Pereiro	29,21%	0,62%	0,12%	-2,34%	-3,93%	<b>5,82%</b>
Pindoretama	-1,50%	-3,81%	-4,10%	4,69%	-50,75%	<b>-6,13%</b>
Piquet Carneiro	38,74%	5,30%	8,99%	2,74%	-29,00%	<b>9,65%</b>
Pires Ferreira	-22,04%	-0,08%	0,41%	17,82%	543,31%	<b>53,45%</b>
Poranga	-19,59%	6,97%	0,14%	8,18%	-3,13%	<b>-1,28%</b>
Porteiras	20,31%	1,13%	0,10%	-3,31%	85,23%	<b>12,62%</b>
Potengi	-6,66%	6,70%	0,23%	-5,74%	-48,33%	<b>-6,06%</b>
Potiretama	-16,08%	11,33%	0,06%	-4,66%	48,48%	<b>2,74%</b>
Quiterianópolis	37,12%	-1,84%	0,52%	-2,07%	95,62%	<b>17,15%</b>
Quixadá	14,02%	-3,90%	-0,82%	7,12%	25,57%	<b>6,25%</b>
Quixelô	28,59%	-1,08%	-3,48%	6,96%	12,03%	<b>8,17%</b>
Quixeramobim	4,65%	-1,67%	-1,65%	4,42%	1,23%	<b>1,42%</b>
Quixeré	-10,90%	-5,28%	43,70%	0,54%	-7,43%	<b>5,57%</b>
Redenção	12,74%	0,72%	-4,69%	2,57%	36,65%	<b>6,22%</b>
Reiutaba	-34,68%	-4,16%	1,47%	5,06%	37,81%	<b>-3,49%</b>

**Tabela A.14 - Índice de Performance Social da Oferta (IPS-O) - 2005**

<b>Municípios</b>	<b>Educação</b>	<b>Saúde</b>	<b>Condições de Moradia</b>	<b>Emprego e Renda</b>	<b>Desenvolvimento Rural</b>	<b>IPS-O 2005</b>
Russas	-2,22%	-2,52%	-4,15%	15,55%	10,05%	<b>2,50%</b>
Saboeiro	-10,97%	2,72%	-4,89%	1,48%	12,56%	<b>-1,37%</b>
Salitre	45,84%	-5,39%	1,09%	-1,11%	60,19%	<b>15,11%</b>
Santa Quitéria	10,28%	-3,08%	-1,55%	0,58%	55,23%	<b>6,93%</b>
Santana do Acaraú	11,93%	1,57%	30,67%	8,04%	25,73%	<b>14,32%</b>
Santana do Cariri	-12,29%	-0,78%	-0,14%	4,70%	-49,55%	<b>-6,87%</b>
São Benedito	-6,40%	-2,40%	-1,01%	20,43%	38,49%	<b>6,24%</b>
Amarante	-8,16%	-1,45%	19,31%	9,08%	-29,26%	<b>1,30%</b>
São João do Jaguaribe	9,34%	-7,66%	-0,91%	-3,43%	19,88%	<b>1,39%</b>
São Luís do Curu	13,53%	-0,09%	-0,67%	4,19%	-1,69%	<b>3,65%</b>
Senador Pompeu	34,83%	-0,47%	3,32%	5,61%	79,41%	<b>17,68%</b>
Senador Sá	-1,55%	11,00%	0,60%	-1,05%	-49,41%	<b>-2,91%</b>
Sobral	-7,80%	-0,97%	-2,22%	7,02%	116,86%	<b>10,79%</b>
Solonópole	-11,75%	5,67%	-2,35%	8,68%	-13,01%	<b>-1,25%</b>
Tabuleiro do Norte	-10,35%	-4,51%	-0,86%	0,76%	-6,12%	<b>-3,98%</b>
Tamboril	-22,93%	0,14%	-1,36%	18,82%	18,34%	<b>0,64%</b>
Tarrafas	-17,34%	30,32%	-1,60%	-2,76%	-34,53%	<b>-1,51%</b>
Tauá	11,14%	3,72%	-0,97%	2,30%	42,68%	<b>7,91%</b>
Tejuçuoca	-13,44%	-4,73%	-0,04%	5,46%	54,97%	<b>2,63%</b>
Tianguá	4,97%	1,77%	3,09%	8,95%	71,46%	<b>11,37%</b>
Trairi	-9,94%	-2,23%	-0,01%	1,19%	-22,54%	<b>-4,73%</b>
Tururu	5,44%	0,81%	10,82%	1,61%	7,91%	<b>4,99%</b>
Ubajara	-3,67%	1,25%	14,82%	3,09%	62,72%	<b>9,76%</b>
Umari	1,11%	6,20%	0,71%	0,05%	-40,84%	<b>-2,27%</b>
Umirim	5,14%	15,69%	0,37%	3,25%	-3,49%	<b>5,15%</b>
Uruburetama	-16,23%	-0,98%	0,56%	9,32%	-25,19%	<b>-4,17%</b>
Uruoca	5,71%	-3,72%	60,00%	1,45%	35,41%	<b>17,82%</b>
Varjota	-7,92%	7,90%	8,05%	7,55%	-40,54%	<b>-0,55%</b>
Várzea Alegre	-4,06%	6,56%	1,47%	-0,43%	-25,59%	<b>-1,76%</b>
Viçosa do Ceará	-21,09%	-0,07%	5,17%	9,47%	80,92%	<b>6,63%</b>

Fonte: IPECE.